FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15946

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 1.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Inglaterra e a Irlanda apresentaram os seus pedidos de adesão ao Euromercado

BRUXELAS, 11 — (F. P. e R.) — A Grã-Bretanha e a Irlanda apresentaram hoje, oficialmente, o pedido de ingresso no Mercado Comum Europeu.

Os pedidos britanico e irlandês foram entregues pelos embaixadores dos dois países na Comunidade Económica Europeia ao actual presidente do Euromercado e ministro belga dos Assuntos Europeus, Renaat van Elsland, respectivamente «sir» James Majoribanks e Sean Morrissey.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Novamente a escalada

O regresso ao teatro de operações do general Westmoreland coincidiu com nova fase da escalada: intensificação das operações terrestres, bombardeamentos de crescente intensidade em Hanói, ataques ao porto de Haiphong, o pulmão por onde respira o Vietnam do Norte. Os riscos do alargamento da guerra aumentaram. O auxílio soviético aumentou também e segundo informações de Moscovo, atingirá até final do corrente ano, centenas de milhões de rublos. O perigo de uma confrontação directa dos grandes nucleares renovou-se, pela primeira vez depois da crise cubana. Há quem atribua aos dirigentes soviéticos o propósito de desencadear nova crise nas Caraíbas para aliviar o rigor dos ataques americanos. Tudo isto foi ventilado na ultima conferência de Imprensa improvisada do presidente Johnson. Este, segundo o relato dos jornais americanos falou em voz baixa e mostrou-se, por vezes, hesitante. Espera ele, dentro de dias, relatórios dos chefes militares sobre a situação geral e, especialmente, sobre a das regiões onde os Estados Unidos asumiram compromissos, na Europa e no Sueste Asiático.

Os dirigentes politicos e chefes militares americanos fazem a revisão dos encargos do seu país e dos recursos de que dispõe para lhes corresponder. O envio de reforços para o Vietnam depende do resultado da fase actual das operações, sendo de prever que estas alterem o panorama estratégico na Ásia. Por outro lado, a retirada da Europa de três brigadas americanas de algumas esquadrilhas de aviões causou, dos dois lados do Atlântico, compreensível alarme, embora se soubesse que uma comissão de peritos trabalhava nesse assunto há seis meses. Só agora, porém, foi conhecido o resultado dos seus trabalhos. Finalmente sabe-se que aquela retirada resultou de uma decisão do presidente com a aprovação do Secretário de Estado e contra o parecer dos chefes do estado-maior.

PELA CENSURA
VISADO

Manifestações de maoistas em Hong-Kong

HONG-KONG, 11 — (R.) — Registaram-se hoje violentas desordens e greves em algumas zonas industriais de Hong-Kong e a Polícia disparou balas de madeira contra grupos de manifestantes chineses, que entoavam em coro frases de Mao Tse Tung.

Em consequência dos tiros, ficou ferida uma jovem.

A Polícia efectuou 21 prisões.

As desordens foram motivadas pelo despedimento de mais de 20 operários e devido a litígio por causa dos vencimentos.

MAO TSÉ TUNG PODERÁ SER FORÇADO A SAIR DE PEQUIM?

HONG-KONG, 11 — (F. P.) — Preocupado com a sua segurança, enquanto prossegue a agitação em três províncias da China, o presidente Mao Tsé Tung ordenou que dez aviões de reacção estacionem em Pequim para o proteger — escreve hoje o jornal «The Star», citando informações provenientes da China.

O jornal acrescenta terem já sido preparados planos para a evacuação de Mao, da sua família e dos principais membros da hierarquia chinesa.

Por outro lado — segundo «The Star» —, o general Ho Lung, recentemente «depurado», seria o «cérebro» do movimento contra Mao, nas províncias do Norte e do Oeste. A força da posição de Ho Lung — considera o jornal — reside no facto de ele ser «duplo dragão» na «Hung Ban», sociedade secreta comunista muito poderosa na China ocidental.

SITUAÇÃO E OPINIÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

(Ler artigo na página central)

Sob chuva torrencial milhares de peregrinos tomam os caminhos de Fátima

No vasto terreiro que tem por fundo o imponente Santuário de Fátima, este pequeno grupo de gente simples constitui o núcleo inicial da multidão dos peregrinos que ali estão a afluir

(Dos nossos enviados especiais)

FATIMA, 11 — A grande escalada da serra de Aire para a peregrinação que, depois de amanhã, terá o seu ponto alto com a presença do Padre Santo, começou, hoje, a adquirir uma dimensão impressionante. As estradas e caminhos que conduzem ao Santuário estão enxameados de rostos denunciando a fadiga por uma caminhada que começou há muitos dias, em alguns casos há semanas mesmo — no Minho, em Trás-os-Montes, nas Beiras, no Alentejo, na Estremadura e no Ribatejo.

Os romeiros de Nossa Senhora, muitos arrastando-se com dificuldade, alcançam Fátima pelos mais variados pontos. A todo o momen-

(Continua na 21.ª página)

Nota do dia

VOZ QUE SE EXTINGUE

Palmira Bastos foi hoje a enterrar. Sob um dossel de flores e sob um rosário de lágrimas. Tinha uma ambição: morrer em plena glória, em cima das tábuas de um palco. Morrer de pé, como as árvores, à semelhança da velha senhora que encarnou numa das suas últimas criações. O destino, porém, não lhe satisfez esse desejo, iamos a escrever não lhe reservou essa alegria. Extinguiu-se lentamente, na cama obscura de uma casa de saúde, num ambiente de recolhimento, de angústia e de religiosidade mais propício a uma última despedida do que as luzes intensas da ribalta e os ouropéis efémeros do proscénio. No firmamento teatral extinguiu-se uma estrela de primeira grandeza, uma estrela cuja luz iluminou longamente, com um brilho inigualável, as mais belas catedrais e as mais humildes capelas do Teatro português. Deixou de bater para sempre um coração que amou intensamente a vida e se consagrou inteiramente à sua profissão. Palmira foi, acima de tudo, uma grande profissional de Teatro, uma actriz de eleição que tinha o Teatro no sangue, na voz, nos olhos e nos lábios. Todo o seu espirito respirou Teatro. Todo o seu corpo se entregou, numa oferenda total, ao Teatro. Quando recuperou a lucidez, depois do acidente vascular a que não foi possível sobreviver, pediu papel e lápis para fazer uma confissão, para exprimir um desejo: «Palmira sem falar não tem razão de viver». Com efeito, um dos seus maiores encantos residia na voz, aquela voz de oiro, suave, embaladora, cantante, no jeito que lhe ficara da opereta, uma voz em que chilreavam cotovias e gorjeavam rouxinóis, que era como que uma carícia para os ouvidos e um bálsamo para o coração. A voz querida calou-se para sempre. Não voltaremos a ouvi-la. Os olhos fecharam-se para não mais se abrirem à luz do dia, à luz da ribalta, que era a sua luz preferida. Flores anónimas e coroas vistosas, com dedicatórias sentidas, cobriam hoje o caixão onde foi a sepultar. Com ela, sepultou-se a Primavera dos nossos palcos, a avòzinha e a noiva do Teatro português.

36 PÁGINAS
HOJE
VIDA LITERÁRIA E ARTÍSTICA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

RAUL BRANDÃO

Há um século que nasceu na Foz do Douro o autor de uma obra desigual e discutida, mas com a marca de uma personalidade forte como poucas. Poderia ser um dos autores universais a não ter nascido onde nasceu; e o seu berço reflecte-se nos livros, sejam eles teatro, história, novelas ou simples evocação. A maresia densa, de cortar á faca, por vezes, aquela humidade que parece apertar-nos os próprios ossos, da Foz do Douro, e a ingenuidade e persistência, valentia, da gente do mar, enchem toda os livros de Raul Brandão. Foi o grande escritor das «Memórias», dos «Pobres» e dos «Pescadores», o cuidado com que limpou «O Cerco do Porto» do coronel Owen e o perfil que dele traçou no prefácio, não se apagam da lembrança de quem um dia os leu. O centenário de Raul Brandão foi ontem lembrado numa sessão da Casa da Imprensa. Foi a iniciativa da Sociedade dos Autores e Compositores Teatrais e da mesma Casa da Imprensa. Na presidência o prof. Amorim Ferreira, pela Academia das Ciências, e o presidente da Casa da Imprensa, o nosso camarada de jornalismo dr. César Afonso, justificou a razão daquela sessão evocativa da figura de alguém que havia sido, também, um brilhante jornalista. Pela Sociedade dos Autores e Compositores Teatrais devia falar o seu presidente, dr. Luís Galhardo, que, por força maior, não pôde comparecer. Em seu lugar usou da palavra o dr. Luís Francisco Rebelo, que se referiu á figura de Raul Brandão como autor teatral. O dr. Luís de Oliveira Guimarães, por sua vez, analisou a figura de Raul Brandão como homem, evocando, a propósito, algumas curiosas passagens da sua vida de escritor e dramaturgo. O escritor e crítico sr. João Pedro de Andrade falou da obra literária do autor dos «Pescadores», e o dr. David Mourão Ferreira discorreu sobre o teatro de Raul Brandão. Depois de a declamadora D. Maria Germana Tânger ter lido algumas páginas da obra literária de Raul Brandão, encerrou a sessão o prof. Amorim Ferreira que se referiu, especialmente, á figura de Raul Brandão como sócio correspondente da Academia das Ciências, exaltando a sua obra literária e prestando-lhe também a sua homenagem sentimental como açoriano, pois Raul Brandão escreveu um livro primoroso sobre os Açores, a que deu o nome de «As Ilhas Desconhecidas».

CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do ministro de Estado, sr. dr. Mota Veiga, reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho tratou de assuntos correntes das suas atribuições.

REGIÕES CULTURAIS DO BRASIL

No Curso de Extensão Universitária falou ontem, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o prof. Vitorino Nemésio. Traçou o quadro das grandes regiões geográficas do Brasil por pontos cardeais: no Norte, a Amazónia, parte do Piauí e do Maranhão; no Nordeste, os Estados do açucar e da criação no semiárido. Descreveu a largos traços, os caracteres da ocupação humana da Amazónia, obra de fundamento português, nos lineamentos e no ciclo económico das «drogas do sertão».

MILITARES MORTOS EM ANGOLA

Devido a desastre, morreu em Angola o soldado n.º 5472/964, Aparício Augusto Margarido. Vítima de doença, faleceu em Angola o soldado n.º 196/67, Severino António.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, os srs. ministro da Justiça; direcção do Grémio dos Editores e Livreiros; visconde de Asseca; eng. Luís de Azevedo Coutinho, e ministro dos Negócios Estrangeiros.

REGRESSOU O MINISTRO DA DEFESA

Regressou a Lisboa o sr. general Gomes de Araujo, ministro da Defesa Nacional, que participou nas reuniões do Conselho de Ministros da N. A. T. O., em Paris.

LEGISLAÇÃO DE PORTUGAL E BRASIL

Na Faculdade de Direito o prof. Gomes de Sousa, da Universidade do Pará, apresentou ontem uma exposição em que fez exame comparativo do novo Código Português e do projecto definitivo do novo Código Civil Brasileiro. O conferencista, que foi distinguido com uma bolsa de estudos concedida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, aludiu primeiramente ás razões de afecto que o levaram a escolher Portugal para os seus estudos sobre Direito, razões essas reforçadas pelo facto de o nosso País ter aprovado recentemente um novo Código Civil, precisamente numa altura em que o Brasil lança também o projecto definitivo de idêntico diploma. Debruçando-se sobre fundamentos históricos da legislação dos dois países, o conferencista referiu que quando se trabalhou no Brasil por um Código Civil a influência portuguesa na codificação foi sentida a tal ponto que o próprio visconde de Seabra ofereceu ao imperador D. Pedro II um projecto de Código Civil para o Brasil, facto que recentemente serviu de tema a uma comunicação do sr. prof. Paulo Cunha á Academia das Ciências de Lisboa. Falou das tradições brasileiras no anteprojecto e aludiu ás influências do direito reinícola, imperial e republicano. Referiu que no direito comparado, o anteprojecto aproveitou ensinamentos de códigos estrangeiros mais modernos e actualizados, entre eles o projecto de lei de Direito Internacional Privado de Portugal, datado de 1951.

CONTRA A ÁRVORE

Na Portela das Padeiras, perto de Leiria, na Recta dos Eucaliptos, uma furgoneta resvalou e foi enfeixar-se numa árvore. Era conduzida pela sr.ª D. Maria Martins Rodrigues, de 34 anos, solteira, doméstica, residente no lugar de Gonçalo, Guarda, e seguiam mais cinco pessoas: o pai e uma irmã da condutora, sr. António Rodrigues, vendedor ambulante, D. Deolinda Martins Rodrigues, de 37 anos, solteira, doméstica, e suas vizinhas D. Beatriz Ramos da Silva, de 33 anos, casada, doméstica, D. Benvinda Marques Ramos, de 19 anos, solteira, doméstica, e D. Cidália Dias Hortas, de 35 anos, solteira, todas também residentes no mesmo lugar. A ultima, tendo sofrido directamente os efeitos do choque do carro com a árvore, teve morte imediata.

UMA PALESTRA DE SIMÕES MÜLLER no almoço do Vet Clube

No almoço de hoje do Vet Clube, que se efectuou no Hotel Flórida e a que presidiu o dr. António Cabral, o nosso prezado colega da Imprensa e distinto escritor e poeta Adolfo Simões Müller fez uma palestra intitulada «Se os animais ainda falassem...».

Começou por dizer:

— Nos bons tempos em que os animais falavam, nenhum documento se guardou, porém, dessa fala, o que nos impede, infelizmente, de saber o que os bichos pensariam dos homens... Estes, entretanto, têm-se permitido pôr nos seus livros os animais a falarem, atribuindo-lhes os defeitos e, algumas vezes, as virtudes do animal superior que o homem julga ser.

Os animais da História e da Lenda, da Religião e da Literatura desfilaram numa rápida evocação do palestrante que concluiu prestando homenagem aos veterinários e dizendo:

— Se os animais ainda falassem, muito teriam que lhes dizer. Mas creio que a sua fala poderia, afinal, traduzir-se numa simples palavra, dirigida ao vosso saber, á vossa bondade, á vossa inteligência e ao vosso coração: «Obrigado!».

Anomalias burocráticas prejudicam dezenas de estudantes ultramarinos

Esteve na redacção do «Diário de Lisboa» um grupo de estudantes ultramarinos que nos entregou uma exposição assinada por cinquenta colegas seus, e datada de 9 do corrente, na qual se concretizam algumas considerações a propósito do problema das inscrições, na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, para benefício de passagens de férias. Porque se figura assunto digno da atenção das entidades competentes, satisfazemos o pedido de publicação do referido documento:

«*Sr. director:* — Surpreendidos com um certo numero de decisões tomadas por entidades responsáveis, os interessados que subscrevem esta carta, estudantes universitários ultramarinos a estudar na Metrópole, sentem-se perplexos e perguntam como será possível consentir-se em situações como as que a seguir passamos a expor:

1 — Indagaram por volta de 3 de Maio á Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos quando abririam as inscrições para benefício de passagens de férias, tendo então sido informados de que ainda nada se sabia.

2 — Em 5 do corrente, foi publicada nos jornais a notícia que dizia terminar no dia 15 de Maio o prazo para inscrições, que ainda nenhum estudante ultramarino sonhava terem aberto.

3 — Em 7 do corrente, receberam os estudantes uma circular dizendo que estavam abertas as inscrições e que o encerramento das mesmas estava marcado para 15 do corrente. Ficavam, portanto, com 8 dias para resolver o problema.

4 — Uma das exigências para a inscrição consiste na apresentação de um atestado de residência dos pais. Pergunta-se, como será possível um estudante ultramarino mandar vir tal atestado num prazo máximo de 7 dias? Isto já não contando com os atestados que têm que obter nas secretarias das suas Escolas.

5 — Uma das classificações, digamos assim, «que dará vantagens *sobretudo* para efeitos de prioridade de embarque», será a ordem de entrega dos documentos. De que servirá? Não acreditamos que haja um estudante ultramarino, sequer, que avisado no dia 5 (e já não dizemos 7) possa apresentar os documentos até ao dia 15. Se tal acontecer será apenas uma prova de rapidez e de *muita sorte*.

6 — Não compreendemos quais os cursos secundários que não existem nas províncias ultramarinas, para poderem ser abrangidos os alunos dos cursos secundários metropolitanos como vem consignado na dita circular, quando o decreto ministerial referente a este problema é explícito que só beneficiarão das respectivas verbas os alunos que frequentem cursos que não existam nas já mencionadas províncias.

7 — Como será possível a um estudante ultramarino efectuar o depósito de trezentos escudos (Cabo Verde e Guiné) ou quinhentos escudos (S Tomé, Angola e Moçambique) no acto da inscrição, quando tão bem se sabe que:

a) Quanto é difícil transferir qualquer quantia das províncias ultramarinas para a Metrópole.

b) É necessário imenso tempo para que essas transferências se concluam.

c) Os bolseiros têm apenas mil e quinhentos escudos para prover ás suas despesas. Tirando trezentos ou quinhentos escudos como poderão fazê-lo?

8 — Como se pode exigir o pagamento das passagens com comparticipação num prazo mínimo de 10 dias antes do embarque, quando se sabe que:

a) As transferências são difíceis de conseguir e levam bastante tempo.

b) Muitos dos estudantes só concorrem ás passagens da modalidade «com comparticipação» depois de se saberem impedidos de usufruir da passagem gratuita, o que, pelas demoras já referidas, atrasará em semanas a sua partida e reduzirá o período de férias porventura a metade

Publicamente, vimos aqui falar do nosso desapontamento sobre a maneira como tem sido conduzida a secção de passagens de férias para estudantes ultramarinos, funcionando na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos.

Agradecendo desde já toda a atenção que nos dispensar, apresentamos os nossos cumprimentos».

A sua chegada ao Aeroporto de Lisboa, o sr. Kurt Losten, membro do conselho de administração do Grupo Bosch, é recebido pelo sr. Franz Fünfgeld, director da Robert Bosch (Portugal)

Chegou a Lisboa um destacado membro do Grupo Bosch que vem discutir problemas relacionados com a expansão da Robert Bosch (Portugal), Lda.

Chegou ontem a Lisboa, vindo de Madrid, por via aérea, uma figura de grande relevo nos meios industriais alemães, o sr. Kurt Losten, membro do Conselho de Administração e Director-Geral de Vendas do Grupo Bosch, que se desloca a Portugal a fim de se inteirar de assuntos ligados á expansão da Robert Bosch (Portugal), Lda., uma das afiliadas daquele Grupo.

É de todo o interesse sublinhar que o Grupo Bosch constitui presentemente uma Fundação, por disposição testamentária do fundador Robert Bosch. Desta maneira, os lucros da sua actividade comercial revertem inteiramente a favor de obras que visam a favorecer espiritual e materialmente a humanidade, nos domínios da Saude Publica, Ciências Médicas, Educação, Valorização Profissional, promoção de um melhor entendimento entre os povos, investigações científicas, Arte e Cultura, entre outros.

Também em Portugal, segundo estas coordenadas, o movimento tem registado um incremento crescente, podendo a propósito referir-se que já se instruiram na Escola Técnica Bosch cerca de 600 indivíduos nos diversos sectores da actividade profissional da Bosch.

Tendo-se mostrado agradàvelmente impressionado com o nosso País e com as suas perspectivas económicas, nomeadamente no domínio comercial, o sr. Kurt Losten regressa hoje á Alemanha.

TELEFONE PÚBLICO em Casal da Serra

«Diário de Lisboa» publicou uma local no número de 3 de Abril passado acerca da falta de um posto telefónico público no lugar do Casal da Serra (Tortosendo).

Informa-nos a propósito a Administração Geral dos CTT de que para o assunto ser considerado é necessário que alguém interessado na instalação apresente a requisição respectiva na estação de que depende a localidade.

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794

CASCAIS

Ora diga-nos...

— Recorta notícias dos jornais?

● *Com um sorriso, afirmou-nos o sr. Manuel Fernandes, empregado de escritório:*

— Ah! Ah! Ah! Recorto, sim, recorto! Recorto precisamente o «Ora diga-nos...» Acho muito interessante a secção. A cada passo, encontro caras conhecidas. Caras e nomes... Recorto igualmente notícias de factos estranhos. Ultimamente, recortei a notícia sobre uma criança paralítica que, de repente, começou a andar...

● *Por ultimo, disse-nos o sr. Manuel da Cruz, funcionário da Caixa Geral de Depósitos:*

— Certos «casos do dia». Crimes. Notícias curiosas... Quer do País quer do estrangeiro. Se colo o que recorto? Raramente. Prefiro trazer uma notícia engraçada na carteira e mostrá-la, bem disposto, aos amigos...

● *Disse-nos, depois, o sr. João Marques Godinho, empregado de balcão:*

— Recorto muitas das notícias desportivas que os jornais inserem. Colecciono, também, as anedotas ilustradas. As mais engraçadas... De quando em quando, lá recorto uma notícia, ou crónica, que me tenha agradado.

VIDA SOCIAL

D. ISABEL MARIA PAIS DA CUNHA DO AMARAL REIS

Na sua Casa do Soito, em Santar, completa, no próximo sábado, oitenta e quatro anos, a sr.ª D. Isabel Maria Pais da Cunha do Amaral Reis. Viuva do dr. Manuel Casimiro Coelho do Amaral Reis. A veneranda senhora vai ter á sua volta o carinho de todos os seus filhos, dos netos e o sorriso infantil dos bisnetos, numa festa de família que todos desejam se repita por muitos anos.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES SUC RUA DO BATALHOZ

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Amanhã, ás 18 e 15, no anfiteatro do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, haverá uma sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, em que a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Xavier, da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical, orientará um colóquio subordinado ao título «Fascioliase Hepática. Importância do problema no País».

ANTIGOS COMBATENTES

Realiza-se em meados do corrente mês a reunião e almoço de confraternização anual dos antigos combatentes do R. I. 5 e do 8.º Batalhão do C. E. P. Os camaradas que desejem assistir poderão fazer a sua inscrição comunicando-a para Estefânio de Oliveira Domingues Rua Nova do Almada, 81-1.º Esq.º (telefone 325159).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Junto do Hospital Inglês foi, em tempos, demolido um prédio e outros se lhe seguiriam para diminuir os perigos do cruzamento ali existente. Aproveita-se agora a pequena parte do terreno disponível, que em muito pouco facilita o trânsito. Vai a C. M. L. deixar a obra a meio, como parece indicar as obras feitas?**

● **É sabido que as barragens ficam normalmente em terrenos desarborizados e declivotos. Daí, o ficarem as albufeiras a pouco e pouco atulhadas com a terra que vem dos montes. A longo prazo, esses depósitos podem chegar a inutilizar aqueles empreendimentos hidroeléctricos. Está a Secretaria de Estado da Agricultura, ou quem de direito, a encarar o problema?**

PELOS HOSPITAIS

INTOXICADO POR GÁS — O sr. António Ribeiro de Jesus, operário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, quando procedia á reparação de uma fuga de gás numa cabina da Rua Penha de França, em frente do prédio com o numero 40, sofreu uma forte intoxicação e ficou inanimado e sem fala. Os Sapadores Bombeiros da 4.ª Companhia, pediram uma ambulância dos Voluntários da Ajuda, onde o conduziram ao Hospital de São José.

PEQUENA CRÓNICA INVULGAR

sobre um casal de cegos

Para o casal de cegos de Chelas que vive em precárias condições recebemos de D. T. S. 100 escudos, e de um leitor de Sintra, 20 escudos.

A Polícia Judiciária procura dois gatunos

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Arnaldo Marques da Silva, filho de Mário Nunes da Silva e de Maria Marques, solteiro, sem profissão, de — anos de idade, natural de Coimbra, cuja última residência foi na Rua das Flores de Santa Cruz, n.º 14, pátio, em Lisboa. O referido indivíduo é autor de diversos furtos, entre eles vários no Teatro Capitólio e o arrombamento no Grupo Desportivo do Castelo, e já tem largo cadastro.

Qualquer informação poderá ser dada pessoalmente para a 5.ª secção, ao agente Sousa Martins, ou pelos telefones 53 31 31 ou 53 53 80.

— A mesma Polícia procura também capturar Delfim Marques da Glória, de 48 anos de idade, viúvo, filho de João da Glória e de Maria Marques, natural de Lisboa, o qual é acusado de um importante crime de furto. Qualquer informação pode ser dada pelos telefones 53 31 31 ou 53 53 80 — 5.ª Secção (agente Castanheira).

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um anel de ouro; certa importancia em dinheiro; uma pasta com elevada quantia; um oleado para veículo de carga; um chapéu-de-chuva; uma pasta com livros escolares e material de desenho; os bilhetes de identidade das senhoras D. Maria Florinda Antunes e D. Maria Rosa Pedrosa Magalhães Vieira; umas luvas de senhora; uns óculos; um pequeno saco de plástico com selos de correio; uma bomba de injectar massa; dois sapatinhos de criança; um suporte cromado e dois tampões de rodas de automóveis; e diversas argolas com chaves.

O ANO AGRÍCOLA

LAMAROSA, 11 — Depois dos maus anos agrícolas, das crises sucessivas por que a lavoura desta região tem passado, a presente campanha apresenta-se com aspecto promissor. As culturas forraginosas estão óptimas; os trigos há vários anos que não se apresentavam com tão bom aspecto, e as oliveiras estão também a encachoar razoávelmente e a tornarem-se bonitas com a floração. Oxalá as condições climatéricas ajudem para bem da agricultura regional.

Diario de Lisboa

COIMBRA

HOMENAGEM AOS FUNDADORES da Secção de Intercâmbio do Centro Académico de Democracia Cristã

No ano lectivo de 1961-1962, foi fundada a Secção de Intercâmbio do Centro Académico de Democracia Cristã (C. A. D. C.); e, de então para cá tem desenvolvido grande actividade, organizando viagens dos diversos grupos de finalistas das diferentes Faculdades, tanto de Coimbra como do Porto; excursões durante o Verão; recepção a estudantes estrangeiros; organização de campos de trabalho e arqueologia, além de manter um serviço de informações sobre programa de férias, viagens e excursões para estrangeiros.

Essa máquina foi-se aperfeiçoando e hoje pode dizer-se que funciona admirávelmente, prestando valiosos serviços aos estudantes, para as quais foi criada.

Em reconhecimento de todos esses serviços, os estudantes sócios do C. A. D. C., prestaram homenagem aos fundadores da referida Secção de Intercambio, srs. dr. Augusto César de Magalhães Santana, hoje assistente da Faculdade de Medicina, e Abel de Lacerda, finalista da Faculdade de Direito.

A homenagem constou de um almoço num hotel da cidade, no qual, além dos homenageados e promotores, tomaram parte dirigentes do organismo e estudantes dos vários cursos. No final, trocaram-se brindes e foi exaltada a actividade desenvolvida pelos homenageados.

Confraternização de estudantes brasileiros

Os estudantes brasileiros que estudam nesta cidade, cerca de meia centena, incluindo algumas raparigas, reuniram-se, como anunciámos, num almoço de confraternização, num restaurante da Baixa, que decorreu em ambiente de franca e alegre camaradagem. Aos brindes foram trocadas efusivas saudações.

Centro de Assistência Materno-Infantil

O sr. dr. Fernando Henrique de Lemos foi contratado para exercer as funções de médico de dispensário do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil do dr. Bissaia Barreto.

Centro de Reabilitação

A Junta Distrital de Coimbra abriu concurso para o fornecimento e montagem das instalações de tratamento e aquecimento de águas e de ar na piscina do Centro de Reabilitação da Figueira da Foz, cuja base de licitação é de escudos 620 714$60.

Imposição de insígnias doutorais

No domingo, ás 11 horas, celebra-se na Universidade a cerimónia da imposição das insignias de doutor *honoris causa* ao sr. prof. dr. Guilhermino César da Silva, da Universidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e que regeu na Faculdade de Letras de Coimbra os Cursos de Literatura Brasileira e de História do Brasil.

Reuniões de cursos

Reuniram-se aqui os componentes do curso jurídico de 1942-1947, do qual fizeram parte, entre outros, os srs. profs. drs. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações; Pizarro Beleza, antigo subsecretário de Estado do Orçamento, e Rogério Soares. Reuniram-se no pátio da Universidade e depois de ouvirem missa na Capela da mesma, por alma dos antigos professores e condiscípulos, estiveram na reitoria, onde foram recebidos pelo vice-reitor sr. prof. dr. Miranda Barbosa, que foi saudado, em nome do curso, pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença. Depois foram á Faculdade de Direito, apresentar cumprimentos ao respectivo director, sr. prof. dr. Afonso Rodrigues Queiró.

—Estiveram aqui reunidos, igualmente, os componentes do curso de Medicina de 1953-1959, ao qual pertencem, além de outros, os srs. drs. Armando Porto, Santana Maia, Luís de Almeida, Franklin de Meneses e Mira Coelho. Depois de terem assistido á missa na capela da Universidade, reuniram-se num almoço de confraternização, num restaurante típico de Santa Clara.

Novo edifício da Faculdade de Ciências

Foram apresentadas ao concurso para a empreitada de instalação eléctrica do edifício da Secção de Matemática da Faculdade de Ciências, oito propostas, a mais baixa das quais de 752 673$00 e a mais alta de 976 000$00. A base de licitação era de 996 contos.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Hotel Paraíso» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «O Corvo» — Sessão do Clube de Cinema (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Passos na noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).

M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

anuncie
GRATUITAMENTE

NA SECÇÃO DE VENDA, COMPRA E TROCA DE CARROS USADOS DO MAIOR JORNAL PORTUGUÊS DE AUTOMOBILISMO

Semanalmente «MOTOR» publica também «OS USADOS TÊM COTAÇÃO»

«MOTOR» sai à 5.ª-feira

preço 2$50

Candy

a máquina de lavar que lhe pede um 'slogan'

o 'slogan' vencedor terá como prémio uma máquina de lavar automática CANDY

'Slogan'_____

Nome_____

Morada_____

Recorte este cupão e cole-o num postal, dirigido a CANDY, apartado 1.026 - LISBOA

Devido ao grande êxito obtido por este concurso, a CANDY decidiu prorrogar o prazo da recepção dos slogans até ao dia 31/5, realizando-se o apuramento do slogan vencedor em 15 de Junho impreterivelmente.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O escritor Eduardo Damas, que já regressou a Lisboa após mais uma viagem ao estrangeiro, continua a pensar na possibilidade de apresentar, na próxima época, uma companhia de revistas.*
- *A peça de John Osborne, «O Tempo e a Ira», vai ser representada entre nós através da Sociedade de Belas-Artes.*
- *Na Feira Popular, a inaugurar em Junho, deve vir a ser apresentado um teatro de fantoches.*

CAPITÓLIO

A crítica consagrou «Duas pernas... 1 milhão»

A crítica foi unânime em afirmar, quando se referiu ao espectáculo em cena no Capitólio: «Bastantes gargalhadas, excelentes bailados modernos, aplausos a premiar esforço de alegria e movimentação. Se duas pernas valem um milhão, é de esperar que tantas pernas, e bem escolhidas, valham outros tantos milhões a Vasco Morgado, que bem os merece».

«Duas pernas... 1 milhão» é, na verdade, um espectáculo maravilhoso, com um elenco extraordinário de que fazem parte, Camilo de Oliveira, Aida Baptista, Io Apoloni, Carlos José Teixeira, António Anjos, Alina Vaz, Maria Laurent, Delfina Cruz, Vasco Morgado Jr. e ainda em colaboração especial, Maria Paula e Jacinto Ramos, com António Calvário no protagonista. Colabora ainda um grandioso ballet constituído por 20 figuras sob o comando do bailarino espanhol Ricardo Ferrante. Direcção de Jacinto Ramos, montagem e figurinos de Pinto de Campos e direcção musical de Fernando de Carvalho.

TRINDADE

«D. Pasquale», de Donizetti

No Teatro da Trindade canta-se hoje, pela terceira vez, a ópera «D. Pasquale», de Donizetti, que nos espectáculos anteriores obteve clamoroso êxito.

A bela e cuidada encenação é assinada pelo artista Gino Becchi, que a Fundação Gulbenkian possibilitou viesse a Portugal trabalhar no Trindade, no aperfeiçoamento de cantores e na encenação desta bela obra de Donizetti e da «Tosca», de Puccini. Interpretam «D. Pasquale» a soprano Zuleica Saque, que em Itália frequentou um curso especial de canto e cena, regido pelo mesmo Gino Becchi, ao lado de Armando Guerreiro, Hugo Casaes e Carlos Fonseca, no protagonista, produzindo todos um trabalho digno dos maiores elogios, que amplamente o publico tem premiado com os mais quentes e prolongados aplausos.

Dão a sua valiosa colaboração a tão belo espectáculo o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali, e a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional. Dirige o espectáculo com segurança, demonstrando profundo conhecimento da partitura, o maestro Jaime Silva (Filho). As maquetas e cenários são do prof. Furtiga, que é também responsável pelos arranjos de luzes.

A B C

«7 Colinas» é o êxito do mais popular dos espectáculos!

Esta revista é um acontecimento nos palcos do teatro ligeiro, e não admira que tenha entrado em nona semana de representação. Produzida pelo empresário José Miguel, «7 Colinas» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha.

A musica, bem popular e alegre, tem as assinaturas inconfundíveis de João Nobre e Ferrer Trindade. A coreografia, vistosa e cuidada, foi concebida por Carlos Alberto e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. César de Oliveira foi o encenador. Um elenco valioso, preenchido por nomes bem populares, interpreta «7 Colinas»: Ivone Silva, actriz premiada pela Imprensa; Artur Semedo, um actor de reconhecido talento; Leónia Mendes, popular como sempre; Oscar Acursio, um cómico de primeiro plano e Orlando Fernandes, um valor que se afirma. Duas atracções participam neste espectáculo: Artur Garcia e Helena Tavares interpretando bonitas canções e fados. Completam o elenco de «7 Colinas», Guida de Carlo, Tânia Mota, Micó Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues, Elisabethe Maria, «Wing Dreams», bailarinas inglesas e ainda, um gracioso corpo de baile.

ESTÚDIO 444

«O espião sai às nove»

Walt Disney ligou sempre o seu nome á História do Cinema. Desde os inconfundíveis desenhos animados, ás superproduções ou aos espectáculos culturais e recreativos, Disney realizou e produziu sempre filmes que, pelo seu nível e interesse, arrebataram as plateias de todo o mundo.

O saudoso e inesquecível cineasta teve sempre um carinho especial pelos animais: os mais conhecidos bonecos criados pela sua pena talentosa são, como sabem, uma caricatura felicíssima de «animais com ar de gente»...

«O Espião Sai ás Nove» (That Darn Cat), que se exibe em segunda semana de enchentes na moderna sala do Estudio 444, é um dos seus ultimos trabalhos. Focando uma divertida história onde entram elementos do F. B. I., Disney, uma vez mais, fez do seu protagonista um gato siamês... gato que reage com a argúcia, a inteligência e a «naturalidade» de um «felino-humano»! Ele é a chave de um mistério que resulta num excepcional pretexto para duas horas de contínua diversão!

Fotografado em «technicolor», e inter-

(Continua na 6.ª página)

A GRANDE ATRACÇÃO DO MUNDO DO ESPECTÁCULO DA NOSSA GERAÇÃO NA MAIS EXTRAORDINÁRIA INTERPRETAÇÃO DA SUA CARREIRA!

UM HOMEM CHAMADO ADÃO

Sammy Davis JR.

LOUIS ARMSTRONG / OSSIE DAVIS / CICELY TYSON / FRANK SINATRA JR.

MEL TORME | PETER LAWFORD

UM ESPECTÁCULO DO MAIS ALTO NÍVEL QUE INCLUI TUDO QUANTO SE PODE DESEJAR

AMANHÃ ESTREIA NO EDEN

CASINO ESTORIL

SABRINA

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

JOE WALDYS

ORIGINAL ILUSIONISTA

MARIA CANDAL

PRESENÇA PORTUGUESA

ANGEL PERICET

Y SU BALLET DE ARTE ESPAÑOL

PREÇOS

Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS

"Matinée" ás 17 horas, Chá completo 25$00.

(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

Barroso Lopes e Ângela Ribeiro

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

Às 21 horas e ás 23 horas

ADULTOS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

3.º MÊS

com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...) e MADALENA SOTTO ● BARROSO ● FERNANDA BORSATTI ● CORTEZ ● ÂNGELA RIBEIRO ● NICOLAU BREYNER e JÚLIA BABO

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

O GRANDE ACONTECIMENTO NO MUNDO DA CANÇÃO E NO MUNDO DO ESPECTÁCULO!

O PRIMEIRO FILME DO FAMOSO ÍDOLO INTERNACIONAL!

A PARTIR DE AMANHÃ nos cinemas

Odeon e EUROPA

Exclusivo INTERNACIONAL FILMES

RAPHAEL

QUANDO TU NÃO ESTÁS

Com MARIA JOSE ALFONSO · RICARDO LUCIA

MARGARET PETERS · JOSE MARTIN

EASTMANCOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

GEORGE STEVENS

PRODUZIU E REALIZOU

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

(THE GREATEST STORY EVER TOLD)

com

MAX VON SYDOW · MICHAEL ANDERSON, Jr. · CARROLL BAKER · INA BALIN · PAT BOONE · VICTOR BUONO · RICHARD CONTE · JOANNA DUNHAM · JOSE FERRER · VAN HEFLIN · CHARLTON HESTON · MARTIN LANDAU · ANGELA LANSBURY · JANET MARGOLIN · DAVID McCALLUM · RODDY McDOWALL · DOROTHY McGUIRE · SAL MINEO NEHEMIAH PERSOFF · DONALD PLEASENCE · SIDNEY POITIER · CLAUDE RAINS · GARY RAYMOND · TELLY SAVALAS · JOSEPH SCHILDKRAUT · PAUL STEWART · JOHN WAYNE SHELLEY WINTERS · ED WYNN · com «MEMBERS OF THE INBAL DANCE THEATRE OF ISRAEL» Argumemto de JAMES LEE BARRETT e GEORGE STEVENS · Produção e realização de GEORGE STEVENS · em associação com CARL SANDBURG · Música de ALFRED NEWMAN · Filmado em ULTRA PANAVISION® · TECHNICOLOR®

«... A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS É UMA OBRA ETERNA. JESUS SURGE-NOS COMO FIGURA MÁSCULA E VIRIL A ENVOLVER-NOS COM O SEU AMOR E A FUSTIGAR-NOS COM A SUA IRA...»

(BOSTON HERALD)

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA HOJE ÀS 21.30

A MAIS PURA EXPRESSÃO CINEMATOGRÁFICA CONSEGUIDA SOBRE A VIDA E MORTE DE JESUS

Maiores de 12 anos

UNITED ARTISTS

Um festival internacional de bailado em Lisboa?

É sabido que os cada vez mais numerosos espectáculos de bailado dados em Lisboa têm criado aqui um verdadeiro publico baletómano, já capaz de justificar iniciativas mais ambiciosas, quer no aspecto de servir esse próprio publico quer no aspecto de prestigiar as instituições ou empresas que os promovam.

A servir esta realidade aí estão as temporadas do Grupo Gulbenkian de Bailado e as do Teatro Nacional de S. Carlos, na sua cena e na do Coliseu dos Recreios, para não falar dos espectáculos esporádicamente aparecidos.

Ora, acontece que ao findar a temporada oficial de bailado, quando o sr. dr. José de Figueiredo foi condecorado pelo Chefe de Estado, se falou da possibilidade de vir a organizar em Lisboa, no próximo ano, um festival internacional de bailado, a realizar com a colaboração das embaixadas estrangeiras creditadas em Lisboa, para tanto interessadas. A organização caberia ao Ministério da Educação Nacional, através, porventura, do Instituto de Alta Cultura, que já está a realizar no campo do bailado uma obra de notável alcance, concretizada na escola que mantêm em S. Carlos, onde contínuamente se amplia. Cremos saber que o sr. prof. Galvão Teles seria um entusiástico defensor da ideia e não lhe seria nesse caso difícil contagiar com o seu entusiasmo outras boas vontades que importaria reunir.

Quanto ao mais, são unânimes os críticos de bailado dos jornais diários em considerar de muito interesse a iniciativa, o que quererá dizer que os organizadores encontrariam o maior aplauso e apoio dos jornais na finalidade de levar junto do publico o anuncio daquilo que se pretenderá fazer e do alcance da iniciativa na concretização de uma obra de cultura que poderá encontrar o seu paralelo no que se está a pretender fazer no campo da ópera, já que no do teatro, considerado porventura mais perigoso, se tem de continuar a marcar passo á retaguarda em relação com o que se faz em todo o mundo culto. Com a dança é diferente: o publico não está desconfiado e será por isso de tentar, através dela, um ressuscitar do entusiasmo popular pelas artes do palco.

Assim a iniciativa possa ir avante e se concretize no melhor sentido. Seria prestigiado o país, enriquecida a nossa cultura e mesmo no aspecto do bom nome internacional da cidade de Lisboa, se daria um grande passo. Para já não falar do carácter de atracção turística que teria um festival desta natureza, se devidamente anunciado no estrangeiro.

«O Carteirista» na sessão do ABC Cine-Clube

No reatamento do ciclo dedicado ao «Cinema Moderno», promove o ABC Cine-Clube, amanhã, pelas 18 e 40, no Cinema Avis, uma sessão com o filme «O Carteirista», obra de qualidade do cineasta francês Robert Bresson.

A entrada da sessão aceitam-se inscrições para novos sócios.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Está a obter grande êxito, no «Faia», o viola-baixo Vítor Ferreira.
* Realiza-se no sábado um almoço de homenagem ao poeta popular Francisco Radamanto.
* O artista Horácio Reinaldo, recém-chegado dos E. U., deve partir brevemente para o Ultramar.
* Continua a actuar no restaurante típico «Varanda do Chanceler» a cantadeira Ada de Castro.
* O acordeonista Carlos Areias e as artistas Ana Hortense, Maria Dilar e Alice Maya actuam no próximo dia 21 em Ferreira do Alentejo.

4.ª SEMANA

Um filme português de nível internacional

Até 2.ª-feira participe no concurso «MUDAR DE VIDA»

1.º prémio: 2.500$00; 2.º, 1.500$00; 3.º, 500$00

Um filme do qual a crítica afirmou: «...A primeira hora de «Mudar de Vida» é o que de melhor se fez em quase sessenta anos de cinema português»

GERALDO D'EL REY ☆ MARIA BARROSO ☆ ISABEL RUTH ☆ JOÃO GUEDES

estúdio

Exclusivo VITÓRIA FILME — M/ 17 anos

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

pretado por Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine e Roddy McDowall, «O espião saí ás nove» para além do sua finalidade de entreter, trás-nos a saudade imensa de um homem que encheu de prestígio a cinematografia americana, e que tantas e tantas horas de sonho, de fantasia e de enlevo proporcionou aos cinéfilos de todos os continentes!

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Jorge

Título em português — «A maior história de todos os tempos».
Título original — «The greatest story ever told».
Produção — Americana.
Realização — George Stevens.
Intérpretes — Carrol Baker, Pat Boone, Charlton Heston, José Ferrer, Van Henflin, Sidney Poitier, Claude Rains, John Wayne, Shelley Winters, etc.
Género — Dramático (bíblico).
Distribuição — Rank-Filmes.
Processo — «Ultra Panavision» e «Technicolor».
Classificação — 12 anos.

No Politeama

Título em português—«A Aventura está ao Largo».
Título original — «The truth abouth Spring».
Produção — Americana.
Realização — Richard Thorpe.
Intérpretes — Hayley Mills, John Mills, James MacArthur, Lionel Jeffries e David Tomlison.
Género — Acção.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Technicolor».
Classificação — 12 anos.

T. 327493

TEATRO CAPITÓLIO

Patrocinado pelo Fundo de Teatro
TODAS AS NOITES (Adultos)

2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.

Domingos e Feriados á tarde ás 16 h.

VASCO MORGADO APRESENTA

DUAS PERNAS... 1 MILHÃO

UM CAST DE ESTRELAS
CAMILO DE OLIVEIRA
AIDA BATISTA
IO APOLONI
CARLOS J. TEIXEIRA
ANTONIO ANJOS
ALINA VAZ
MARIA LAURENT
DELFINA CRUZ
VASCO MORGADO JR.
COLABORAÇÃO EXCEPCIONAL DE
MARIA PAULA E JACINTO RAMOS
BALLET
RICARDO FERRANTE
ANTONIO CALVÁRIO

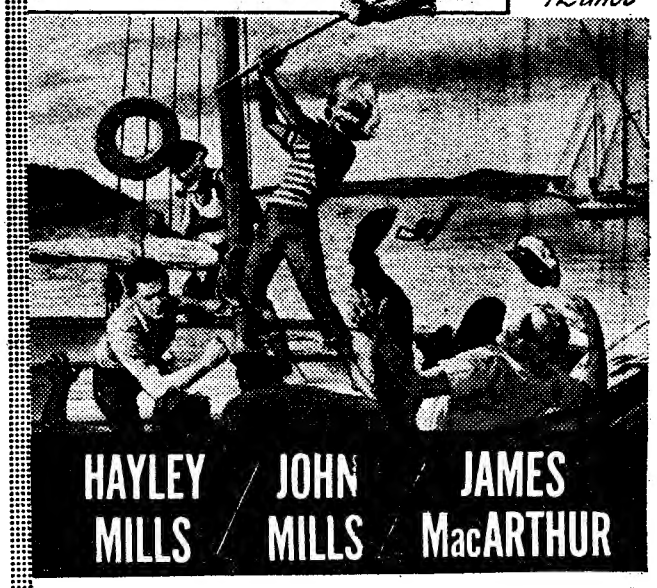
MÚSICA! CANÇÕES! E BAILADOS! num ritmo alucinante
MAIS DO QUE UMA REVISTA!
Sábado e Domingo á tarde ás 16 h.

A PARAMOUNT apresenta um filme UNIVERSAL INTERNATIONAL

O DESPERTAR DO AMOR NO AMBIENTE AVENTUREIRO DAS CARAÍBAS

Romance! Mistério! Comédia! Acção!

* Maiores de 12 anos



A AVENTURA ESTÁ AO LARGO
(THE TRUTH ABOUT SPRING)
TECHNICOLOR®

com LIONEL JEFFRIES e DAVID TOMLINSON

Argumº JAMES LEE BARRETT • Realix. RICHARD THORPE • Prod. ALAN BROWN.
Um filme Quota Rentals Ltd. Uma prod. Alan Brown.

HOJE, MARAVILHOSA ESTREIA NO POLITEAMA

NO MONUMENTAL TEL. 555.133

● Subsidiado pelo Fundo de Teatro ●

VASCO MORGADO APRESENTA

ADULTOS

HOJE, em ESTREIA, às 21.45 h.

● LOTAÇÃO ESGOTADA ●

CAVALOS DE ALTER EM ALTA ESCOLA

PICADEIRO DO PALÁCIO DAS NECESSIDADES

CALÇADA DAS NECESSIDADES, 5

Dias 11, 15, 16, 17 e 18, às 22 horas

Bilhetes à venda na Agência do Comissariado do Turismo, Palácio Foz — Restauradores, das 9 às 20 horas. Os restantes bilhetes do dia estarão à venda no Picadeiro, a partir das 20.30 horas.

Não se aceitam reservas

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

LISBOA ● 15 DE MAIO A 5 DE JUNHO

4 ESPECTÁCULOS DE ÓPERA ● 3 ESPECTÁCULOS DE BAILADO ● 2 CONCERTOS CORAL-SINFÓNICOS ● 5 CONCERTOS SINFÓNICOS ● 8 CONCERTOS DE MÚSICA DE CÂMARA ● 2 CONCERTOS CORAIS «A CAPPELLA» ● 3 RECITAIS DE CANTO, PIANO E ÓRGÃO ● 2 CONFERÊNCIAS ● EXPOSIÇÕES MONTEVERDI E BRITTEN

Bilhetes à venda no **Coliseu, Tivoli** e **Teatro Nacional de São Carlos**

Espectáculos das 21,30 horas (excepto aos sábados): para maiores de 12 anos
Restantes espectáculos: para maiores de 6 anos

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NOITE DE TEATRO — FREI LUÍS DE SOUSA —

Não há outra maneira de começar esta crónica senão a de vincar a preocupação da R. T. P. em nos dar obra asseada e completa. Excelente realizador (Jorge Listopad); excelente compositor musical (Alvaro Cassuto); excelentes actores (Carmen Dolores, Jacinto Ramos, etc.); excelente cenógrafo (António Casimiro). Tudo se conjugava para tornar memorável a Noite de Teatro de ontem, com a maior peça de teatro escrita e representada em Portugal. Como, na realidade, veio a acontecer.

Poderei discordar do levantamento da figura de Maria, mais fútil e criança do que Garrett a terá sonhado. Ou lamentar que uma certa monotonia não fosse evitada no princípio do primeiro acto e em quase todo o terceiro, pois em verdade se na concepção garrettiana ele descambava para o melodramático, na concepção de Listopad ele roça pela confusão, que é o pior que em arte pode acontecer, pois é a negação dela própria. Poderei discutir a composição de Telmo Paes, caquético em demasia, como se mostra nesta concepção de Jorge Listopad. Mas a minha vontade de bater palmas é tanta que não aprofundarei essas discordancias.

Antes de mais, o realizador deste «Frei Luís de Sousa» deu provas de coragem e, só por esse facto, uma palavra de louvor lhe seria devida. Jorge Listopad não seguiu cegamente a Garrett. Mais do que em repetição, deveremos falar em interpretação. Uma coisa apenas se lamenta: que essa coragem não tenha sido levada ás máximas consequências, que Jorge Listopad tenha ficado ainda longe daquela inovação ou, digamos: daquela «modernização» a que não escaparam Goldoni, Shakespeare, Ésquilo, etc., etc.

Garrett está de cama, com uma ferida na perna. A 27 de Março de 1843 principia o «Frei Luís de Sousa». Termina-o a 8 de Abril. Treze dias que abalaram o marasmo teatral português. O cabralismo detinha o Poder.

O drama só veio a ser representado na íntegra, no Teatro Nacional, em 1850. Motivo que, sete anos antes, provocara o veto da Censura: poderia ser tomado como ofensivo para a Espanha...

Em que consiste, no fundamental, a alteração introduzida por Jorge Listopad? Na eliminação do Romeiro como personagem visível para além das sandálias e da ponta do bordão.

Desse modo, o realizador mergulhou as raízes de «Frei Luís de Sousa» mais fundamente ainda no humus da tragédia grega. Aqui, o Destino enviava mensageiros ou executores. Os deuses davam homens por si.

Certo que Garrett não encontrava nos fundamentos da sua religião o poder bastante para a criação do indispensável clima de tragédia. Teve de utilizar o folclore, o costume, os processos de que se serve o povo para exprimir o receio de catástrofes, o temor de desgraças que o seu instinto, a experiência acumulada no lento correr dos séculos, lhe sugere: o agouro, o pressentimento, os sinais que uma consciência agitada em tudo vê.

Para ele, a presença física do Romeiro era indispensável: a presença dos Deuses não é posta em duvida pela vinda do mensageiro ou dos sinais. Antes, pelo contrário, se compromete nela. Mas os simples pressentimentos ou agoiros exigem prova, exigem o «*cu bem dizia*»...

Jorge Listopad achou que podia não ir além das sandálias reforçando o clima trágico não apenas com os elementos que o próprio Garrett lhe fornecia, mas com outros que acrescentou de sua inventiva: cenografia e musica apropriadas.

Para além disso, evitavam-se aquele tom melodramático a que Garrett não soube fugir e um artifício de situações em que o dramaturgo parecia comprazer-se.

Resta saber se o que se ganhou em economia de processos, em conquista de uma mais fina sugestão, terá compensado o que se perdeu: uma mais íntima humanização de D. João de Portugal, o acabamento da figura de Telmo Paes. De facto, esta personagem, riquíssima em Garrett, terá resultado empobrecida na interpretação de Jorge Listopad.

Sublinhe-se, uma vez mais, a atenção de que a R. T. P. rodeou a Noite de Teatro de ontem. Simplesmente...

...Simplesmente pode perguntar-se se o que se fez terá francamente redundado em benefício total do teatro português, do seu conhecimento mais amplo. «Frei Luís de Sousa» é a mais conhecida das nossas peças. O teatro profissional ocupa-se dela. Igualmente o amador. A Televisão já o serviu, em cinema, a todo o País. Seria talvez uma boa altura de procurar novos trunfos no baralho. Porque não me venham dizer que o teatro português se resume, se condensa, nasceu e morreu com o «Frei Luís»! Que antes e depois de Garrett nada aconteceu. Que nos nossos dias algumas peças notáveis não aguardam ocasião de saltarem do livro para o palco.

Aguardemos. Com paciência? Que remédio! — M. C.

«Garrett aparece como um mensageiro do novo espírito europeu. Foi ele quem, de chapéu branco, calças de quadrados, gravata encarnada, monóculo no olho, um charuto nos beiços, uma chibata em punho, vergastou as orelhas do velho mundo português e o obrigou a abrir a primeira garrafa de champanhe. Nós não éramos todos senão uns pobres velhotes, uns ginjas, uns chechés. Foi ele o primeiro que, por meio dos seus livros, nos deitou nos copos e nos fez beber o vinho da mocidade. E foi depois de reconfortados por esse generoso licor de poesia que nós aprendemos a estimar a beleza, a amar a liberdade, a compreender as artes e a querer o progresso.»
RAMALHO ORTIGÃO

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 55: «Melodias de Sempre»**

Jorge Alves volta, esta noite, a apresentar na R. T. P. a rubrica «Melodias de Sempre», que tem a colaboração dos artistas Humberto Madeira, Gina Maria, Artur Garcia, Carlos Coelho, Helena Tavares, Mariema e Eugénia Maria.

A orquestra e os coros serão dirigidos por Alves Coelho Filho e a realização está a cargo de Pedro Martins.

UM DOS MAIORES ESPECTÁCULOS DOS ÚLTIMOS ANOS NO MARIA VITÓRIA

HOJE, ÀS 21.45 ● DESCONTO 50% PARA ESTUDANTES
SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ANTÓNIO MARINHEIRO

ADULTOS

de BERNARDO SANTARENO, dirigido por COSTA FERREIRA
com

EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena
HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ CANTO E CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES

NOVO! DIFERENTE! SENSACIONAL!

UMA REVELAÇÃO NO MUNDO DO CINEMA! ACLAMADO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO E DISTINGUIDO EM PARIS COM O «PRÉMIO FEMININO DO CINEMA 1966»

O DESPERTAR DO AMOR

("rapture")

melvyn douglas
patricia gozzi
dean stockwell
gunnel lindblom

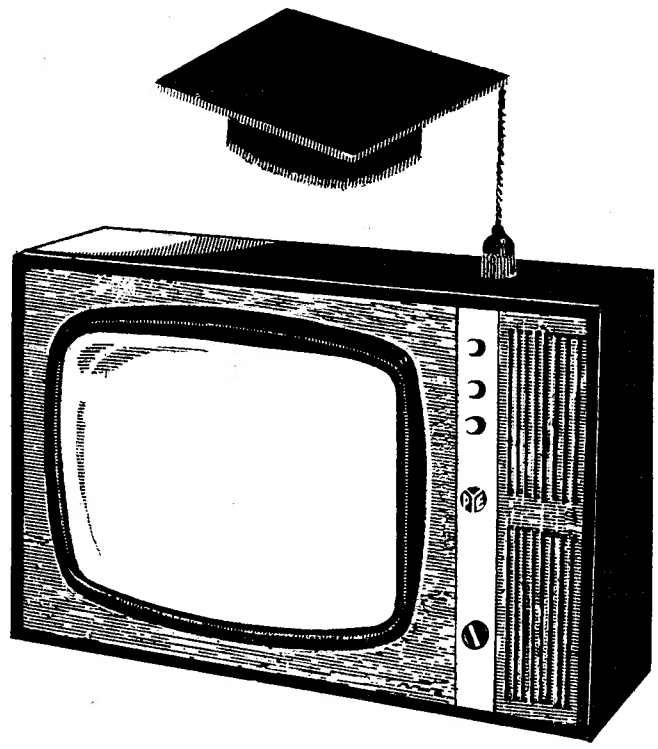
Prod. de christian ferry
Realiz de john guillermin
Argum de stanley mann
cinemascope
Adultos

A VIOLÊNCIA, O CIÚME E A FORÇA DO AMOR!

AMANHÃ no

MONUMENTAL

PYE "made in Cambridge"



Os televisores PYE são concebidos nos laboratórios de pesquisas privativos da PYE INTERNATIONAL, em Cambridge — centro mundial de pesquisas científicas.

Tudo neles foi estudado, portanto, cientificamente: PYE está a tirar um grande proveito destas investigações, utilizando-as nos métodos mais modernos e eficientes de produção. Resultado: mais qualidade.
A qualidade PYE.

PYE apresenta uma vasta linha de TV, desde os modelos mais económicos aos de mais elevado nível técnico.
Cada aparelho PYE traz o prestígio de uma das maiores marcas em todo o Mundo.

INTERNATIONAL

AGENTES PARA PORTUGAL: Frigel

LISBOA: AV. INFANTE SANTO, 72 — TEL. 661431 / 444
PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 — TEL. 21257 / 8

LOGO À NOITE NO MONUMENTAL

SEI QUE O MEU PÚBLICO FIEL VAI FICAR SURPREENDIDO

—disse-nos Laura Alves a propósito da estreia de «A Promessa», de Bernardo Santareno

Perante a estreia de uma peça admirável — a poucas horas deste grande acontecimento da cena portuguesa — tanto o publico apaixonado pelo teatro como o publico indiferente ao teatro compreenderam que algo de extraordinàriamente notável vai ocorrer. E com efeito assim é.

Logo á noite, no palco do Monumental, estreia-se «A Promessa», de Bernardo Santareno, obra plena de autenticidade, gritante de tragédia humana, de um grande dramaturgo contemporâneo. Eis um motivo de sobra para que aconteça teatro, teatro do povo para o povo, em toda a sua veracidade e pureza. Mas outro motivo surge, ao qual pessoa alguma poderá alhear-se: Laura Alves, essa espantosa actriz, cuja bela carreira de comediante tem sido ininterrupta sucessão de êxitos, vai enfrentar as tremendas dificuldades de um papel de extraordinária intensidade dramática. Quisemos ouvi-la, e registámos não só as suas espontâneas declarações como as respostas que deu ás perguntas que formulámos.

— Devo dizer que me sinto imensamente feliz por desempenhar a protagonista de «A Promessa», de Santareno. E sinto-me feliz, em primeiro lugar, porque raríssimas vezes tem uma actriz a oportunidade de encontrar um texto de tal forma representativo do teatro do seu tempo. E, em segundo lugar, porque o meu papel, a «Maria do Mar», é um desafio tentador, cujas dificuldades representam por si só um incentivo muito grande. Trata-se de um género que pouca vezes tenho feito, e sei que o meu publico, o meu publico fiel, que tem acompanhado todos os passos da minha carreira, vai ficar surpreendido ao ver-me neste drama forte e vigoroso, arrancado á alma do nosso povo. Espero que seja uma surpresa agradável... Pelo menos, vou pôr todo o meu empenho, de forma a corresponder á confiança que em mim depositaram.

— Teve dificuldade em se identificar com essa «Maria do Mar» que vai desempenhar?

— Certamente. Mas é um papel deslumbrante, de uma peça de excepção. E excepcional foi, também a direcção de Paulo Renato, que concebeu uma notável linha de encenação. Procurei sempre seguir, o mais escrupulosamente possível, as suas indicações, de forma a cumprir o que ele exigia desta personagem.

— Acha então que «A Promessa» vai ter a moldura que merece?

— Sem a menor duvida. E para isso contribui em larga escala o trabalho dos meus colegas Rui de Carvalho e José de Castro, que desempenham dois dos vértices do triângulo amoroso do drama, e têm criações verdadeiramente assombrosas. Luís António, um jovem cheio de qualidades, que arca, de forma admirável, com as pesadas responsabilidades do seu papel. E também Maria Cristina, Emílio Correia, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Grece de Castro e Cândida Maria. E ainda Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias Rolando Alves, Alberto Vilar, Hélder de Oliveira, Cunha Marques e Vasco Teixeira.

— Uma derradeira pergunta: que nos diz dos cenários de «A Promessa»?

— Acho maravilhosa a solução imaginada por Octávio Clérigo, que conseguiu encontrar a maqueta ideal, permitindo uma espectacular movimentação de intérpretes e figurantes.

LAURA ALVES

A companhia de Henrique Santana parte para o Ultramar

No paquete «Príncipe Perfeito», parte hoje para uma «tournée» de cinco meses pelo Ultramar, a Companhia Teatro Alegre, que é dirigida por Henrique Santana.

A companhia foi reorganizada e é de novo formada pelos seus elementos tradicionais, entre os quais se destacam, além do titular, os artistas Maria Helena Matos, Irene Isidro e Henrique Santos.

A Companhia Teatro Alegre dará espectáculos na Madeira e depois em Angola. A parte maior da estadia está prevista para Moçambique, com espectáculos em Lourenço Marques, Beira e outras cidades da província do Indico.

CICLO DE CINEMA «Aspectos do mundo contemporâneo»

O Cine-Clube Imagem efectua hoje, pelas 18 e 40, no Jardim Cinema, a primeira sessão de filmes de 35 m/m do ciclo que promoveu sobre «Aspectos do mundo contemporâneo».

A sessão é dedicada ao cinema francês e será exibido o filme «O Indomável», de Alain Cavalier.

Para quando em Lisboa o fim-de-semana?

O sr. Joaquim Belo Morais, presidente da comissão pró-fim-de-semana em Lisboa, pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Em Évora, a Cidade Museu, capital da mais vasta província de Portugal, num gesto de franco entendimento entre patrões, empregados e poderes publicos, vai ser um facto, a partir do mês corrente, o regime de fim-de-semana para o comércio.

Em Lisboa, capital do Império, quando chegará o momento de as classes e os poderes publicos conseguirem acordo para o estabelecimento do fim-de-semana, para que este possa vir a ser um facto, não só nas diferentes cidades do continente, mas também em todo o Portugal?

Prosseguem as diligências entre a classe dos caixeiros e os grémios do comércio, no sentido de ainda este ano vigorar o regime de fim-de-semana em Lisboa. A comissão oportunamente nomeada para conseguir a concretização desta aspiração dos caixeiros espera que patrões e empregados cheguem a acordo para que Lisboa fique ao nível de algumas cidades do País e dos grandes centros mundiais.»

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

Festas de fado

No próximo dia 27 efectua-se, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, uma festa de fados e guitarradas, de homenagem a Mário de Araujo, na qual tomam parte cantadores e cantadeiras da velha e da nova vaga, acompanhados por Adelino Inácio e João Mendonça.

— No próximo domingo, pelas 21 e 30, haverá, na Sociedade Musical de Caneças, um espectáculo de fados, guitarradas e folclore, com a participação de artistas cedidos pelo «Lar Português» e do conjunto «Danças e cantares de Portugal».

Maiores de 6 anos

Domingo, 14 de Maio pelas 17 horas

SALVATERRA DE MAGOS

Por ocasião da **FEIRA ANUAL** e integrada nas

FESTAS DO FANDANGO e Típico Folclore Ribatejano

MONUMENTAL CORRIDA DE 8 BONITOS E IMPONENTES TOIROS

para os lídimos representantes da arte de Marialva, os cavaleiros

MANUEL CONDE

e

DAVID RIBEIRO TELES

e para os «diestros» de Évora e de Sevilha:

OSCAR ROSMANO

e

GARCIA MONTOYA

AS PEGAS estarão a cargo do famoso

Grupo de Forcados Amadores de Lisboa

capitaneado pelo Ex.mo Sr.

Nuno Salvação Barreto

Pelas 11 horas da manhã, espectacular LARGADA DE TOIROS.

Sombra desde 85$00 - Sol desde 25$00

Bilhetes à venda em Lisboa na agência ABEP — Praça dos Restauradores e em Salvaterra de Magos, no CAFÉ RIBATEJANO

— Transportes assegurados —

SENTE-SE AO VOLANTE DO NSU 110

GOZE A SUA EXTRAORDINÁRIA **"PERFORMANCE"...**

FAÇA UMA PROVA DA SUA **ESTABILIDADE...**

REPARE NO CONFORTÁVEL **ESPAÇO INTERIOR...**

CONTROLE O SEU **BAIXO CONSUMO...**

DEPOIS DISSO, ACABARÁ POR SER UM DOS MUITOS ADEPTOS DA MARCA ALEMÃ DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA

NSU É MUITO MAIS CARRO

Motor arrefecido por ar — 66 HP — 1100 C.C. — Suspensão independente às 4 rodas — Travões de disco às rodas da frente — Climatização Transair — Direcção anti-roubo

Representantes — **LUSOLANDA** — Av. António Augusto de Aguiar, 25 C — Telef. 535613 - 537077

Agentes e assistência técnica em todos os distritos

CONSULTE

DIÁRIO DE EVA

Encarregadas de proteger os jovens em perigo—1

As «assistentes» da polícia parisiense têm feito face a numerosas situações dramáticas

Quatrocentas e cinquenta mil fichas individuais, cinquenta mil «dossiers» familiares, tal é o balanço de dez anos de actividade da brigada de protecção dos menores de Paris. No seio desta brigada, a secção feminina dos oficiais da polícia — as «assistentes», como lhes chamam em abreviatura — festejaram, o ano passado, o trigésimo aniversário da sua criação. A secção foi fundada em 1935 a pedido do conselho municipal de Paris para velar pela segurança das mulheres e dos menores, reprimir a mendicidade vigiar as festas populares, etc. Em 1943, foi formada a brigada de protecção aos menores da polícia judiciária de que esta secção feminina devia tornar-se um elemento activo.

A brigada, dirigida por um comissário de divisão, conta hoje quarenta e cinco oficiais e cinquenta e nove «assistentes» recrutadas com preparação (diploma de assistente social, bacharelato, capacidade em direito, etc.) e que seguem quatro meses de curso na Escola Superior da Polícia. As assistentes da polícia têm o título de oficiais da polícia adjuntos aos principais; seis de entre elas atingiram o grau de primeira classe. São particularmente encarregadas de inquéritos respeitantes ás raparigas e ás crianças assinaladas em «perigo físico ou moral», e, como nos esclarecia o comissário de divisão Lefeuvre, «a presença das mulheres é essencial num serviço de polícia, principalmente quando se trata de penetrar num meio familiar». Ainda que possuam um uniforme — casaco e «tailleur» azul-marinho, camiseiro azul-céu e boina — as assistentes circulam quase sempre num carro civil, pois as suas tarefas exigem discrição maior ainda do que a dos seus colegas masculinos.

Os maus tratos ás crianças, de que os jornais tantas vezes fazem eco encontram-se entre os assuntos que as assistentes da polícia têm de tratar mais frequentemente. Ainda recentemente uma assistente descobriu num «bidonville» da região parisiense duas crianças dos dois aos quatro anos num estado de subnutrição tal que foi preciso hospitalizá-las de urgência. Geralmente, a assistente da polícia intervém quando a assistente social se sente impotente. Os maus tratamentos podem aliás tomar aspectos menos sórdidos, sem deixar de ser dolorosos, quase dramáticos. É o caso das crianças pouco dotadas que o acaso faz nascer numa família de intelectuais distintos e a quem obrigam a fazer problemas e versões latinas a um ritmo extenuante, na vã esperança de que elas se revelem um dia capazes de honrar a família. Mais frequentemente ainda, más condições de alojamento suficientes para transformar uma mãe extenuada ou um pai nervoso em algozes.

Mais difícil de fixar, frequentemente, que os maus tratamentos é a «falta de cuidados». O inquérito da assistente da polícia deve ser, então, conduzido com uma prudência extrema, formado por testemunhos, muitas vezes malévolos ou intencionais, de vizinhos mais ou menos bem informados.

NICOLE BERNHEIM

Exclusivo: «LE MONDE»
«DIÁRIO DE LISBOA»

Conselhos aos maridos para a felicidade do matrimónio

Um grupo de donas de casa inglesas coligiram uma série de conselhos aos maridos susceptíveis de, a serem postos em prática, assegurar a felicidade do casamento. São os seguintes:

Lembre-se de que a sua mulher não é um autómato. Fale com ela frequentes vezes ao dia.

Para evitar discussões penosas ponha-a ao corrente da situação financeira do casal.

Arranje, de vez em quando, quem tome conta das crianças e saia com ela, á noite, duas vezes por semana.

Mande, ao domingo, os garotos ao cinema, e convide-a a ir consigo ao desafio de futebol.

Ajude-a a organizar as despesas com a manutenção da casa.

Ajuste as opiniões diferentes sem provocar discussões.

Experimente, uma vez por outra, fazer um serviço que deteste — um daqueles que a sua mulher faz todos os dias...

Mantenha certo mistério em relação a si próprio. Não há nada menos interessante do que um marido cujas reacções as esposas podem sempre prever. Claro que a mulher deve também dar a ilusão de que ainda tem dntro de si algo a revelar...

Não seja mesquinho em questões de dinheiro.

Minta de vez em quando. Uma pequena mentira, ás vezes, consegue maravilhas.

Diga-lhe que continua a amá-la. Diga-lho frequentemente...

Acompanhe-a a casa dos seus parentes ainda que não tenha grande simpatia por eles...

Não adormeça antes de ir para a cama.

Não meta o nariz na cozinha; mas auxilie-a no jardim o mais que puder.

Não falte ás promessas e votos do casamento.

Não ensine a sua mulher a guiar.

Compre um carro novo e não uma sucata em segunda mão... sobretudo se ambos guiam.

Preste-lhe atenção sem estar a namorar á porta da rua ou a olhar de relance o jornal.

Seja bem-educado com ela.

Faça-a sorrir pelo menos uma vez por dia.

Tenha a certeza de que, se seguir estas normas, a sua esposa não só será feliz como continuará apaixonada pelo homem maravilhoso que você é.

POSTAL DE FÉRIAS

Não deixem de nos escrever de férias. Mandem-nos as suas impressões das terras, das gentes, dos transportes, dos hotéis. Escreva-nos acerca de tudo, durante as suas férias.

Reclame — elogie — divague. A rubrica «Postal de Férias» espera pelo seu postal.

Talvez assim se lembre!

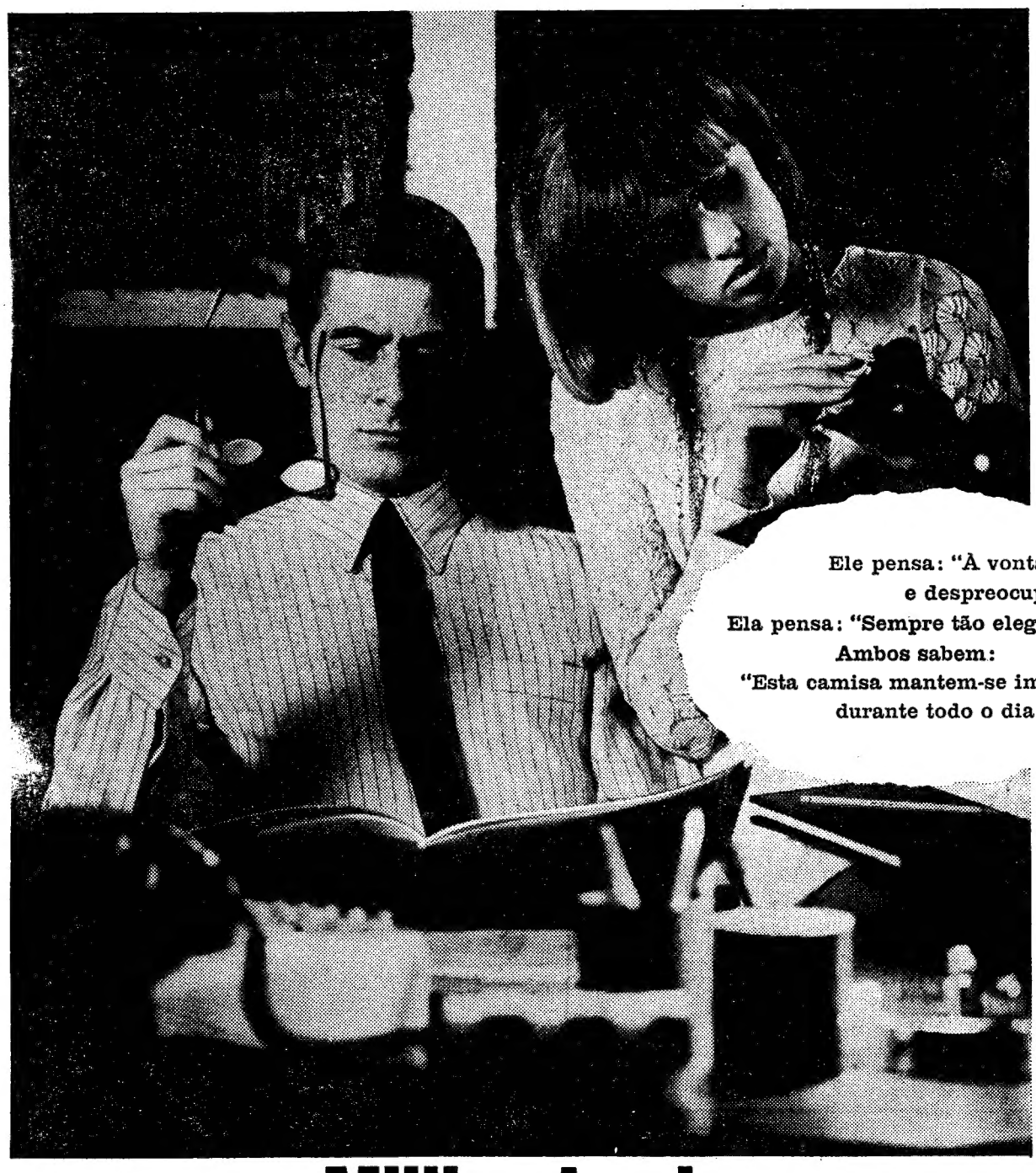
Ele para ela:
— Vê se te recordas! Mataram Kennedy naquele dia em que tivemos uma grande discussão, porque te disse que não te ficava bem a blusa azul com a saia aos quadrados e os sapatos pretos...

EUROPABUS 1967

VIAGENS TURISTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.



Million Look

A camisa que tem todos os trunfos

Poderá uma única camisa ter todos os trunfos?
Todas as qualidades do algodão?
Todas as vantagens da moderna fibra Vestan?
Mais: poderá possuir aquela
elegância natural e sem problemas que
oferece uma sensação de superioridade
a qualquer hora do dia, a qualquer hora da noite?
Use Million Look hoje, amanhã, sempre —
ficará seduzido por esta camisa
(e deslumbrará a mulher a seu lado!)

LEGLER vestan +65% ALGODÃO

forma ADAPT. ML·4·67

Novo presidente da Junta Consultiva da Associação Comercial de Lisboa

Reuniu-se na sede da Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, a sua Junta Consultiva, para proceder à eleição do novo presidente, cargo tornado vago pelo falecimento do sr. Carlos Augusto Farinha, ocorrido em data recente.

A iniciar a sessão, o director-secretário no exercício da presidência, sr. Tomás Pinto Basto, prestou homenagem à memória de Carlos Augusto Farinha e Elísio Alexandre dos Santos, este último dedicado vice-presidente da Associação Comercial de Lisboa, também falecido há pouco tempo.

Convidado a assumir a direcção dos trabalhos, o sr. Carlos Freitas Simões associou-se às palavras de pesar antes pronunciadas, formulou votos pelo rápido restabelecimento do sr. António Alves Martins Júnior, presidente da Direcção, e sugeriu a eleição do sr. dr. António Ferreira Pinto Basto para o cargo de presidente da Junta Consultiva. Transformada esta sugestão em proposta formal pelo sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa, foi a mesma aprovada por unanimidade, o que determinou a eleição do dr. António Ferreira Pinto Basto, administrador da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre e presidente da Secção Corporativa de Cerâmica, para o cargo em questão.

Falta de energia eléctrica numa rua de Alvalade-Sado

ALVALADE-SADO, 11 — Há mais de um ano que foram colocados na Rua da Bica, nesta localidade, quatro postes de cimento destinados á distribuição de energia eléctrica, tanto ás habitações como na via pública. Contudo, até agora ainda não foram utilizados, mantendo-se aquela artéria sem luz eléctrica. Acresce ainda o facto de, a cerca de 50 metros, existir um posto de ligação, faltando apenas a instalação de condutores.

Cinquentenário da revista «Agros»

Principiam amanhã, ás 17 horas, com uma sessão na sala de actos do Instituto Superior de Agronomia, as comemorações do cinquentenário da revista «Agros», órgão da Associação de Estudantes de Agronomia.

Nesta sessão de abertura, serão oradores os srs. João José Carvalho Ghira, director da «Agros», que apresentará o programa das comemorações do cinquentenário da revista, as quais se estenderão até Dezembro, e fará uma exposição sobre a situação actual da «Agros», e o prof. Carlos Manuel Baeta Neves, que proferirá uma conferência subordinada ao título «História da *Agros* e o valor das publicações de índole agrária».

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

1927·1967

40 ANOS·YEARS

VARIG

Ao comemorar o seu 40º aniversário, a

VARIG

tem a honra de convidar o público português a visitar a «EXPOSIÇÃO VARIG» na Associação Industrial Portuguesa — junto ao edifício da FIL na Junqueira.

De 9 a 14 de Maio

HORÁRIO: das 15 às 24 horas

VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras

McCANN

NIVEA oferece...

a grande bola NIVEA num conjunto de verão (*)

no valor de ~~86$00~~ apenas por 50$00

*contém: NIVEA Óleo ou Banho solar, e NIVEA Creme

CASA PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se sem trespasse na Rua da Horta Seca. Trata solicitador AYRES DE OLIVEIRA — Rua Nova do Almada, 24, 2.º, Esq.º — Telef. 32 30 07.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 10 (A. N. I.) — É o seguinte o texto do boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 1 a 7 de Maio de 1967:

«Um comunicado inimigo, difundido através das habituais emissoras simpatizantes em 27 de Março, refere que no norte da província foram mortos 60 soldados e que entre 20 e 27 de Março foram destruídos quatro barcos de guerra portugueses.

A falta de qualquer base honesta no comunicado é manifesta:

— Enquanto nesse período, no norte, as nossas forças sofreram dois mortos em combate, nunca foi destruída qualquer unidade da nossa Marinha de Guerra na província da Guiné.

Duas razões levam o adversário a inventar d e s a ssombradamente tais comunicados. A primeira resulta de os próprios chefes inimigos, bem instalados no exterior, receberem relatos das actividades dos seus subordinados já deturpados ou forjados. A segunda representa a técnica que a propaganda já tornou rotineira e que consiste em exagerar determinada acção ou mesmo imaginá-la, pois há sempre possibilidades de s e r plamente acreditada em determinado sector favorável, ou indeciso, ou mal informado, da opinião publica.

— Em acções contra a população, o inimigo evidenciou-se roubando e espancando um nativo em Ingoré, e saquenando a Tabanca de Gansoa Res.

O inimigo realizou mais seis acções contra aquartelamentos, uma flagelação aos militares que procediam a reparação de um pontão, uma emboscada a uma coluna e alvejou aeronaves.

Todas estas acções contra alvos militares não registaram mortos nem danos graves para as forças da ordem, dado que o inimigo prefere, regra geral, obter efeito psicológico pelas flagelações a distancia ou de curta duração, evitando assim a nossa reacção imediata.

*

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o primeiro-cabo 03878466, Alberto da Silva Maia, e os soldados 06828066, Aníbal da Silva Lopes, e 07735166, Belo Teixeira Martins.

NOVO ESTABELECIMENTO

Foi hoje inaugurado, na Avenida Duque de Ávila 56-A, um novo estabelecimento que veio enriquecer o mercado português na especialidade de alta fidelidade.

Denominado ESTEREOSOM, este estabelecimento tem montras gigantescas, para uma ampla visão, que deixam observar uma decoração de bom gosto e de cunho mais modernista em boa conjugação com a exposição dos aparelhos mais modernos existentes nos melhores mercados mundiais.

HOMENAGENS

Serafim Gonçalves

No próximo domingo, a Casa Regional de Arcos de Valdevez promove, na sua sede, um almoço de homenagem ao empresário Serafim Gonçalves, seu conterrâneo, organizador de espectáculos de folclore.

O MISTÉRIO DE UMA CHAVE

LEIRIA, 11 — Há dias, foi colocado por alguém, num marco postal de Vila Real de Santo António uma chave de tipo «Yale», com as armas da cidade de Leiria, tendo gravada a seguinte inscrição: «E. C. 108», junto a uma etiqueta com o endereço de Leiria.

Os C. T. T. daquela cidade algarvia fizeram seguir para a estação postal de Leiria, tal como a haviam encontrado, a misteriosa chave, sem qualquer selo para despesas do correio...

Em face dos elementos inscritos, o chefe da estação procurou descobrir a quem pertencia a referida chave, começando pela Câmara Municipal, admitindo-se que pertencesse a alguma escola camarária. Foram infrutíferos, porém, os primeiros esforços, pois a chave não pertencia áquele nem a outros organismos consultados.

Mais tarde, no entanto, veio a descobrir-se o mistério. «A encomenda» estava identificada pelo seu verdadeiro dono. Tratava-se da chave de um dos quartos da Estalagem Claras, de Leiria que fora levada por esquecimento, por um hóspede estrangeiro que ali pernoitara alguns dias antes. Este, antes de transpor a fronteira com destino ao seu país, em Vila Real de Santo António, lançou a chave no marco postal para que a mesma chegasse ao seu destino. E a verdade, depois de aturadas diligências, é que chegou mesmo, desvendando-se assim o mistério que já dava que pensar..

Sessão cinematográfica

Na delegação da Cruz Vermelha, efectua-se hoje uma sessão cinematográfica, com filmes cedidos pelo Instituto Britânico em Portugal, dedicada á classe de enfermagem de Leiria.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Festas da Cidade

AVEIRO, 11 — Dentro do ciclo de realizações promovidas p e l a Câmara Municipal, no programa das Festas da Cidade, haverá, hoje á noite, com início ás 22 horas, um concerto musical, no Jardim do Parque do Infante D. Pedro. Actuará a banda do Internato Distrital de Aveiro, dirigida p e l o maestro Severino Vieira.

No Largo do Rossio, das 21 e 30 ás 24 horas, haverá um arraial popular, em qie colaborará o Conjunto «Os Yberos», desta cidade.

Exercícios de fuzileiros navais

Estão a decorrer, na região aveirense, exercícios de treino de 230 fuzileiros navais, pertencentes aos draga-minas «S. Pedro», «Lages» e «Vila do Porto», sob o comando do sr. primeiro-tenente Bacharel.

Os exercícios constam de provas de mato, realizadas nas matas de S. Jacinto e de Sever do Vouga, e ainda de provas anfíbias, que se efectuam nas águas da Ria, em S. Jacinto.

Os treinos terminam no próximo dia 16 — data em que voltam a Aveiro os três referidos navios, a fim de neles seguirem de novo os marinheiros que participam nos exercícios.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS — No *Teatro Aveirense*, pelas 21 e 30, exibe-se hoje uma notável alta-comédia francesa, na qual o actor Robert Hirsch interpreta treze papéis diferentes: «O Sétimo Dia» (maiores de 12 anos).

FARMÁCIA DE SERVIÇO — Hoje, encontra-se de serviço permanente a *Farmácia Oudinot* (telefone 23 644), na Rua do Eng.º Oudinot, 28-30.

Aluguer sem condutor

CARROS NOVOS — PREÇOS ACESSÍVEIS

Aven P a d r e Manuel da Nóbrega, 10-B

Telefones: 72 76 54 - 72 49 75

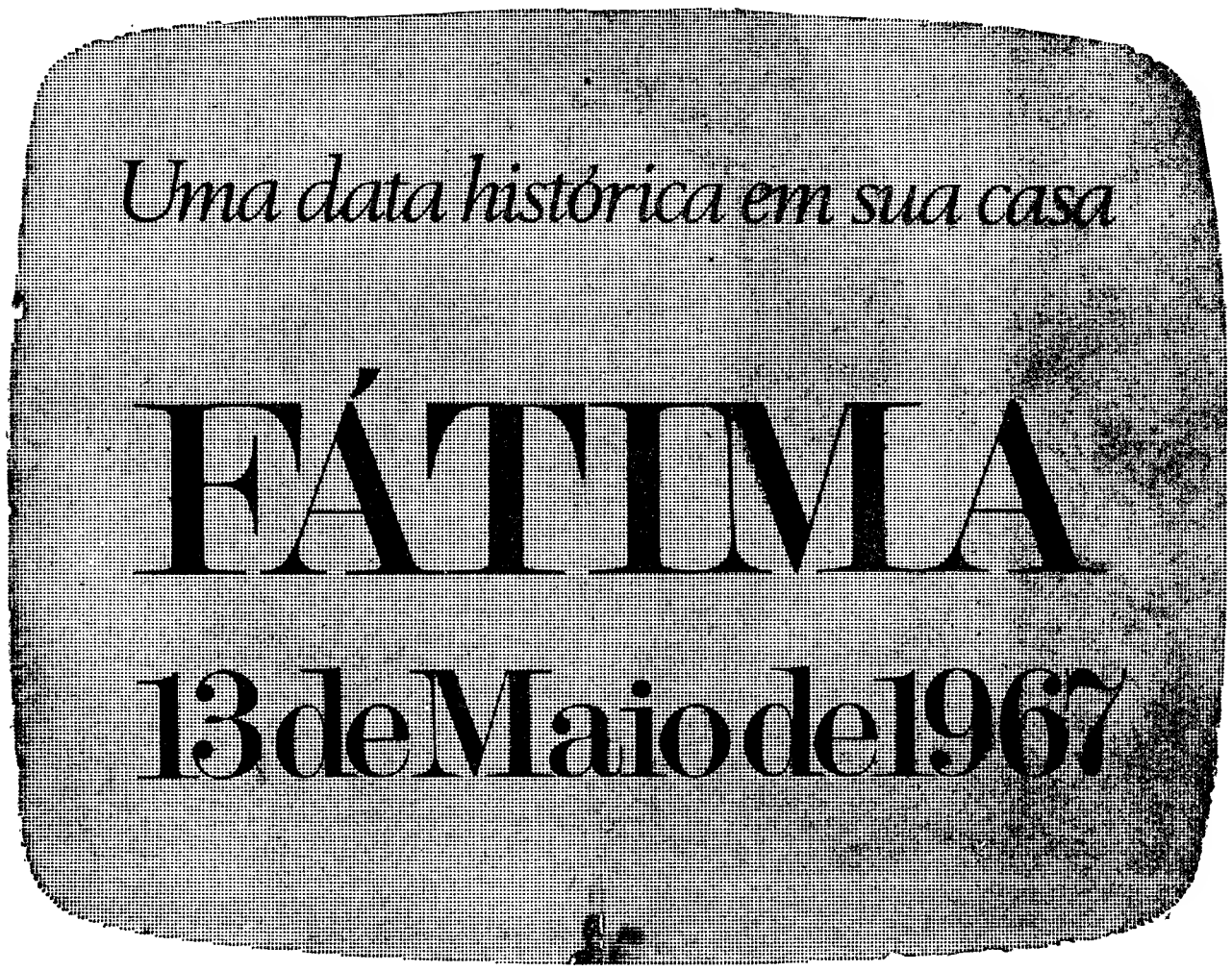
L I S B O A

MORRIS • MG • WOLSELEY

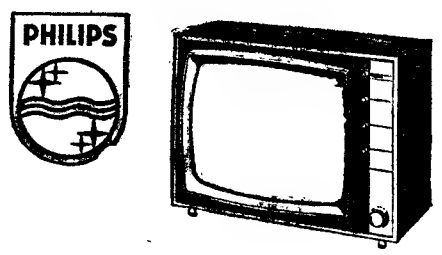
VISITA DOS AGENTES A INGLATERRA

Acompanhados pelos Administradores da Sociedade A. M. Almeida, S. A. R. L. Senhores Fernando Mendes de Almeida, Eng.º José C. Mardel Correia e Alfredo Reis Silva e por alguns directores de serviço, partiram no passado dia 8 pelas 14,40 h. para Inglaterra, num jacto da BEA, os agentes dos automóveis MORRIS, MG e WOLSELEY.

Esta viagem de grupo, que constitui um acontecimento digno de relevo no meio da indústria de automóveis, destina-se a proporcionar aos agentes MORRIS, pormenorizadas visitas técnicas às fábricas de Oxford, Longbridge (Edinburgo) onde são fabricados os automóveis MORRIS, MG e WOLSELEY, que representam em Portugal.



Todos os grandes acontecimentos com
PHILIPS



QUALIDADE · SERVIÇO · GARANTIA

NECROLOGIA

FUNERAIS

António José Nicolau Espadinha

VIDIGUEIRA, 11 — Efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. António José Nicolau Espadinha, de 21 anos, aluno do Instituto Superior Técnico. O inditoso jovem era filho do sr. dr. Armando José Garrido Espadinha e da sr.ª dr.ª D. Balbina Reis Nicolau, irmão da sr.ª dr.ª D. Maria Antónia Nicolau Espadinha, professora do ensino liceal, do sr. Armando António Nicolau Espadinha, estudante do Instituto Suerior Técnico, e dos meninos António Maria Nicolau Espadinha e Abílio António Nicolau Espadinha.

Feliciano Coelho Garcez

PAREDES, 11 — Efectuou-se, com grande acompanhamento e com a participação de um piquete dos Bombeiros Voluntários, o funeral do sr. Feliciano Coelho Garcez, de 56 anos, solteiro, funcionário do Fundo de Desemprego, irmão das sr.as D. Teresa, D. Clotilde e D. Lizarda Coelho Garcez e dos srs. José, António e Joaquim Coelho Garcez.

José Fontes da Silva

VISEU, 11 — Em Laveiroz de Cambra (Vouzela), efectuou-se, com a participação de gente de todas as classes, o funeral do proprietário sr. José Fontes da Silva, de 79 anos, casado com a sr.ª D. Clara Simões de Jesus e pai dos srs. Abílio Simões Fontes, fundador da Agência de Viagens e Turismo Novo Mundo, desta cidade, e proprietário do restaurante «Tubarão», da Figueira da Foz, Fernando Camilo e José Simões Fontes.

SUFRÁGIOS

D. Guilhermina Gaspar de Lemos Guardado Lopes

Na basílica dos Mártires celebra-se amanhã, ás 12 e 30, missa de sufrágio do sétimo dia, por alma da sr.ª D. Guilhermina Gaspar de Lemos Guardado Lopes, viuva do sr. coronel José Augusto Ferreira Lopes, falecido no dia 6 passado, não tendo sido feita participação por sua expressa vontade. O funeral efectuou-se no domingo, para jazigo no cemitério da freguesia de Abrunheira (Montemor-o-Velho).

A virtuosa senhora era mãe da sr.ª D. Maria Teresa Guardado Lopes de Oliveira Cascais, casada com o sr. capitão António de Oliveira Cascais, e do sr. dr. José Guardado Lopes, director-geral dos Serviços Prisionais, casado com a sr.ª D. Inês Chambers Ramos Lopes, e avó do sr. dr. António Guilherme L. de Oliveira Cascais, secretário da Embaixada de Portugal em Pretória, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Ubach Chaves de Oliveira Cascais; do sr. eng.º José Manuel Ramos Lopes, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria Helena Tavares Lopes; da sr.ª dr.ª D. Maria Inês Ramos Lopes Pereira de Carvalho, casada com o sr. eng.º Vasco Pereira de Carvalho; da sr.ª eng.ª D. Maria Teresa Ramos Lopes Gomes da Silva, casada com o sr. eng.º Fernando Vanzeller Palho Gomes da Silva, e do sr. Carlos Manuel Ramos Lopes, estudante, actualmente em serviço militar em Africa. Tinha cinco bisnetos.

DR.ª EMÍLIA AVELAR FERNANDES

(MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO)

Mário Augusto Fernandes Reis, Maria Helena Capêto Guimarães Reis e seus filhos, Maria Eduarda e Mário Fernando, participam que amanhã, dia 12, às 12.30 h., se celebrará missa na Igreja de S. João de Brito (Alvalade), pelo Eterno Descanso da Alma de sua muito querida e sempre Saudosa Mãe, Sogra e Avó. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

NOTÍCIAS DE SETÚBAL

Condenação de dois ratoneiros

Foram julgados no Tribunal Judicial desta cidade Fernando Jorge Coelho Achante, por alcunha o «Pita» e António José Caramelo Rolão, o «Pulga», acusados em Fevereiro deste ano terem cometido vários furtos, entre os quais um nos viveiros da Câmara Municipal, onde se apoderaram de avultada soma e de vários objectos.

O primeiro foi condenado em um ano e quatro meses de prisão e o segundo em um ano e um mês. Foram ainda condenados em multas convertíveis em prisão.

Prisão de dois «ratos» de automóveis

Pela G. N. R. do posto de Paio Pires foram presos e vão ser enviados ao tribunal desta comarca Vítor Fernando dos Santos Rufino, de 16 anos, ajudante de carpinteiro, daquela localidade; e Jorge Manuel Rosa Borrego de 17 anos, sem profissão, de Arrentela. São acusados de terem furtado de um automóvel pertencente ao sr. Francisco da Silva Carneiro, desta cidade, um rádio portátil e várias chaves.

Espectáculos pelo Grupo Gulbenkian de Bailado

O Grupo Gulbenkian de Bailado dá no dia 22 do corrente, no Teatro Luisa Todi, desta cidade, um espectáculo de «ballet». Do programa constam os bailados «Lago dos Cisnes», de Tchaikovski; «O encontro», de Norman dello joio; e «Danças de Boyce, de Wiliam Boyce, com os artistas Walter Sore, John Anld, Paula Hinton, Isabel Santos Rosa, Carlos Trincheiras, Johane óhara, Patrich Hurde e Carlos Fernandes.

Nova representação de «Céu da minha rua»

Dado o êxito alcançado com as apresentações nesta cidade, em Almada e Baixa da Banheira da peça de Romeu Correia «Céu da minha rua», o grupo de Teatro «Ribalta», representa, de novo, aquela obra, nesta cidade, hoje ás 21 e 45 no Teatro Luisa Todi.

«Pop-music»:

Sandie Shaw mantém-se no topo da classificação na Europa

LONDRES, 11 — (R.) — A pernalta Sandie Shaw, de 20 anos, da Grã-Bretanha, ocupa esta semana, na Europa, o primeiro lugar na classificação dos discos de «pop-music» com «Puppet on a string», enquanto, nos E. U. A., se mantém no topo o duo de pai e filha — Frank e Nancy Sinatra — com «Something Stupid».

A canção vencedora do concurso da Eurovisão, interpretada por Sandie Shaw, ocupa o primeiro lugar em Londres, Estocolmo e Amsterdam e encontra-se em oitavo em Berlim-Oeste.

Uma versão sueca de Siw Malmkvist de «Puppet on a string» ocupa, também, o sexto lugar na classificação na Suécia.

Feira anual em Pinhal Novo

PINHAL NOVO, 11 — Efectua-se, nos próximos dias 13 e 14 do corrente, a tradicional feira anual desta localidade, que costuma registar grande afluência de feirantes vindos de muitas terras em redor, bem como transacções de vulto, principalmente de gado. No recinto da feira já estão instaladas muitas barracas de diversões.

Chegou a Lisboa o «Catholicos» Khoren I

chefe da Igreja Ortodoxa Arménia da Cilícia e do Líbano

Chegou a Lisboa, ao princípio da tarde, por via aérea, o chefe da Igreja Ortodoxa Arménia, da Cilícia e do Líbano, patriarca «Catholicos» Khoren I, que está a efectuar uma demorada viagem pela Europa com a finalidade de visitar alguns dos principais centros da Cristandade ocidental e de se encontrar com os respectivos chefes religiosos. Como se sabe Khoren I encontrou-se na terça-feira com a Papa Paulo VI, numa reunião em que estudaram o crescente movimento cristão no sentido da unidade, tendo ainda os dois orado em conjunto na Capela Sistina.

O patriarca «Catholicos» Khoren I vem a Portugal visitar a Fundação Calouste Gulbenkian, e exprimir a esta instituição, em nome do patriarcado e do povo arménio, o seu reconhecimento por todos os benefícios recebidos. O chefe da Igreja Ortodoxa Arménia ficará em Portugal até sábado, e será recebido ainda hoje pelos -patriarca e ministro dos Negócios Estrangeiros, sendo-lhe depois oferecido um banquete pelo conselho de administração da Fundação Gulbenkian. Amanhã o ilustre visitante será também recebido pelo Presidente da Republica.

De Portugal Khoren I seguirá, naquele dia, para a Inglaterra, onde se encontra com o arcebispo de Cantuária e chefe da Igreja Anglicana, deslocando-se depois a Genebra, para visitar o secretário-geral do Conselho Mundial das Igrejas. Por fim, irá aos conventos e congregações de arménios de Veneza e de Viena.

CAMINHOS DE FERRO

RIBAMONDEGO, NABAIS (GOUVEIA), VILA CORTÊS DA SERRA, FREIXO DA SERRA, FIGUEIRÓ DA SERRA E FOLGOSINHO

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgosinho-Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia), Figueiró da Serra e Folgosinho expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

SEIS MEMBROS DA FRELIMO

FORAM CONDENADOS POR TENTAREM ENVENENAR DUAS FAMÍLIAS EUROPEIAS

LOURENÇO MARQUES, 11 — (L.) — Seis elementos de uma célula terrorista da FRELIMO, acusados da tentativa de envenenamento de duas famílias metropolitanas, foram condenados pelo Tribunal Militar Territorial de Moçambique a penas entre um ano de prisão correccional e três anos de prisão maior.

A célula, que se propunha liquidar as famílias dos agricultores Francisco Brás da Costa e Francisco Caneiras, era chefiada por Bernardo Fabiano, apaniguado do ex-ministro do Malawi, Chipembere e incluía um natural deste país, Rabezone Caluza, além de quatro outros autóctones de Moçambique, os cozinheiros Farnela Chamissanga e Américo Mateus, e os trabalhadores rurais Ali Aide e Saide Bobumade. Foi um empregado do agricultor Brás da Costa quem denunciou a este o conluio, imediatamente comunicado ás autoridades.

O veneno, fornecido pelo sogro do Chamissanga sob a forma de um pó negro, era entretanto experimentado num macaco, com efeito fulminante.

FÁTIMA — MAIO 1967

DIAS 11, 12 E 13

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS ENTRE

FÁTIMA (ESTAÇÃO) — FÁTIMA (SANTUÁRIO) — FÁTIMA (ESTAÇÃO)

Para conhecimento do Ex.mo Publico se comunica que por «Acordo de Serviço Combinado» com a C. P., a EMPRESA CLARAS-TRANSPORTES, S. A. R. L. estabelece UM SERVIÇO ESPECIAL DE LIGAÇÃO A TODOS OS COMBOIOS, COM O NÚMERO DE CARROS JULGADO SUFICIENTE, EM FÁTIMA (ESTAÇÃO), POR FORMA A GARANTIR AO EX.mo PÚBLICO CONVENIENTE E CÓMODO TRANSPORTE RODOVIARIO.

Torres Novas, 4 de Maio de 1967.

«CLARAS-TRANSPORTES, S. A. R. L.»

Couto é a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

UMA REVISTA COMO QUALQUER DAS MELHORES QUE SE FAZEM NO ESTRANGEIRO

ALÉM DISSO, E JÁ NÃO SERIA POUCO, UM INÉDITO CONCURSO QUE HABILITA AS LEITORAS A UM VALIOSO ANEL

VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS PREÇO: 12$50

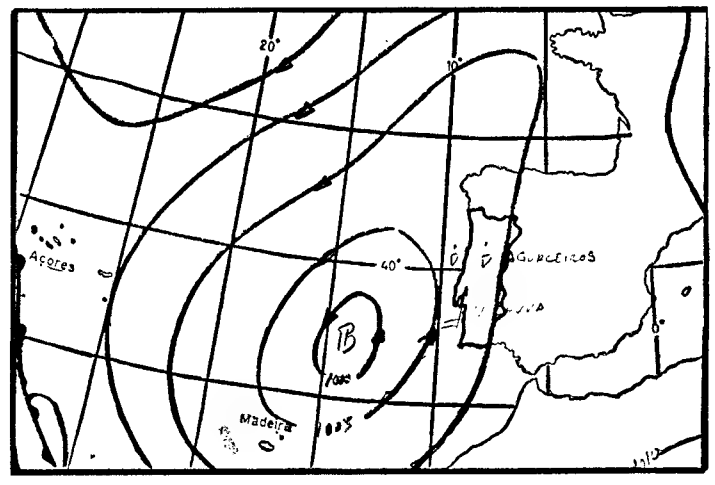
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 22°,2; mínima: Penhas da Saúde, 2°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, às 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,6; na água do mar, 15°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 12 — Uma depressão estacionária centrada a nordeste da Madeira transporta na sua circulação uma massa de ar instável que deverá continuar a influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, alternando com abertas; vento sueste moderado, podendo soprar por vezes com rajadas fortes; períodos de chuva ou aguaceiros, podendo estes ser acompanhados de trovoada; pequena subida de temperatura.

SOL ☀ **AMANHÃ**

Nascer às 6 e 29

Ocaso às 20 e 38

MARES

PREIA-MAR: Dia 11 — Às 5 (3,7 m); 17 e 20 (3,8 m). **Dia 12** — Às 5 e 30 (3,6 m); 17 e 43 (3,8 m). **Dia 13** — Às 6 e 03 (3,5 m); 18 e 22 (3,7 m).

BAIXA-MAR: Dia 11 — Às 10 e 42 (1 m); 23 e 10 (1 m). **Dia 12** — Às 11 e 12 (1,1 m); 23 e 40 (1,1 m). **Dia 13** — Às 11 e 50 (1,2 m).

FASES DA LUA

Dia 17 — Dia 23 — Dia 31 — Dia 8

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq. — Telef. 536380**

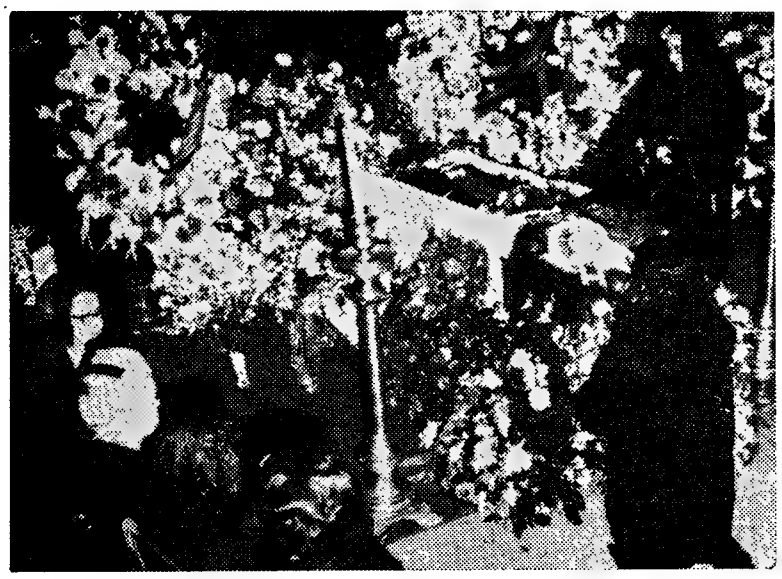
VAUXHALL VIVA 67

MODELO SPORT SL 90

LICAR

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

Av. Casal Ribeiro, 48-A e C



Envolta em flores e encimada por uma almofada onde se encontram as condecorações que lhe foram atribuídas, a urna de Palmira Bastos esteve rodeada de amigos e colegas

Flores e orações

para Palmira Bastos que hoje foi a enterrar

Ficou uma velhinha de rosto sereno. No caixão, rodeada de flores, a cabeça envolta numa grinalda de orquídeas, o corpo quase se apaga sob a mancha roxa do vestido e da mantilha negra que lhe pende da cabeça Nas mãos, entrelaçadas sobre o peito, uma grande cruz, um rosário e um cravo cor-de-rosa. É tudo O resto era simplicidade e silêncio, na pequena capela lateral da basílica da Estrela, onde amigos fiéis de muitos anos, camaradas de Teatro, o publico que a admirou durante setenta e seis anos de carreira teatral, iam prestar a ultima homenagem a Palmira Bastos. Fora assim durante toda a tarde e a noite de ontem, e esta manhã, enquanto no corpo da igreja os sacerdotes procediam ás cerimónias religiosas diárias da comunidade.

Naquele ambiente de oração e penitência, a grande actriz parecia voltar hoje a uma das suas noites de glória, desta vez a ultima, que ela própria, consciente e ciosa da sua glória, preparara. Com efeito, o seu testamento não contém cláusulas especiais. Palmira

(Continua na última página)

O IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro

vai efectuar-se em Vila Real

VILA REAL, 11 — Nos próximos dias 20 e 21 do corrente realiza-se nesta cidade o IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro, cuja organização se encontra a cargo do semanário local «Ordem Nova».

O programa foi elaborado pelo sr. dr. Manuel Alberto Sá do Rio, crítico literário e chefe de redacção do referido semanário, e é o seguinte:

Dia 20, ás 12 horas, concentração na Pousada de S. Gonçalo (Serra do Marão); ás 12 e 30, abertura do Encontro e saudação aos jornalistas; ás 13, almoço na Pousada, oferecido pela Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão; ás 15, partida para Vila Real, pelo Alto de Espinho. Visita á aldeia típica de Bisalhães e á Quinta da Tojeira, para apreciação do artesanato local; ás 17, recepção na Câmara Municipal de Vila Real; ás 17 e 30, apresentação de cumprimentos ao governador civil do distrito; ás 18, 1.ª sessão de trabalhos. Conferência e leitura de comunicações; ás 20, visita ás Caves da «Sogrape» e da Adega Cooperativa de Vila Real; ás 21 e 30, jantar no Hotel Tocaio e 2.ª sessão de trabalhos.

Dia 21, ás 10 horas, missa; ás 11, deposição de flores no monumento ao grande polemista e escritor Camilo Castelo Branco, no Jardim da Carreira. Visita ao aeródromo da Chã; ás 12 e 30, recepção e almoço na Pousada «Barão de Forrester», oferecido pela Câmara Municipal de Alijó; visita á Adega Cooperativa de Favaios e ás Quintas de Noval e Carvalhas, e encerramento no Palácio de Mateus.

A comissão de honra do Encontro é constituída pelos srs. governador civil, presidente da Junta Distrital, delegado do I. N. T. P., presidentes das Câmaras Municipais de Vila Real e Alijó e da Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão. Da comissão executiva fazem parte o sr. eng.º Pedro Manuel Alvellos, sócio de mérito da Imprensa regional de Aquém-Douro; os directores dos semanários locais «Ordem Nova», «A Voz de Trás-os-Montes» e «O Vilarrealense»; e os correspondentes da Imprensa diária nesta cidade.

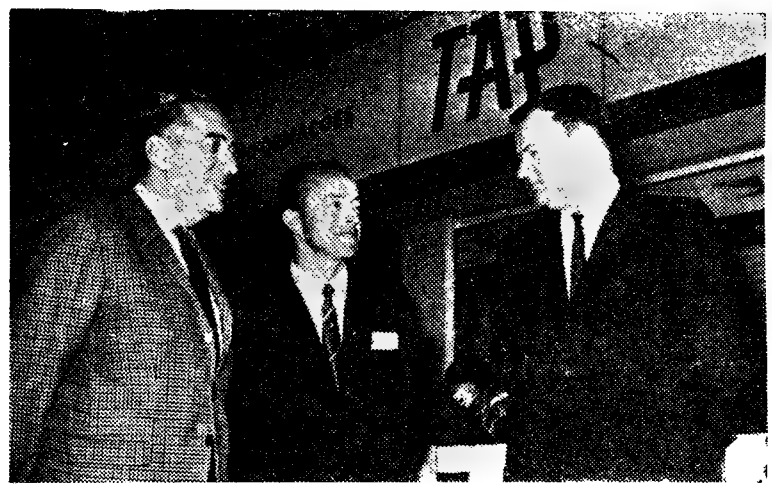
PARTIU UM PÉ AO SAIR DE CASA

MONTARGIL, 11 — Vítima de queda á saída de casa, sofreu fractura de um pé a sr.ª Joaquina Maria do Rosário, de 60 anos, casada, natural e residente nesta freguesia.

Tertúlia «Festa Brava»

Efectua-se depois de amanhã, ás 13 horas, na sede da Tertúlia «Festa Brava», um almoço, em que haverá um acto de variedades, fados e guitarradas.

Um operário português da Firestone num encontro internacional



Foi agora distinguido com uma viagem á Suíça (Lausanne) o soldador da Firestone Portuguesa, sr. Manuel Pessanha Torres, que recentemente foi convidado a visitar aquele país para um encontro com soldadores de várias nacionalidades num interessante certame organizado por importante firma da especialidade. No aeroporto de Lisboa estiveram a despedir-se do seu colaborador os srs. director fabril e eng.º chefe do Departamento de Engenharia da Firestone Portuguesa, respectivamente, srs. W. B. Knight e eng.º J. E. Bemfeito.

As associa são as org que

A filiação dos estudantes em organismos existentes nas Universidades, mostra-se relacionada com as tradições de cada uma das cidades universitárias. Assim, segundo os dados apurados no «II Inquérito á Universidade», são as Associações Académicas que reunem a maior percentagem de filiados (43,8 %), seguindo-se os cineclubes (17 %) e os organismos da Acção Católica (J. U. C., J. U. C. F. e C. A. D. C), com 15,6 %. Todavia, a percentagem de universitários filiados em Associações Académicas, que em Coimbra é de 51,3% e em Lisboa de 52,3%, baixa no Porto para 7,2%, enquanto os Centros Universitários da M. P. e da M. P. F. reunem ali 15,2% de filiados. Em Lisboa, os cineclubes congregam 22,2 % dos estudantes universitários, contra 11,6 % em Coimbra e 8,8 % no Porto, ao passo que os grupos corais e desportivos contam maior percentagem de filiados em Coimbra (28,8 %) e Porto (22,4%) do que em Lisboa (12,7%). O C. A. D. C. — J. U. C. F. de Coimbra suscita maior adesão por parte dos universitários (20,4 %) do que a J. U. C. — J. U. C. F. de Lisboa (16 %) e do Porto (8,5 %).

Os resultados do Inquérito indicam também que:

● *Os estudantes do Porto apresentam um mais elevado grau de desintegração (51 % não pertencem a qualquer organismo de estudantes) do que em Lisboa e em Coimbra, em que esta percentagem é de 24,7 e 28 %, respectivamente.*

● *É maior a percentagem de raparigas (68,4 %) do que a de rapazes (49,4 %) que não pertencem a qualquer organismo.*

Métodos e hábitos de estudo

Embora os métodos e o tempo médio de estudo dos universitários se distribuam pelas várias hipóte-

o novo alimento vitaminado Suíço

Duas vezes mais nutritivo que a carne.
Alimenta e sabe bem.
Rico em vitaminas do complexo B
proteínas e sais minerais.
Próprio também para crianças.
Contém factores de crescimento.

À venda nos bons estabelecimentos de alimentação
Peça as receitas TARTEX ao seu distribuidor ou à

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 — Telef. 750392/3 — Lisboa 1

AS JÓIAS, AS PRATAS DA
Ourivesaria da GUIA
SÃO DIFERENTES!
FUNDADA EM 1870
RUA D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)

ABRIL EM PORTUGAL
leve o
ALGARVE
para sua casa
leia
TERRA MORENA
Algarve do Sonho
e da Realidade
CÉSAR DOS SANTOS
Uma panorâmica do Algarve actual
«...não conheço mais completa e viva descrição duma província portuguesa — retrato físico e retrato psicológico, nas dimensões do passado e do presente.»
Prof. Dr. Jacinto do Prado Coelho
Pedidos às Livrarias ou à
INÍCIO — Av. Almirante Reis, 23-4.º E. — Lisboa-1

LIVRO DE FLAGRANTE OPORTUNIDADE AGORA À VENDA
da autoria de Komarov, a primeira vítima dos voos no Espaço
«REGRESSO DO COSMOS»
A equipagem do «Voskhod» revela todos os aspectos da sua sensacional viagem
EDITORIAL ESTAMPA — R. da Mãe d'Água, 13-4.º F.te — Tel. 327534

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

AGORA NOS CAFÉS um novo
PORTUGAL E BRASILEIRA

ações académicas
ganizações estudantis
reúnem mais filiados

ses possíveis, o Inquérito mostra que os dois tipos de horário de estudo normalmente mais referidos pelos estudantes são os seguintes: 1-2 horas por dia no 1.º período, 2-3 horas por dia no 2.º período e mais de 3 horas por dia na época de exames; menos de 1 hora por dia no 1.º período, 1-2 horas por dia no 2.º período e mais de 3 horas por dia na época de exames. A estes dois comportamentos correspondem, respectivamente, 17,8% e 15,6 % das respostas. Verifica-se também que o estudo de mais de 3 horas por dia, na época de exames, aparece em todas as combinações.

Quanto aos hábitos de estudo, o Inquérito revela que 33,4 % dos estudantes não acompanham habitualmente a matéria das aulas, 55% só a acompanham nalgumas cadeiras, e apenas 10,1 % a acompanham em todas as cadeiras.

Vê-se ainda que, na sua grande maioria (70,3 %) os estudantes preferem estudar sózinhos, sendo essa tendência ainda mais forte nas ra-

(Continua na 17.ª página)

GAFANHOTOS NO ALENTEJO

UMA AVIONETA E BRIGADAS APEADAS PULVERIZAM DESDE ONTEM AS ÁREAS MAIS CRÍTICAS

MÉRTOLA, 11 — Um mínimo de duzentos hectares de terrenos por hora está a ser pulverizado com insecticida de bordo de uma avioneta contratada pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, deslocada diáriamente de Beja para este concelho como arma principal do combate á actual praga de gafanhotos. A avioneta espalha em grandes nuvens uma calda á base de «Malathior», pesticida da gama «Agran-Sacor», que leva poucas horas a exterminar por completo os acrídeos.

O segundo dia do combate ao gafanhoto *marroquino* viu também em acção brigadas apeadas dos Serviços Fitopatológicos da mesma Direcção-Geral, as quais percorrem, desde ontem, extensas áreas dos concelhos de Mértola, Castro Verde e Almodôvar, empunhando pulverizadores manuais.

Os resultados obtidos até ao momento permitem esperar que a praga, extraordinàriamente desenvolvida nos campos de pousio a partir de meados de Abril, decresça agora de virulência em prazo mais ou menos curto.

CROWN CORK & SEAL COMPANY, INC.

Henrique Alberto Pires

A propósito da local que ontem publicámos a tal respeito, esclarece-se que na sua reunião anual efectuada em Filadélfia no dia 27 de Abril de 1967, o conselho de administração do Grupo Crown Cork & Seal anunciou a nomeação do sr. Henrique Alberto Pires como Managing Director da sua subsidiária portuguesa, Produtos Corticeiros Portugueses, Ld.ª.

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

CASINO ESTORIL

EXPLORAÇÃO DE LOJAS

A administração da Sociedade Estoril-Sol recebe propostas para a exploração de 3 lojas do novo Casino Estoril. Trata-se no local todos os dias úteis das 10 às 12 horas.

AOS FORASTEIROS:

O JARDIM ZOOLÓGICO DE LISBOA

É O MAIS BELO DA EUROPA

NÃO DEIXEM DE O VER

e óptimo BACALHAU

6.ª-feira

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático

Fundado em 895

A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTISTICAS

162, Rua de S. Paulo, 162-

Telefone 30013 — LISBOA

NO CAMINHO DE FÁTIMA

os Agentes MABOR põem ao dispor dos Automobilistas os seus Serviços de Assistência

AGENTES MABOR NA ZONA DE FÁTIMA

ALCANENA
Joaquim António Ferreira Jr.

ALCOBAÇA
Alfredo Trindade Jr.

ENTRONCAMENTO
José Marques Agostinho, Filhos & Cª.

LEIRIA
Autobor, Ldª.
José Jacinto Nunes
Mariano Vieira de Faria

MARINHA GRANDE
J. Roldão Seiça & Tavares, Ldª.

POMBAL
António Arrais

PONTÃO-AVELAR
Correia, Sousa & Crisóstomo, Ldª.

PORTO DE MÓS
Narciso Alves & Cª.

RIACHOS
Luz & Irmão, Ldª.

TOMAR
Auto Mecânica Tomarense, Ldª.

TORRES NOVAS
Garcia & Cª., Ldª.
Soc. Torrejana de Automóveis, Ldª.

VILA NOVA DE OURÉM
João Pereira de Faria

MABOR GENERAL

MABOR

ANDREAS PAPANDREOU FICARÁ PRESO ATÉ AO JULGAMENTO

ATENAS, 11 — (A. N. I.) — Andreas Papandreou ficará preso até ao julgamento, cuja data não foi ainda anunciada.

Andreas é acusado de ter sido um dos dirigentes da «Aspida» (Escudo), conjura para-militar descoberta em 1965, que tinha por finalidade destronar o rei e implantar um regime esquerdista.

Seu pai, George Papandreou, que se encontrava internado no hospital militar de Atenas, regressou ontem á sua residência, onde continua sob vigilancia policial.

Admite-se a possibilidade de que o antigo primeiro-ministro venha, por seu turno, a ser acusado de alta traição, por ter escrito uma carta a um dos conspiradores da «Aspida», oferecendo os seus préstimos — acusações que, aliás, rebateu, afirmando que a carta publicada na Imprensa de Atenas é falsa.

AMEAÇA DE SUSPENSÃO DO AUXÍLIO AMERICANO

WASHINGTON, 11 — (R.) — Os Estados Unidos avisaram a junta militar de Atenas de que o programa de auxílio americano á Grécia está em perigo, enquanto se aguarda um regresso a Governo constitucional.

O aviso foi feito pelo secretário da Defesa, Robert McNamara, quando se avistou com o general Gregorios Spandidakis, vice-primeiro ministro e ministro da Defesa da Grécia, na reunião dos ministros da Defesa da N. A. T. O., que se realizou no princípio desta semana, em Paris.

McNamara, que regressou a noite passada a esta capital, disse que o ministro grego da Defesa, lhe respondera que a junta tencionava facilitar o regresso a um Governo constitucional.

O auxílio militar americano á Grécia totaliza cerca de 70 milhões de dólares (dois milhões de contos) por ano.

JUSCELINO KUBITSCHEK DE NOVO AMEAÇADO DE PRISÃO PREVENTIVA

RIO DE JANEIRO, 11 — (F. P.) — O ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira está novamente ameaçado de prisão preventiva, por «delito de corrupção»

Um documento entregue ontem á justiça federal acusa-o de cumplicidade na compra injustificada, no estrangeiro, com fins lucrativos, de material de equipamento destinado ao hospital de Brasília.

Estão implicados neste processo uma dezena de funcionários superiores do antigo governo de Kubitschek de Oliveira, incluindo Sebastião Pais de Almeida, ex-ministro das Finanças.

DIA A DIA

A CÓLERA DE NASSER

A prisão de dois diplomatas americanos em Taiz, no Iémen, é a última manifestação da cólera de Nasser contra os Estados Unidos e o seu Governo. Esta resulta de duas causas principais: o apoio americano a Israel e a simpatia com que em Washington seguem a evolução da Arábia Saudita, cujo soberano é o principal obstáculo á realização do sonho pan-islâmico do ditador egípcio. Os dois diplomatas presos são acusados de quererem destruir Taiz. O Governo iemenita fez saber a Washington que era conveniente retirar do seu país os americanos que ainda ali se encontravam, em número de uma centena e meia. O pedido foi deferido, sem demora, e a situação agravou-se com o tratamento infligido aos presos, cuja libertação não foi autorizada, sendo infrutíferas as diligências posteriormente envidadas no mesmo sentido por colegas dos presos.

Esta situação mantém-se sem alteração e sem se vislumbrar, para ela, solução satisfatória desde 26 de Abril. A tensão no Médio Oriente e nas margens do Mar Vermelho agravou-se, não apenas em virtude dos acontecimentos em Aden mas também em consequência da corrente antiamericana que naquela perturbada região se faz sentir. Nasser aproveita-a para a realização dos seus próprios

NASSER

objectivos e as suas relações com os dirigentes de Moscovo atravessam uma fase de significativa amizade a qual é, sobretudo, a exteriorização dos seus sentimentos de hostilidade ao Ocidente e aos Estados Unidos. O Governo de Washington não ignora esta tendência mas o prosseguimento da guerra no Vietnam contribui para esse ambiente de hostilidade que perdura no Médio Oriente e noutras regiões do globo.

Outro bombardeamento por engano no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 11 — (R.) — Um informador militar dos E. U., revelou, nesta capital, que fuzileiros navais americanos mataram 92 norte-vietnamianos, durante uma batalha de nove horas, que se registou, ontem, numa das turbulentas províncias setentrionais do Vietnam do Sul.

Dezanove fuzileiros foram mortos no combate travado na província costeira de Quang Nam, perto da fronteira norte-vietnamiana, que tem sido recentemente cenário de violenta luta.

Outros 72 «marines» ficaram feridos durante a batalha, que começou ao princípio da tarde e continuou durante a noite, ao chegarem reforços americanos, enquanto a aviação atacava os norte-viet-namianos.

Na mesma área, aviões americanos bombardearam ontem acidentalmente uma posição dos fuzileiros navais, matando três americanos e ferindo outros 17 — revelou ainda o informador.

WESTMORELAND CHEFIARÁ TAMBÉM O PROGRAMA DE PACIFICAÇÃO

SAIGÃO, 11 — (A.N.I.) — O general William Westmoreland, comandante-chefe dos forças dos Estados Unidos no Vietnam do Sul, passa a chefiar também o programa americano de pacificação neste país —anunciou o embaixador Ellsworth Bunker.

O programa de pacificação, bastas vezes designado de «a outra guerra» do Vietnam, destina-se a subtrair os camponeses sul-vietnamianos ao domínio do Vietkong e a melhorar o seu nível de vida.

Esta tarefa, até aqui entregue a organizações civis americanas, é considerada por muitos como a chave para a vitória final do Vietnam, pois as províncias podem ser conquistadas pelo poderio dos E. U. A., mas não será possível mantê-las se o povo não estiver certo de permanecer em segurança e a salvo de agressões.

CONTRIBUIÇÃO DO PAPA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL NO VIETNAM DO NORTE

CIDADE DO VATICANO, 11 — (F. P.) — A construção de um hospital no Vietnam do Norte, a cargo da organização Caritas, com fundos oferecidos em parte pelo Papa, não é um facto novo, tendo sido já anunciado em Janeiro por monsenhor Georg Hussler, secretário-geral daquela organização O prelado tinha dito então que a construção de um hospital de 250 camas, para pequena e média cirurgia, figurava no número das primeiras iniciativas solicitadas pelos norte - vietnamianos. Monsenhor Fausto Vallainc, responsável da sala de Imprensa da Santa Sé, tinha também confirmado o referido projecto.

Primeiro festival internacional de «jazz» na U. R. S. S.

MOSCOVO, 11 — (R.) — Os sons estridentes das trompetes soarão hoje numa cidade soviética, para anunciar o primeiro festival internacional de «Jazz» no país e o primeiro passo dos russos no palco do «jazz» mundial.

Espera-se que grupos estrangeiros participem no festival, em Tallinn, a capital da Estónia, considerada em Moscovo como a cidade mais mutável da União Soviética.

Os musicos de «jazz» enfrentarão uma corrente semi-oficial de desaprovação, a despeito de uma reviravolta considerável a seu favor desde os dias do primeiro-ministro Nikita Kruchtchev.

Afirma-se que os musicos de «jazz» têm partidários em altos lugares no Kremlin, incluindo o primeiro-ministro Alexei Kossyguine, que se diz possuir uma das melhores colecções de discos de «jazz» de Nova Orleans existente na U. R. S. S.

A África do Sul aperfeiçoa uma nova arma —confirma o ministro da Defesa

CIDADE DO CABO, 11 — (A. N. I. e R.) — O ministro da Defesa da Africa do Sul, Pieter Botha, declarou, hoje, no Parlamento, que uma nova arma, em aperfeiçoamento naquele país, prometia vir a ser um grande êxito. A arma em questão é objecto de aperfeiçoamentos pelo Estado sul-africano e por uma «outra entidade».

O ministro acrescentou que o novo engenho reforçará o sistema de segurança do país, podendo ser posto á disposição de nações «amigas».

MANTÉM-SE A ATITUDE AMERICANA RELATIVA AO SUDOESTE AFRICANO

NOVA YORK, 11 — (A. N. I.) — O apoio dos Estados Unidos a um «diálogo» entre as Nações Unidas e a Republica da Africa do Sul acerca do Sudoeste Africano não significa qualquer modificação na sua política — declarou o embaixador norte-americano na O.N.U., Arthur Goldberg, numa carta publicada pelo «New York Times».

O embaixador recorda que o Governo norte-americano defendeu a resolução de 1966 das Nações Unidas, declarando que o mandato da Republica da Africa do Sul sobre o Sudoeste Africano terminara por culpa sua.

Os Estados Unidos entendem, porém, «que o próximo passo deve ser diplomático e não uma manifestação de força e de coersão».

O PRESIDENTE ELEITO ENCONTRA-SE GRAVEMENTE DOENTE

CIDADE DO CABO, 11 — (R.) — O dr. Eben Donges, presidente eleito da Africa do Sul, encontra-se gravemente doente. A cerimónia da sua posse, marcada para o próximo dia 31, não se efectuará como se previa — anunciou hoje o primeiro-ministro, John Vorster.

Consta que o dr. Donges, ex-ministro das Finanças, com 69 anos de idade, adoeceu subitamente, tendo sido hospitalizado.

Ao abrigo da Constituição, o presidente do Senado, J. Maude, assumirá, interinamente, o cargo de presidente a partir do dia 31.

Chico Buarque regressou ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 11 — (A. N. I.) — Chico Buarque de Holanda regressou ao Brasil, vindo de Lisboa, depois da sua actuação em Portugal.

No aeroporto, o cançonetista brasileiro disse aos jornalistas que julgava ter agradado aos portugueses, que, segundo afirmou, lhe dispensaram calorosa recepção.

O autor de «A Banda» declarou que o público português pareceu apreciar também outra das suas composições — «Pedro pedreiro».

O diferendo anglo-espanhol sobre o espaço aéreo foi apresentado à I. C. A. O.

MONTREAL, 11 — (A. N. I.) — O diferendo anglo-espanhol sobre o espaço aéreo da zona ao norte de Gibraltar foi hoje apresentado ao conselho da Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.).

O conselho reuniu-se para ouvir os argumentos dos dois países relativamente á proibição espanhola.

A Inglaterra alega que a disposição tomada pelo Governo espanhol viola o artigo 9.º da Convenção da I. C. A. O., em que se estipula deverem «essas áreas probidas ter dimensões razoáveis, para que não prejudiquem desnecessáriamente a navegação aérea».

«A proibição espanhola tem por objecto uma área que se estende até cerca de um quilómetro do acesso da pista situada no isimo que liga Gibraltar á Espanha, que é zona neutral» — afirmou o delegado inglês, R. Dickinson.

«Qualquer avião precisa de mil metros para se aproximar da pista pelo que a proibição espanhola prejudica necessáriamente a navegação aérea» — sublinhou.

Um elemento da delegação espanhola, interrogado sobre qual seria a atitude do seu país se o espaço aéreo fosse de novo violado por aviões ingleses, sem atender a proibição que começa a vigorar na segunda-feira, afirmou ser «improvável» o recurso a disposições severas.

Seria decerto apresentado um «enérgico protesto», pelas vias competentes — prosseguiu, explicando que todos os aviões, mesmo os das companhias espanholas, estão impedidos de cruzar o espaço aéreo da referida zona.

Em CASTELO BRANCO, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro 46.

TRÊS MORTOS NUM ACIDENTE COM O «M2»

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 11 — (A. N. I.) — Morreram três tripulantes e ficou ferido o piloto da nave «M 2», durante uma experiência de aterragem no leito de um antigo lago, nesta base.

Um informador da N. A. S. A. anunciou que o «M 2», engenho sem asas, destinado á operação de reentrada na atmosfera terrestre e a efectuar aterragens manobradas, sofreu «pesados estragos».

Misteriosa nuvem de gás espalhou-se sobre Nápoles provocando casos de intoxicação

NÁPOLES, 11 — (A. N. I.) — Uma misteriosa nuvem de gás, com um cheiro adocicado, espalhou-se ontem de manhã sobre Nápoles, levando centenas de pessoas tomadas de pânico a fugirem de casa.

Nas escolas, as crianças desmaiaram e as aulas tiveram de ser suspensas. Dezenas de pessoas foram socorridas nos hospitais, com sintomas de envenenamento, mas só quatro continuam internadas.

Milhares de moscas foram encontradas mortas em diversos pontos da cidade, aparentemente vítimas do gás.

As autoridades confessam não poderem determinar as origens do gás, cujo cheiro ainda se fazia sentir á tarde.

Os bombeiros examinaram os reservatórios de gás, as refinarias, as instalações industriais, um «pipeline» de gás natural e os petroleiros ancorados no porto, mas não foi possível descobrir o mais pequeno indício que pudesse determinar a origem do fenómeno.

Por seu lado, os vulcanólogos afirmaram que não se registava no Vesúvio qualquer actividade que justificasse a formação de gases.

Há quem diga que o gás foi lançado por «invasores vindos de Marte».

INQUÉRITO À UNIVERSIDADE

(Continuação da página central)

parigas (74,3 %) do que nos rapazes. Apenas 24,5 % dos universitários (26,4 % dos rapazes e 21,4 % das raparigas) preferem estudar acompanhados, sendo no Porto que se regista a maior percentagem dos que estudam em comum (22,4 %).

Dos locais de estudo indicados, os preferidos são a casa (71,2 % no conjunto, correspondendo a 68,6 % dos rapazes e 75,5 % das raparigas) e o café (21,3 % no conjunto). A preferência pelo estudo no café é mais forte nos rapazes (29,6 %) do que nas raparigas (7,9 %) e mais importante no Porto, onde 40,7 % dos rapazes dizem preferir estudar no café do que nas outras cidades universitárias.

As bibliotecas das escolas, embora pouco frequentadas para estudo (8,3 %) são, apesar disso, mais utilizadas pelas raparigas do que pelos rapazes. Apenas 5 % dos universitários estudam nas instalações circum-escolares.

Só uma minoria consulta bibliografia

Uma das surpresas dos resultados do «II Inquérito á Universidade» é a revelação de que 20,7 % dos esudantes (25,3 % dos rapazes e 13,3 % das raparigas) *nunca* consultam obras existentes nas bibliotecas das Faculdades, Institutos ou Escolas. A maioria dos universitários (66,8 %, correspondendo a 66.2 % dos rapazes e 67,7 % das raparigas) afirmam consultar *ás vezes* essas obras; e só uma minoria de 11,6 % (7,9 % dos rapazes e 17,6 % das raparigas) refere que as consulta frequentemente.

Verifica-se também que mais de metade dos estudantes (54,9 %, correspondendo a 55,7 % dos rapazes e 53,6 % das raparigas) recorrem a bibliografia complementar, mas apenas nalguma ou em algumas cadeiras, sendo relativamente importante a percentagem (37,7 %, correspondendo a 37,9 % dos rapazes e a 37,3 % das raparigas) dos que nunca o fazem.

Uma forte maioria (70,5 %) dos estudantes não têm nem assinam qualquer revista relacionada com o seu curso — comportamento que é mais acentuado no caso das raparigas (82,4 %) do que no caso dos rapazes (63,2 %). Se bem que esta posição relativa se observe nos três centros universitários, no conjunto — ambos os sexos — é maior em Coimbra (79,5 %) e no Porto (72,8 %) do que em Lisboa (65,7 %) o numero dos estudantes que não lê nem assina qualquer revista relacionada com os respectivos cursos.

Deve, porém, relevar-se que pouco mais de 20 % dos universitários, no conjunto, lêem ou assinam uma revista (ou mais) relacionada com o seu curso.

A maioria dos estudantes (58,9 %) assiste, ás vezes, a colóquios, ou conferências relacionados com os cursos, 13,6 % participam habitualmente nessas actividades e 26,6 % nunca participam.

Fraudes nos exames

No que se refere á resolução de dificuldades em matéria de estudo, as atitudes mais frequentes correspondem ás seguintes percentagens: pedem ajuda exclusivamente a um colega, 19,2 %; procuram resolver exclusivamente por si, 16,5 %; procuram resolver por si e pedem também ajuda a um colega, 16,4 %; procuram resolver por si, esclarecem-se junto de um professor e pedem ajuda a um colega, 17,8 %. Outras atitudes: decoram sem perceber — 4,6 %; passam adiante — 8,7 %; recorrem a um explicador — 5,6 %.

Por outro lado, 60,8 % dos universitários (62,1 % dos rapazes e 58,8 % das raparigas) afirmam que já alguma vez usaram cábulas ou copiaram num exame. A pratica de fraude no exame parece ser mais corrente em Lisboa (66,9 % dos rapazes e 60,8 % das raparigas) do que em Coimbra (61,4 % dos rapazes e 63,3 % das raparigas) e, sobretudo do que no Porto (50 % dos rapazes e 44,3 % das raparigas). Os resultados do inquérito mostram que a pratica de fraude se acentua á medida que aumentam os anos de frequência da Universidade.

Todavia, a maioria dos estudantes (60 %) é de opinião que a prática da fraude não se justifica em caso algum ou só se justifica em circunstancias muito particulares. Pouco mais de um terço dos universitários pensa, porém, que a prática da fraude se justifica dado o condicionalismo do nosso ensino (18 %) ou porque é um processo de defesa contra as contingências dos exames (18.7 %).

Motivos de escolha do curso

Quanto aos motivos da escolha do curso, as respostas, por valor decrescente da respectiva percentagem, ordenam-se do seguinte modo: vocação para o estudo de determinadas matérias — 54.9 %: vocação para a profissão a que o curso habilita — 44,1 %: acesso a situações mais bem remuneradas — 19,3 %; desejo de assumir responsabilidades — 14,1 %; desejo de alcançar uma posição social de relevo — 11,9 %; correspondência ao desejo da família ou ao incitamento dos amigos — 9,1 %: desejo de tirar um curso qualquer — 8,7 %: compatibilidade de tempo com as actividades profissionais — 4,4 %: inexistência, na cidade onde estuda, do curso que desejariam tirar — 4 %: impulso irreflectido — 3,3 %; curso menos trabalhoso — 1,9 %; curso menos dispendioso do que qualquer outro — 1,1 %.

De qualquer modo, 72,7 % dos universitários estão satisfeitos com o curso escolhido. 17,7 % prefeririam tirar outro curso (sendo superior o numero de raparigas — 20,6 % — em relação aos rapazes — 15,9 % — nessa situação).

Verifica-se pelos dados do inquérito que a grande maioria dos universitários (93,2 %) não se submeteram a quaisquer provas de orientação profissional antes da escolha do curso. Dos que o fizeram, 2,5% não seguiram as indicações recebidas.

Preparação profissional suficiente ou sofrível

A opinião mais generalizada entre os estudantes atribui a preparação profissional fornecida pelo ensino universitario um valor medio de suficiente ou sofrivel. Efectivamente, foi a seguinte a frequência das respostas a este respeito: muito bom — 1,3 %; bom — 10,5 %; suficiente — 32,3 %; sofrível — 31,5 %; medíocre — 15,1 %; mau — 8,3 %.

Para melhorar a preparação profissional os estudantes preconizaram designadamente, a modificação da estrutura das cadeiras existentes (46.7 %), um maior contacto com a prática profissional (37,9 %), o aprofundamento da prática (33.2 %), a realização de estágios e trabalhos práticos (38,4 %) e a existência de cursos de especialização destinados aos já licenciados (20,5 %).

Além disso, a opinião dominante entre os universitários (86,7 % das respostas, correspondendo a 84.6 % dos rapazes e 90 % das raparigas) é a de que «a vida profissional não deve subordinar-se apenas a regras técnicas, mas também a exigências morais». Assim se compreende que 55,3 % dos estudantes (50,6 % dos rapazes e 63 % das raparigas) tenham afirmado que consideram muito util a criação de uma cadeira de Deontologia. Todavia, 22,4 % disseram não ter opinião sobre o assunto, 12,5 % referiram já existir a cadeira e 8,8 % afirmaram considerá-la sem interesse.

A análise dos resultados do Inquérito mostra também claramente que 55 % dos universitários reconhecem que a especialização profissional só adquire valor humano quando devidamente enquadrada numa formação cultural sólida, embora mais de 30 % considerem a ideia interessante, mas de difícil realização, e 75,5% só considerem util um nucleo de cadeiras culturais e humanísticas com inscrição facultativa.

FÁTIMA
GRANDE PEREGRINAÇÃO
DIAS 12 e 13
Partida às 7.30 horas — Volta completa Partida às 14 horas — Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições
TURIJORGE
Praça de Londres 9-B
Tel.. 724957
AUTOCARROS
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

CORPOS GERENTES

No Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica foram eleitos os corpos gerentes para o ano corrente.

À assembleia geral, direcção e conselho fiscal presidem respectivamente os srs Alexandre Campos Nogueira António Matias Fernandes e dr. Horácio da Silva Louro.

*

No Sporting Clube da Penha, que aprovou um voto de louvor ao «Diário de Lisboa» procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o exercício deste ano.

Os srs. Joaquim Lima (assembleia geral), Manuel Oliveira Duarte (direcção) e Ricardo Jorge Silva Carvalho (conselho fiscal), são os presidentes escolhidos.

*

Foram também eleitos os corpos gerentes do Glória F. C., de Vila Real de Santo António, para 1967.

Os srs. João Ilídio Setúbal, Dorilo Julião Seruca Inácio e Sebastião Parra dos Santos presidem á assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente.

*

O Clube de Futebol de Estremoz elegeu igualmente os seus corpos gerentes.

Os srs. dr. Luís Pascoal Rosado (assembleia geral), José Carlos Tristão Luna (direcção) e Diamantino Godinho (conselho fiscal), são os presidentes escolhidos.

Curso de actualização de juízes de atletismo

Começa hoje, na sede da Comissão Central de Oficiais de Júri de Atletismo um curso para actualização de conhecimentos de juizes, cuja frequência é livre.

O dr. Manuel Augusto da Costa Martins dirigirá o curso, que terá a colaboração dos srs. Pereira Duarte, professores Mário Lemos, João Coutinho, Moniz Pereira, Fernando Ferreira e, ainda, Serra Ribeiro e José Fidalgo.

Amanhã, o sr. Pereira Duarte fala sobre «Organização Geral das Competições»

VOLTA AO MINHO

os campeões preferem

SACOR

1.º — A. César Torres
2.º — Francisco Romãozinho

SACOR

CIDLA Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA NO DIA 13

Além do serviço especial já anunciado, a C. P. comunica que efectuará no dia 13 os seguintes comboios especiais destinados ao transporte de peregrinos que desejem assistir á Missa celebrada por Sua Santidade o Papa, Paulo VI, e para os quais se encontram desde já á venda os respectivos bilhetes. Está assegurado o transporte entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário e bem assim o regresso ás estações de origem:

LINHA DO NORTE

De Campanhã

— Às 0.05 com paragem em todas as estações, chegando a Fátima (estação) ás 4.15 e ao SANTUÁRIO ás 5.15.

— Às 6.00 com paragem em Gaia, Espinho, Ovar, Estarreja e Aveiro, chegando a Fátima (estação) ás 8.42 e ao SANTUÁRIO ás 9.45.

De Lisboa (Santa Apolónia)

— Às 5.00 com paragem em todas as estações até Mato de Miranda, chegando a Fátima (estação) ás 7.20 e ao SANTUÁRIO ás 8.20.

— Às 6.30 directo a Fátima onde chega ás 8.13 e ao SANTUARIO ás 9.15.

LINHA DA BEIRA BAIXA

Da Covilhã

— Às 23.25 (de 12 com paragem em Tortosendo, Fundão, Penamacor, Alpedrinha, Alcains, Castelo Branco, Sarnadas Ródão, Fratel, Barca da Amieira, Belver, Alvega, Mouriscas, Alferrarede, Abrantes, Tramagal, Santa Margarida, Praia do Ribatejo, Barquinha e Entroncamento, chegando a Fátima (estação) ás 5.35 e ao SANTUÁRIO ás 6.35.

LINHA DO OESTE

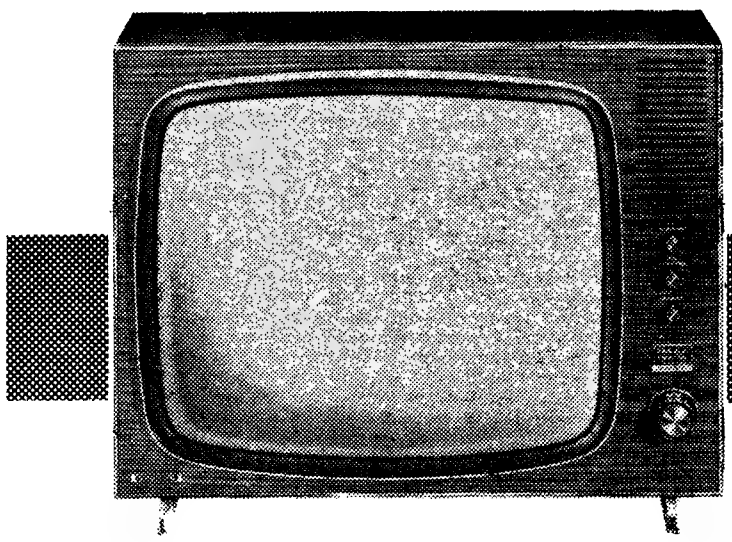
De Lisboa (Rossio)

— Às 4.00 com paragem em Amadora, Queluz, Cacém, Malveira, Pêro Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Outeiro, Bombarral, Caldas da Rainha, Bouro, São Martinho do Porto, chegando a Leiria ás 8.00 e ao SANTUARIO ás 9.00.

Da Figueira da Foz

— Às 6.20 com paragem em todas as estações e apeadeiros, chegando a Leiria ás 7.30 e ao SANTUÁRIO ás 8.30.

viva
em sua casa
o grande acontecimento
numa
grande marca

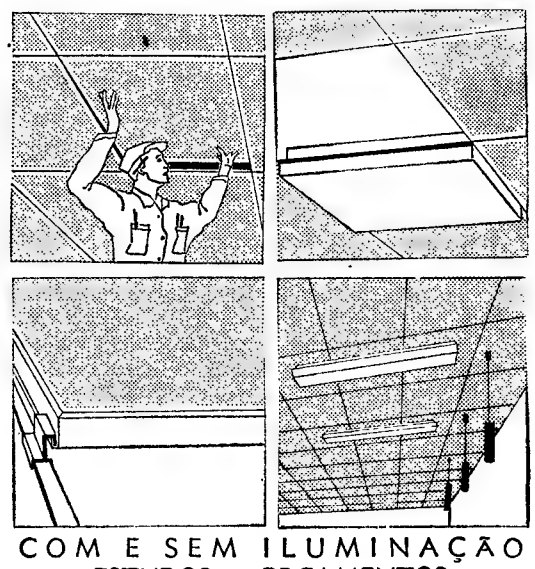


GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

TECTOS METÁLICOS NOVALUX



COM E SEM ILUMINAÇÃO
ESTUDOS — ORÇAMENTOS
R. P. H. KETELSEN, LDA.
Rua do Alecrim, 43-2.º
Telef. 36 10 20 - 36 21 65
Apartado 2917 — LISBOA

A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º
TELEF. 369384

ISAR CHEMIE PORTUGUESA, L.DA
Escrit. R. Júlio Dinis, 852-2.º — Telefs. 63949 e 67285 — PORTO
COLAS INDUSTRIAIS

Fornecimento de:

Artigos de Penso e Consumo

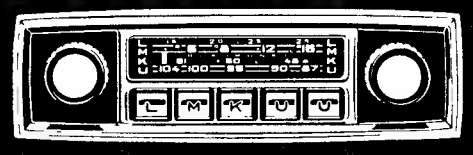
Concurso Público n.º 51/67

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 2 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 11 de Maio de 1967.

Blaupunkt
AUTO-RÁDIOS PONTO AZUL



A. OLIVEIRA
AV. ALMIRANTE REIS, 91 - A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308
326931/530838

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

VAI HAVER UM SEMINÁRIO SOBRE MUSEUS E EDUCAÇÃO

Organizado pela Associação Portuguesa de Museologia (A. P. O. M.) vai organizar-se um seminário sobre «Museus e Educação» que terá por objectivo a discussão e troca de ideias sobre as possibilidades e a necessidade de uma mais estreita colaboração dos museus portugueses com as escolas. A reunião procurará equacionar os problemas que se apresentam como fundamentais e sugerir possíveis linhas de orientação quer aos professores e educadores quer aos conservadores de museus.

● O papel do museu na educação

A concepção do museu tem evoluído no sentido de tornar este um elemento dinâmico e indispensável a qualquer plano de acção educativa. Este aproveitameno do museu no sentido de o tornar em verdadeira força cultural activa, ao serviço da comunidade, tem sido preocupação dos países que procuram aperfeiçoar os seus programas educativos. No plano internacional, de há muito que a U. N. E. S. C. O. procura fomentar e orientar todo este movimento de revitalização e esta função educativa dos museus vem sendo apoiada através do Conselho Internacional dos Museus (I. C. O. M.).

Em Portugal, as iniciativas já provadas com vários anos de experiência levam a crer que tais actividades são essenciais para que se possa aproveitar um património indiscutìvelmente valioso e para tirar do museu o máximo rendimento como organismo essencialmente educativo. Neste sentido, importa salientar a importância crescente dos museus científicos e o seu papel relevante na divulgação e popularização da ciência. Importa dotar uns e outros, portanto, com os meios necessários para desenvolverem uma acção verdadeiramente eficaz.

● Necessidade de uma acção educativa

Uma acção educativa resultará automàticamente de um aproveitamento pedagógico, lógico e consciente dos diferentes tipos de colecções a explorar. As colecções do Estado são suficientemente ricas em elementos de ordem artística, histórica ou científica para que seja possível desenvolver uma larga acção educativa complementar e enriquecedora do ensino escolar, não esquecendo a importância de uma acção continuada que é preciso desenvolver junto dos adultos. Quer junto destes quer junto das crianças, tal acção deve fazer-se por meio de um Serviço Educativo.

Mas para realizar um trabalho sério e proveitoso, particularmente no que se refere á educação da juventude, deve este ser planificado e organizado em conjunto com os programas escolares. O museu actuará assim como complemento da escola, integrando nos programas educativos uma acção típica e insubstituível. É esta acção que se preconiza e que se torna urgente concretizar nos anos mais próximos.

● Vantagens da reunião

Se, em Portugal, como se disse, as experiências realizadas são animadoras, o exemplo do que se verifica em outros países deve constituir renovado estímulo para prosseguirmos numa campanha que tornará os museus instituições dinâmicas, capazes de desempenharem um papel de relevo na educação da sociedade.

Um dos exemplos mais recentes, o da Itália, pode constituir proveitosa lição, pois ali, depois de reuniões preliminares realizadas em Roma, em 1962, e que contavam com a presença de professores e pessoal dos museus, foi já possível organizar um colóquio a nível nacional sob os auspícios do Ministério da Instrução Pública (em Gardone Riviera, 1963).

Enquanto tal oportunidade não se verificar entre nós, parece aconlhável reunir desde já as pessoas interessadas em tais problemas e estabelecer um diálogo preliminar que um dia poderá frutificar. Para tal, a A. P. O. M. propõe que este seminário decorra numa das suas sessões de estudo. Dessa sessão poderá fazer-se um relatório mais extenso do que o habitual e no qual poderão ser incluídas numerosas recomendações ou sugestões para futura utilização.

● Organização do seminário

A) TEMÁRIO — Problemas a discutir:

I — *O museu como auxiliar do ensino*

a) O que o museu pode fazer pela escola; *b*) A escola em face do museu — exigências dos diferentes tipos de escolas; *c*) Coordenação entre museus e escolas — a legislação existente e a necessidade de uma acção educativa eficaz.

II — *Os museus portugueses — diferentes tipos e possibilidades de aproveitamento*

a) Os diferentes tipos de museus e a colaboração que poderão prestar ás escolas locais; *b*) Problemas de colaboração local; *c*) Museus técnicos e científicos — situação dos museus de ciência em Portugal; sua contribuição para o ensino; possibilidades de desenvolvimento.

III — *Serviço educativo dos museus*

a) O museu e a educação das crianças; *b*) Papel do museu na educação dos adultos; *c*) Formação de monitores; *d*) Resultados obtidos até á data em Portugal (estatística, etc.); *e*) Vantagens e inconvenientes da criação de um serviço didáctico central; *f*) Museus itinerantes — vantagens, necessidade de organização periódica e regular de museus itinerantes; plano de uma organização á escala nacional.

IV — *Os museus e os meios de comunicação*

a) Publicações; *b*) Rádio; *c*) Televisão — organização de programas; o museu na TV educativa; sugestões para temas de programas.

B) ORGANIZAÇÃO

1 — *Inauguração* — Exposição sobre os objectivos do seminário.

2 — *Expositores* — Cada tema será apresentado por dois expositores, dispondo cada um de um tempo máximo de 15 minutos para expor o seu pensamento a respeito do tema em questão. Esses trabalhos serão apresentados até 1 de Maio.

3 — *Comunicações* — As comunicações apresentadas pelos participantes não devem exceder 2000 palavras e serão entregues até 1 de Maio.

4 — *Organização das mesas* — Para cada tema haverá uma mesa cuja constituição será anunciada oportunamente. A orientação do debate compete á mesa, que se compõe de um orientador e de um assistente. Compete ao orientador a apreciação dos trabalhos dos expositores e das comunicações. O assistente terá a seu cargo a recolha de informação escrita no decurso do debate.

5 — *Debate* — A seguir á apreciação dos trabalhos feita pelo orientador, inicia-se livremente o debate entre os assistentes. Tempo máximo para cada intervenção: 5 minutos.

6 — *Relato dos debates* — A comissão prevê um serviço de estenografia e/ou gravação em fita magnética para assegurar a recolha de todas as intervenções.

7 — *Conclusões* — Compete á mesa a elaboração das conclusões que resultem do debate sobre o tema. O assistente terá a seu cargo a redacção desses textos. Depois da sessão, a comissão organizadora elaborará, com a colaboração desses membros, o texto definitivo das conclusões do seminário, que será enviado a todos os participantes, entidades e serviços intervenientes e interessados nos problemas de museus e educação.

C) LOCAL E DATA DA REUNIÃO

Esta reunião decorrerá no Museu Nacional de Arte Antiga, nos dias 29 e 30 de Maio, ás 21 horas.

D) INSCRIÇÃO

A comissão organizadora aguarda que os sócios que desejem participar no seminário o comuniquem com a maior antecedência possível.

A SITUAÇÃO DO ENSINO NO MUNDO

Realizou-se no antigo palácio da Sociedade das Nações, na Suíça, a décima-nona conferência da instrução pública, organizada pelo Centro Internacional da Educação (B. I. E.) e pela U. N. E. S. C. O.

Ao abrir o debate, o professor Jean Piaget, dirctor do B. I. E., sublinhou a necessidade de se descobrirem novos métodos de ensino, de se apreciarem os resultados reais do trabalho escolar e de se ter presente que a pedagogia e a psicologia são disciplinas inseparáveis:

«Espíritos cépticos — declarou ele nomeadamente — duvidam da utilidade das investigações pedagógicas, julgando que a descoberta dos melhores métodos vem da intuição do mestre, como se não houvesse que ter em conta a psicologia da criança». E o eminente pedagogo pergunta se «a finalidade da escola está na preparação para o êxito dos exames ou na boa formação dos espíritos construtivos capazes de pensar por si próprios, capazes de invenção, quer no domínio técnico, quer no do trabalho manual e científico».

O subdirector da U. N. E. S. C. O., por seu turno, declarou-se «impressionado com os grandes progressos realizados no domínio da educação no mundo inteiro». E acrescentou que seria caso para «nos considerarmos desamparados perante a amplitude dos problemas que estão ainda por resolver se, em contrapartida, não encontrasse, por todos os lados onde foi, vontade e dedicação.

Contudo, a situação do ensino no mundo (que, de um modo geral, está longe de ser brilhante), é dramática nos países em vias de desenvolvimento. Nestes, apenas metade dos alunos inscritos no primeiro ano da escola primária vai até final da escolaridade de quatro anos.

Dizem os leitores...

Portugal e os seus filhos

Sr. director do «Diário de Lisboa»: No seu artigo sobre a viagem que recentemente fez ao Brasil, há uma passagem que me merece um reparo. É aquela em que V. escreve, referindo-se aos portugueses que lá vivem, saudosos da sua terra: «.. reconhecem que é muito bom viver no Brasil, mas que teria sido preferível poder viver em Portugal, se este País, *que nem sempre merece a letra maiúscula com que o designamos* (o destaque é meu), pudesse proporcionar a todos os seus filhos um quinhão de bem-estar e um mínimo de desafogo para não terem de procurar além-fronteiras uma vida melhor». Antes do mais, não acha V. que antes de imprecar o País por aquilo que ele nos não dá, nos devíamos acusar a nós por aquilo que lhe não damos? Sendo o País, com as suas instituições, com o seu comércio, a sua indústria, a sua agricultura, todas as suas actividades, enfim, a simples consequência dos cidadãos que o compõem, o que ele tenha de bom ou de mau só pode ser o reflexo do que de mau ou de bom haja na conduta dos seus filhos. E se assim é, como parece, porque lhe havemos de recusar a distinção de uma maiúscula, quando tão pródigos nos mostramos uns para os outros na distribuição de excelências?

Por outro lado, quando se emigra — seja para o Brasil, seja para onde for — não será exactamente porque o país em que se vive nos nega «um quinhão de bem-estar e um mínimo de conforto». Muitas vezes nem o pequeno bem-estar e o pouco desafogo que se deixa atrás se torna a encontrar na terra alheia! Convém não esquecer que quem emigra não é o mais desprotegido da fortuna. Precisa, pelo menos, de possuir o bastante para as despesas da viagem e para enfrentar os primeiros tempos de adaptação ao novo meio. É por isso que os miseráveis, os sem eira nem beira, não emigram. Falta-lhes aquele «mínimo de desafogo» com que se compram as passagens. Emigra-se, pois, não porque o nosso país nos negue um certo quinhão de bem-estar, mas porque temos a ilusão de o alcançar noutras terras com muito menos esforço. Se os portugueses que V. encontrou no Rio tivessem adivinhado que o quinhão de bem-estar que os aguardava do outro lado do Atlantico ia ser o de arrumadeira de teatro, ascensorista e «chauffeur» de praça, acredita V. que eles teriam trocado por essa a situação que aqui tinham?

O desafogo e o bem-estar que Portugal, ou qualquer outro país, pode proporcionar a seus filhos, não tem mais de onde os tirar senão da arca onde todos carreiam o produto do seu trabalho. Se a arca tiver pouco, é óbvio que não se pode tirar muito. E para que a arca tenha muito, é absolutamente indispensável que todos se esforcem por isso. Ora o que acontece em Portugal é que a fatia que se distribui por cada um é proporcionalmente grande em relação ao bolo colectivo de onde a cortam. Segundo o ultimo relatório do Banco de Portugal, ao aumento dos salários em 1966 não correspondeu aumento proporcional do produto bruto. Quer dizer, tirou-se da arca mais do que se pôs. Como é possível, assim, culpar-se o País de não proporcionar a seus filhos um maior quinhão de bem-estar?

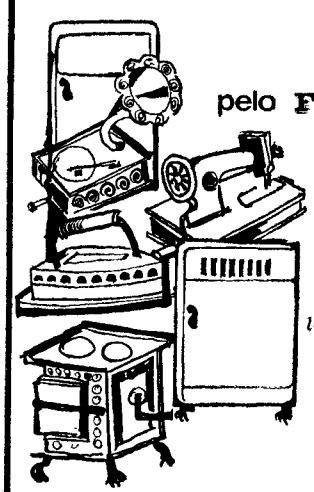
Na problemática económica e social portuguesa há uma verdade que ainda não vi devidamente referida em jornais ou quaisquer outras publicações não obstante a necessidade e a urgência de se mobilizar contra ela todos os recursos de educação e propaganda susceptíveis de lhe modificarem a fisionomia e os efeitos. Essa verdade é a de qce em Portugal não se trabalha, ou pelo menos não se produz. na medida das necessidades nacionais e das possibilidades abertas pelas perspectivas de desenvolvimento que actualmente se desdobram em todos os sectores da economia. É comum ouvir-se (principalmente a quem nunca saiu do seu buraco) elogiar o alto nivel de vida deste e daquele país, as enormes regalias que os seus operários desfrutam, as verbas astronómicas que os orçamentos governamentais dedicam á educação e assistência sanitária e social. O que ninguém ocorre, entretanto, é elogiar o trabalho que os técnicos e operários desses palses despendem para poderem desfrutar tais regalias e benefícios. Os portugueses assemelham se, neste caso, àqueles indivíduos que só invejam o semelhante depois de o verem alcandorado na posição a que subiu, mas que nunca invejam durante o esforço que essa escalada lhe custou.

Fala se muito, entre nós, em crise de mão-de-obra. Culpa-se por ela a emigração e a mobilização de soldados para o Ultramar. Eu inclino-me a acreditar que, ao lado dessas duas causas, exista uma terceira: a da ampliação e diversificação das frentes de trabalho nacionais, consequência da maior procura de bens e serviços, a qual, por sua vez, resulta de certa elevação do poder aquisitivo. Mas seja como for, o certo é que todos se queixam da falta de mão-de-obra. Pois bem: em face dessa crise e da absoluta necessidade que temos de a debelar, o que é que lógicamente deveria ocorrer aos portugueses? Salvo melhor opinião, deveriam pensar em aumentar o tempo de trabalho de cada um, com a consequente remuneração suplementar. Num país onde escasseiam trabalhadores e o produto nacional tem absoluta necessidade de crescer, não se compreende que os operários disponíveis se recusem a fazer horas extraordinárias. Que o horário de trabalho se mantenha, e se reduza até, onde a automatização dispensa com vantagem a participação humana, compreende-se; aí passa o bloco colectivo a crescer independentemente do esforço do homem e a proporcionar ao indivíduo uma fatia cada vez maior. Mas nós não estamos nesse caso. A nossa industria e a nossa agricultura ainda irão depender por muito tempo dos braços que as manejam. Portanto, para termos mais, preci-

ESPECTACULAR VENDA DE

FRIGORÍFICOS

PLANO DE TROCAS VALE TUDO!



traga o que tiver e troque pelo FRIGORÍFICO que quiser!

Qualquer aparelho velho, antiquado ou inútil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDO durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um FRIGORÍFICO novo em folha!

em qualquer das 5 lojas

Dardo

MAIORES FACILIDADES MENORES PREÇOS

Traga o fogão velho dos avós! Máquinas de costura que não costuram! Rádios mudos! Frigoríficos que não refrigeram! Ferros eléctricos aposentados! Televisores que não «vêem»

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57

AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S amaro)

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.

Rua Actor Taborda, 20
Telef. 534688
(ao Saldanha)

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

Voe connosco directamente para Roma ou passando por Barcelona e Nice

Se são urgentes as razões que o levam a Roma, chegará ràpidamente com a Pan American. Todas as TERÇAS, QUARTAS e QUINTAS-FEIRAS de manhã temos voos directos para a Cidade Eterna a tempo de aproveitar ainda o resto da tarde.

Mas se não tem problema de tempo, porque não utiliza um dos nossos Jactos diários para Roma que fazem escala em Barcelona e Nice?

Aqui lhe damos uma sugestão: primeira paragem na capital da nobre província espanhola da Catalunha, com visita ao Santuário da Virgem Negra em Montserrat. Repouse um pouco na Costa Brava e, continuando, siga depois para Nice e ao encontro das praias, mesas de jogo e todo o encanto da Côte D'Azur.

Quer escolha o voo directo quer faça paragens, terá nos nossos Jactos um serviço de superior qualidade e refeições servidas pelo *Maxim's de Paris*.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa — Praça dos Restauradores, 46 — Serviços de Reservas, Telef. 362591 (5 linhas) — e sentir-se-á bem sabendo que escolheu o melhor para viajar.

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Camaras Municipais dos Concelhos de Setubal e de Sesimbra, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, nas freguesias de S. Lourenço e do Castelo e Santiago, respectivamente nos concelhos de Setubal e de Sesimbra, de uma linha aérea a 15 kV Azeitão-Sesimbra, com 11 384 m, da Subestação de Azeitão ao posto de transformação n.º 4-001, Sesimbra.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou nas Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Maio de 1967.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Almada, de uma linha aérea a 30 kV, com 264 m, do apoio n.º 30 da linha Laranjeiro-Olho de Boi, ao posto de transformação da Sociedade Vinícola do Sul de Portugal, Ld.ª

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 3 de Maio de 1967.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

Já não se dormiu em Fátima durante a noite passada

e a afluência de peregrinos é cada vez maior

(Continuação da 1.ª página)

to, chegam á Cova da Iria por estrada ou por terrenos pedregosos grupos de peregrinos, alguns muito numerosos, de novos e velhos, homens e mulheres, acompanhados de crianças.

Na sua maioria são gentes humildes das aldeias, que palmilharam dezenas ou centenas de quilómetros para assistir á grande peregrinação comemorativa do 50.º aniversário das aparições da Virgem aos pastorinhos e, também, para ver o Papa.

Deixaram os campos, as fábricas, a faina da pesca, a fim de cumprirem promessas feitas em momentos de ansiedade e de dor. A romagem pela serra de Aire caracteriza-se por um espírito de peregrinação.

Via Sacra

Os peregrinos, embora fatigados por um esforço físico enorme, entram no Santuário a desfiar as contas do rosário e a entoar canticos em louvor a Nossa Senhora. Para trás ficaram rastos de sangue dos pés, que são autênticas chagas, e,

Pela primeira vez a bênção aos doentes não será dada com o Santíssimo Sacramento. Será o próprio Papa quem abençoará os enfermos, com alguns dos quais conversará por breves momentos.

na sua frente, depara-se-lhes um quadro que eles próprios, depois, vão repetir — a continuação de uma «Via Sacra» que parece não mais findar. Arrastam os joelhos pelo cimento áspero e molhado da esplanada, desde a Cruz Alta até á Capelinha das Aparições, ou vão depositar ali velas votivas e, depois, ajoelham, rezam, imploram e, também, dão voltas sucessivas á Capelinha.

O grande espectáculo de Fátima principiou a ter expressão a partir desta manhã, após vigília nocturna no Santuário, em que as preces se sucederam em ambiente de devoção, que se prolongou até ao raiar da aurora.

Fátima já não dormiu a noite passada, apesar da chuva copiosa que caiu, acompanhada de forte ventania: enquanto os operários martelavam e davam os ultimos retoques na tribuna pontifícia e o pessoal dos C. T. T. trabalhava na instalação de linhas telefónicas e de «telex», os romeiros mantinham-se num amplo recinto, em oração contínua. Mas, mesmo assim, muitos houve que se enrolaram em coberturas e estenderam os corpos nas colunatas, para dormitar um pouco, a despeito da intempérie.

Os primeiros alvores

Aos primeiros alvores da manhã, começaram, então, a surgir mais peregrinos, em número cada vez maior. Muitos viajaram em automóveis e camionetas, mas muitos outros vieram a pé, depois de terem passado a noite recolhidos nas cercanias de Fátima.

Se a grande maioria apresentava um aspecto de fadiga excessiva, alguns havia que vinham alegres e manifestavam, com exuberância, essa alegria.

Muitos puxavam carrinhos, em que transportavam de tudo um pouco (mantimentos, agasalhos, fogões para cozinhar a comida e tantos outros apetrechos domésticos), conforme aconteceu com um grupo de homens e mulheres, saído da praia de Mira há cinco dias.

Outros, porém, tiveram de se socorrer das improvisações que as há por todo o lado: á beira das estradas, surgiram barracas para venda de alimentos ligeiros e bebidas, e em determinados pontos observam-se mesmo «restaurantes» dispondo dos melhores acepipes.

Na verdade, a oportunidade de fazer negócio, servindo os desprevenidos, polarizou muita gente. Quase á beira do santuário, ali na Romeira, por exemplo, os peregrinos podem encontrar, á entrada de um pequeno carreiro, uma rapariguita que vende laranjas (1$50 cada peça).

As cerimónias desta manhã

Sob chuva torrencial, os peregrinos nacionais e estrangeiros que já se encontram no santuário participaram durante a manhã em várias cerimónias, junto á capelinha das Aparições, as quais tiveram a presença de algumas entidades eclesiásticas, incluindo o bispo de Leiria, que há uma semana se instalou em Fátima.

Entretanto, decorrem ainda muitos trabalhos relacionados com os preparativos para as cerimónias de recepção a Paulo VI. Os aposentos destinados a Sua Santidade, na ala poente da Casa de Retiros de N.ª Sr.ª do Carmo, estão a ser decorados pela sr.ª condessa de Felgueiras e pelo sr. D. Manuel de Melo Correia. Também decorrem em ritmo de grande intensidade as obras de construção do grande aldeamento, que, todavia, só deverá ficar concluído em meados do próximo mês de Junho. Apesar disso, algumas pessoas já irão dormir ali esta noite.

A secretaria do Santuário informou-nos hoje de que depois de amanhã, ás 6.30 haverá concelebração do card. Costa Nunes, legado pontifício, com os prelados portugueses. Foi também anunciado que o Papa já não atravessará o recinto a pé, fazendo o percurso, desde a Cruz Alta até á tribuna, em automóvel aberto. O Sumo Pontífice receberá nos seus aposentos, depois do almoço, em audiências privadas, o Chefe do Estado, o episcopado português e os representantes de famílias reais presentes na Cova da Iria.

O hospital do Santuário anunciou que a inscrição dos doentes terminará no sábado ás 8 horas.

A falta de capacidade obriga a limitar a admissão dos doentes aos casos mais graves. Ao contrário do habitual, nenhum destes enfermos poderá estar acompanhado de familiares ou quaisquer outras pessoas. Será o Papa que lhes dará a bênção e com eles conversará no final da missa

O Papa participará na Procissão do Adeus

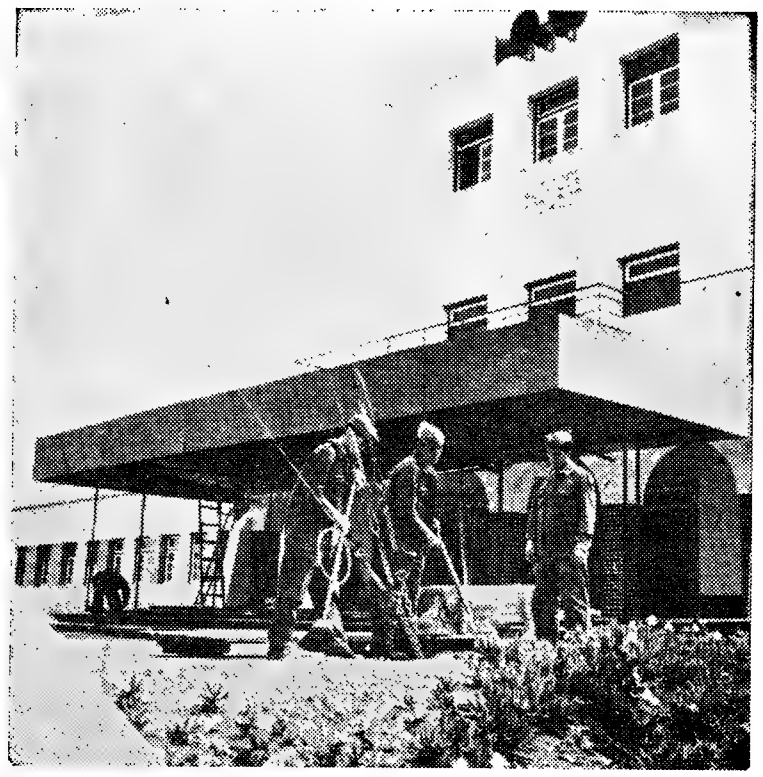
A Procissão do Adeus, com a qual tradicionalmente terminam as peregrinações á Cova da Iria, efectuar-se-á, desta vez, cerca das 13 e 30, seguindo o Papa incorporado no cortejo até á capela das Aparições.

Milhares de pessoas sem alojamento

Já hoje a maior parte dos peregrinos terá de dormir ao relento, pois está esgotada a capacidade de alojamento em todos os estabelecimentos hoteleiros, casas religiosas e casas particulares de Fátima.

PEREGRINOS EMBRULHADOS EM PLÁSTICO

Por todas as estradas convergem para Fátima milhares de peregrinos. Devido ao estado do tempo, que se apresenta muito chuvoso, a viagem dos romeiros que vêm a pé, assume, por vezes, aspectos insólitos. Esta manhã, próximo de Leiria, como na Venda das Raparigas, viam-se peregrinos embrulhados em plástico, e outros protegidos com grossos cobertores.



Soldados da Base Aérea de Monte Real arranjam o local junto da tribuna onde as autoridades aguardarão a chegada de Paulo VI

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

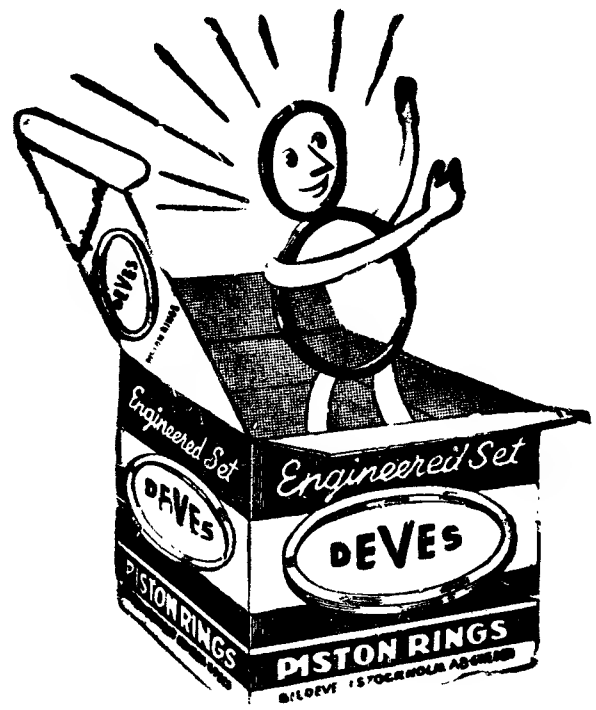
Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara

Nixoderm

Para Doenças De Pele

Jogos de Segmentos com Lâminas e Molas

DEVES



Estes são os famosos segmentos fabricados com o inigualável aço sueco o melhor entre os melhores

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

F. PEREIRA HERDEIROS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1907

22, Rua da Conceição da Glória, 24 Telef. 329763 — LISBOA

PORTO

AO APERITIVO

PORTO

TÁXI

●potente ●rápido ●resistente ●leve ●travões de disco com servo freio

VAUXHALL 101 S

com motor DIESEL

em exposição na LICAR

AV. CASAL RIBEIRO 48-A e C

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

As cerimónias religiosas

no Ultramar, no Brasil e nos Estados Unidos

LOURENÇO MARQUES, 11 — (A. N. I.). — Uma missa campal a celebrar na manhã de sábado na Praça Mousinho de Albuquerque, tendo por fundo a catedral e a Câmara Municipal, e de que será oficiante o arcebispo de Lourenço Marques, D. Custódio Alvim Pereira, culminará as comemorações, nesta cidade, do cinquentenário das aparições.

A cerimónia que constitui uma segunda fase das celebrações que se iniciam com a peregrinação ao santuário mariano da Namaacha, junto á fronteira com a Suazilandia, na noite de sexta-feira, e a que preside D. Custódio Alvim Pereira, assistirá grande parte da juventude de Moçambique que, por iniciativa da Mocidade Portuguesa, ali se concentrará para dar testemunho da sua fé no louvor á Santissima Virgem.

UMA PROCISSÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 — O mundo católico americano unir-se-á ao Papa Paulo VI, por ocasião das cerimónias que celebram o Cinquentenário das Aparições da Virgem de Fátima. Serão organizadas manifestações religiosas, procissões e vigílias de oração na maior parte das grandes cidades americanas, sob os auspícios de uma comissão especial criada para esse fim pelo «Instituto Avé-Maria», de Washington.

Em Nova York, está prevista uma grande procissão em pleno centro de Manhattan, com a participação de milhares de representantes dos 57 países membros do «Exército azul de Nossa Senhora de Fátima». «Será a maior procissão da história da cidade» — prevêem os organizadores.

Serão celebradas missas pontificais ou grandes missas cantadas em muitas catedrais através do país e serão oferecidas orações pela paz.

Harold Colgan, director do «Instituto Avé-Maria», anunciou que o «Exército azul» estará representado nas cerimónias de Fátima por uma delegação americana.

As cerimónias no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11 — A Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras pediu a todos os organismos seus associados que mandem celebrar missas no dia 13, em união com as que se celebram em Fátima nesse dia.

Mais flores para Fátima

RIO DE JANEIRO, 11 — (A. N. I.) — «Seguem amanhã para Portugal no avião da TAP centenas de caixas com flores de todo o Brasil, que se destinam ao altar de Fátima» — declarou o dr. António Gomes da Costa, presidente da Fundação Infante Dom Henrique, entidade que tomou a iniciativa da recolha das flores. À partida do avião assiste por mons. António Bessa, secretário do cardeal, D. Jaime da Câmara.

UMA CHAVE DE OIRO DE LEIRIA oferecida ao Papa

LEIRIA, 11 — A Câmara Municipal de Leiria, considerando a honra que representa para a cidade a presença de Sua Santidade nas suas ruas, deliberou fazer chegar ás mãos do Padre Santo uma mensagem de saudação assim como uma *chave de oiro da cidade* para que desta forma seja recordada a sua presença em Leiria.

É do seguinte teor a referida mensagem: «A Câmara Municipal de Leiria sauda efusiva e respeitosamente Sua Santidade Paulo VI, implorando copiosas bênçãos para o povo do seu concelho. Paços do Concelho, 13 de Maio de 1967 — O presidente, Bernardo de Jesus das Neves Pimenta.»

Sob a chuva, uns a pé, outros de joelhos, levando ainda outros a bagagem em carrinhos de mão, os peregrinos dirigem-se para Fátima

RECOMENDAÇÃO AO PÚBLICO

Pedem-nos do Ministério dos Negócios Estrangeiros a publicação do seguinte:

«As autoridades oficiais e religiosas encarregadas de organizar o programa da peregrinação de Sua Santidade, em território português, e nomeadamente as deslocações que o Santo Padre efectua entre Monte Real e Fátima, pedem a todas as pessoas que se encontrem no percurso que se abstenham de atirar flores, «confetti» ou outros objectos, sobre o carro de Sua Santidade a fim de evitar que naturais manifestações de júbilo e de devoção filiais possam causar quaisquer danos involuntários».

ESMERADO FABRÍCO
ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO
DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

Marco de Canaveses, Tuias, Avessadas, Bairral, Lamoso, Feira Nova (Marco), Carvalheira (Magrelos), São Lourenço do Douro, Sande (Marco) e Penha Longa

Comunica-nos a C. P. que desde 2º de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Marco de Canaveses-Central, Feira Nova (Marco)-Central e Penha Longa-Central e bem assim para as localidades de Tuias, Avessadas, Bairral, Lamoso, Carvalheira (Magrelos), São Lourenço do Douro e Sande (Marco).

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Marco de Canaveses, Feira Nova (Marco) e Penha Longa expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Os primeiros tratamentos nos postos da Cruz Vermelha — pés inchados por longas caminhadas

OS POSTOS DE SOCORROS DA CRUZ VERMELHA

ENTRARAM EM PLENO FUNCIONAMENTO

Está em pleno desenvolvimento a operação «Socorro-Fátima 67», cujos postos já prestaram centenas de tratamentos.

De Lisboa saiu, da sede da Cruz Vermelha, uma coluna auto com 20 viaturas, transportando material de aquartelamento e cirúrgico e até de radiologia para a montagem do Centro de Socorros e Tratamento da C. V. P. em Fátima. O pessoal é constituído por médicos, farmacêuticos, odontologista, oficiais de serviços gerais, socorristas maqueiros e ainda por mais 80 pessoas, incluindo 12 senhoras, enfermeiras da Cruz Vermelha.

Exerce as funções de director clínico o sr. dr. Fernando Caldeira e, como cirurgiões, trabalham os srs. drs. Caria Mendes, Ruivo da Silva, Carlos Santos, Jacinto de Andrade, etc.

Todos os socorros são inteiramente gratuitos.

Hoje, os dispositivos funcionam a partir das 10 horas, nos seguintes locais: Posto Móvel Sul, no posto de gasolina da Shell, em S. Jorge — Batalha E. N. 1; Posto Cintura 1, na Ponte das Vargens, Reguengo, E. N. 356; Posto Cintura 5, em Minde, E. N. 243; Posto Móvel Norte, próximo de Pombal, E. N. 1; Posto Cintura 3, Olivais, E. N. 113; Posto Cintura 2, em Pinhel, E. N. 356; Posto Cintura 4, na Estação de Caminho de Ferro de Fátima.

Postos de Socorro Móveis Operação «Projecto Piloto»: 1 — Guia — Tel. 23 57 74; 2 — Pombal — Tel. 221 02; 3 — Freixianda — Igreja; 4 — Alcobaça — Telef. 427 16; 5 — Alcanena — Telef. 823 38; 6 — Caxarias — estação caminho de ferro.

O comandante das Formações Sanitárias, capitão-médico Costa Belo, instalou o seu posto de comando no Centro de Socorros em Fátima, onde coordena e controla o movimento dos socorros, em íntima ligação com a Polícia de Viação e Trânsito e com os organismos concorrentes e colaborantes.

A C. V. pede ás entidades que possuem auto-macas não referenciadas no «Mapa da operação de escoamento de doentes e feridos», que informem os postos de socorros ou de turismo.

PROIBIÇÃO DE VOOS por aviões civis

A fim de regular a navegação aérea civil que eventualmente pretenda sobrevoar o Santuário de Fátima e no sentido de assegurar as necessárias reservas do espaço aéreo durante as cerimónias nos dias 12, 13 e 14, a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil difundiu os seguintes «Avisos á Navegação Aérea»:

Área proibida temporária — Santuário de Fátima — Entre as 0 GMT de 12 de Maio e as 24 GMT de 14 de Maio de 1967 não serão permitidos voos VFR ou IFR dentro de uma área circular de 2000 metros de raio com centro no Santuário de Fátima, desde o solo até á altitude de 2000 metros, que não estejam préviamente autorizados pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

Será montada vigilância local, sendo aos infractores aplicadas sanções disciplinares.

Proibição do sobrevoo Monte Real - Fátima - Monte Real — São proibidos o sobrevoo ou o acompanhamento do cortejo papal nos percursos por estrada Monte Real-Fátima e regresso no dia 13 de Maio. Haverá vigilância estabelecida e sanções graves para os infractores.

O HOSPITAL DE TOMAR entrou de prevenção

TOMAR, 11 — Foram mobilizados todos os médicos do hospital, nomeadamente a equipa cirurgica, serviço de sangue e reanimação e ambulancia. Constituiu-se uma reserva de sangue no serviço ali montado em cooperação com o Instituto Nacional de Sangue, serviço que inicia assim o seu trabalho permanente.

Nos três dias de prevenção, com começo hoje, haverá permanentemente em serviço, dentro do hospital, o núcleo de médicos necessários.

Estão a passar por esta cidade muitos peregrinos, a pé, alguns deles espanhóis, os quais já fizeram mais de trezentos quilómetros, faltando-lhes 30 para alcançar Fátima.

Também muitos autocarros e outros meios de transporte para ali se dirigem. A cidade regista grande movimento. Em hoteis e pensões não há alojamentos.

Os serviços de assistência da Legião Portuguesa

A Legião Portuguesa, através dos seu serviços especiais, estará presente no santuário de Fátima no próximo dia 13 de Maio, com uma organização consideràvelmente ampliada, de modo a poder servir, no capítulo de assistência, os milhares de peregrinos que ali se reunirão.

Assim, a Legião montou ali um hospital de campanha e vários postos móveis, constituídos por ambulâncias equipadas.

Os Serviços Sociais da Legião deliberaram também promover a montagem de postos de distribuição de refeições quentes, a quantos delas necessitem.

O Comando Geral da Legião Portuguesa autorizou a deslocação de representações legionárias de todos os distritos do continente e aconselhou que todos os filiados, para efeitos de assistência social, se considerem em serviço.

BOM INVESTIMENTO: INDÚSTRIA TÊXTIL

DIVIDENDO PRIORITÁRIO 7%

INVISTA NA INDÚSTRIA TÊXTIL
SUBSCREVENDO ACÇÕES DA **STAL**
SOCIEDADE TÊXTIL ALIANÇA, SARL *

Nós fabricamos qualidade STAL! Qualidade feita de lã e de fibras: tecidos, malhas, lingerie, camisaria, confecções apreciadas em todo o país e no estrangeiro para onde exportamos.
A nossa experiência diz-nos o seguinte:
Não há na actualidade indústria tão dinâmica como a indústria têxtil, não há passado tão longo que nos garanta futuro tão certo.
No nosso aumento de capital destinado à construção de novas fábricas em Vila Nogueira de Azeitão, oferecemos 6.000 contos à subscrição pública em 6.000 acções de 1.000 escudos cada.
Invista directamente na indústria têxtil tornando-se accionista da STAL.

* Subscrição aberta ao público, de 8 a 20 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Peça mais detalhes sobre este Aumento de Capital a

SOCIEDADE TÊXTIL ALIANÇA, SARL
R. Rodrigues Sampaio, 13
Lisboa-1

Nome _____

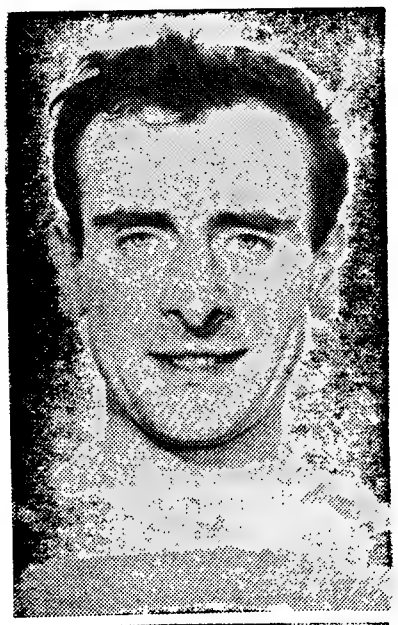
_____

Endereço _____

_____

stal®

DESPORTO



Os adeptos do Celtic

(calculados em 12 mil)

deslocar-se-ão a Lisboa para a final contra o Inter

GLASGOW, 11 (Especial para o «Diário de Lisboa») — **Reina, em toda a Escócia, grande entusiasmo em redor do próximo jogo Celtic - Inter, a realizar em Lisboa, no próximo dia 25, pelas 17 e 30. Pela primeira vez, estará presente na final da Taça dos Campeões Europeus, um clube escocês e, por isso, é admissível esta extraordinária onda de interesse num país que ao futebol dedica uma atenção particularíssima. A modalidade, pode dizer-se, fomenta uma paixão, por vezes com aspectos doentios.**

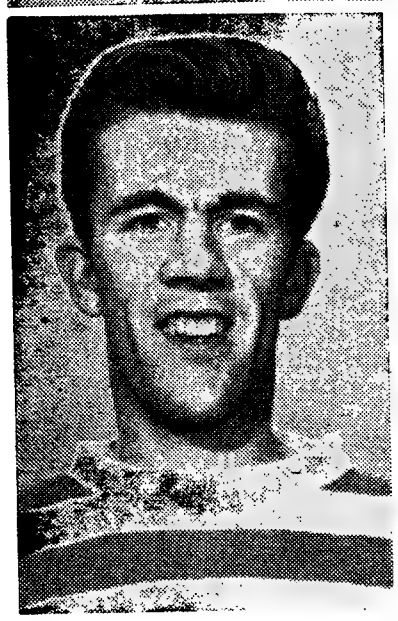
As agências de turismo e várias organizações particulares levaram a efeito excursões por forma a atender a chusma de pretendentes que desejam viajar até Portugal, cujas condições turísticas constituem também um atractivo.

Segundo cálculos baseados na avalancha de inscrições para diversas excursões, deverão deslocar-se á capital portuguesa cerca de 12 mil adeptos. E os pessimistas afiançam que esse cálculo é o mínimo...

Para transportar esta multidão de «fanáticos», as primeiras previsões admitem um cortejo automobilístico formado por 400 veículos, os quais percorrerão, no total, 6035 quilómetros. Por via aérea, também são numerosos os viajantes. A partir do próximo dia 22, Lisboa sentirá a força da popularidade do Celtic. O cortejo automobilístico atravessará o Canal da Mancha em barcos especiais.

Sobre o vencedor do jogo do dia 25, as previsões dos jornalistas desportivos reconhecem o valor do Inter, mas não descrêem das possibilidades do Celtic, equipa aguerrida, que luta sem desfalecimentos até o derradeiro apito.

A equipa escocesa ficará instalada, em Portugal, num hotel do Estoril.



Os dois defesas do Celtic são homens experientes, rápidos e vigorosos. Em cima, William O'Neil, e em baxio, Ian Young

Prosseguem com interesse as Semanas de Educação Física

Têm prosseguido, com o maior interesse, as Semanas do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio, consagração do trabalho de mestres e alunos e em que, cumprindo os respectivos programas, se têm exibido perante familiares e dirigentes diversas classes de ginástica e de outras modalidades que contribuem para o prestígio do ecletismo daqueles dois institutos de educação física.

★

No Ginásio Clube Português o serão de ontem foi preenchido com exibições de judo que ali tem eficiente fomento, uma vez mais patenteado pela apresentação da numerosa classe infantil.

Participaram em confraternização com os judocas do G. C. P. representantes do Judo Clube de Portugal, da C. U. F., do Clube Shell e do Centro de Instrução Especial n.º 1 da M. P. (Almada).

Abrilhantou a exibição mestre Nobayashi, mundialmente cotado como dos melhores lutadores, que contribuiu com a sua actuação para o brilho desta excelente jornada de propaganda da modalidade.

Um animado torneio juvenil (a eliminar) e outros numeros em que judocas de várias categorias fizeram demonstrações sugestivas de defesa pessoal constituíram novo alvedante da jornada.

★

No Lisboa Ginásio perante o entusiasmo da assistência que enchia completamente o Ginásio foi igualmente a jornada de ontem plena de interesse que as exibições de várias classes proporcionaram.

Os professores J. Jeny Candeias e Delfim Matos orientaram as duas classes (mista dos 4-5 anos e rapazes dos 6-7 anos), que foram auspicioso reflexo da melhor preparação e os rapazes dos 10-12 anos (especial), revelaram a melhor preparação em esquema da melhor formação e destreza.

As alunas da professora Paulina Cardoso (pré-aplicada) divisaram excelente propensão para os exercícios de ginástica desportiva, que teve cunho de relevo com actuação, em barra fixa, da classe de homens.

Um vistoso numero de bailado clássico das alunas da professora Ruth Aswnin recreou por momentos a assistência que depois teve o ensejo de assistir a uma demonstração da classe de judo (mestre Sousa Pinho).

A Semana prossegue hoje e amanhã, culminando, no sábado, com um sarau no Pavilhão dos Desportos que está a ser aguardado com a habitual expectativa. — L. C.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 21.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Porto de Lisboa-C. S. Metrópole, C. N. Navegação-Emissora Nacional, H. Vaultier-B. Serafina e B. do Alvito-Sorefame, no campo de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, a partir das 19 horas.

GINASTICA — Continuação das «Semanas» do Lisboa Ginásio e do Ginásio Clube Português, nas suas sedes.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão (reservas): Sporting-C. D. U. L., Técnico-C. Ourique e Madre de Deus-Benfica, nos recintos dos primeiros, ás 22 e 30.

— Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão (juniores): Sporting-V. Jornais e Almada-Belenenses, ás 21 e 30; Passos Manuel-Boa Hora e Oriental-Benfica, ás 22 horas.

— Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão, série B: Ferreira Borges-Palmense e A. Apolo-Progresso, ás 22 horas; Penha-Marítimo, na Madre de Deus, ás 21 e 30.

HOQUEI EM PATINS — Torneio da Juventude Salesiana, 2.ª jornada: Algés-Benfica e Oeiras-Física, a partir das 21 e 15.

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantis, «poule» final: Carmo-Atl. da Amadora, C. Católico-Benfica, Sporting-O. Progresso e S. L. Amoreiras-Intendente.

— Torneio popular de seniores (fase final): Os Económicos-A. C. Mocidade, Academia 1.º de Junho 1893-C. da Moura e Atlético-Azambuja, nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

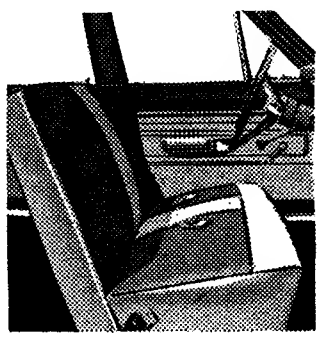
O nosso prognóstico do Totobola

Marítimo-Leixões	**1**
Sanjoanense-Varzim	**1**
Belenenses-F. C. Porto	**X**
Guimarães-Braga	**2**
Barreirense-Tirsense	**1**
Vilanovense-Boavista	**X**
G. Vicente-Vianense	**1**
Feirense-Águeda	**X**
Guarda-Mortágua	**1**
Tramagal-Sacavenense	**2**
Grandolense-Sesimbra	**1**
Lusitano V. R.-Juventude	**2**
U. Montemor-Beja	**1**

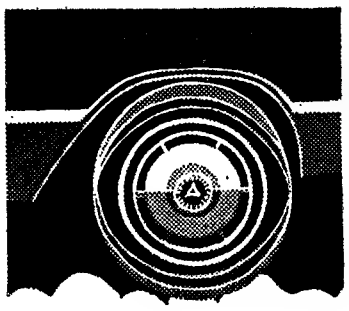
ANDAR

CARCAVELOS

Vende-se, 5 assoalhadas, 2 casas de banho, despensa, cozinha e hall. Quinta do Junqueiro, Lote A-2, 2.º Dt.º (junto à Marginal). Trata: Av. António Augusto de Aguiar, 148 — Telefs. 537600 - 537871 — Lisboa.



6 amplos e confortáveis lugares



suspensão TORSION-AIRE que absorve os choques provocados pela irregularidade do pavimento

Dodge dart

1967

conduzi lo...é um prazer!

... e o prazer aumenta, com a comodidade oferecida pela suspensão e pelos 6 amplos e confortáveis lugares

em exposição: **SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.**
PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 36 67 51/7 - 37 01 71/5
e nas Filiais de **COIMBRA, ÉVORA e FARO**

O Benfica em 1.º lugar
no final da primeira volta do «Regional» de handebol de sete

Na Pavilhão dos Desportos, concluiu-se ontem a 1.ª volta do «Regional» da I Divisão, com os encontros seguintes:

Sporting-C. D. U. L., 19-18 (11-11) — Jogo equilibrado, com exibição de bom nível do vencido, que merecia pelo menos a igualdade.

Arbitragem razoável de Neves de Almeida. Um reparo: alguns golos marcados, com os rematadores a pisar a área do guarda-redes!

F. Vasconcelos, no C. D. U. L., com 9 golos, e Vítor Dias, no Sporting, com 8, estiveram em evidência.

Técnico-C. Ourique, 21-18 (9-8) — Boa vitória dos «engenheiros», num jogo em que as alternativas do marcador foram o maior aliciante.

Estarreja, 7 golos; Pina, 5, no vencedor e Guilherme, Coelho e Helder, este com 9 golos, foram os melhores, nos vencidos.

Boa arbitragem de Carlos Dinis.

Benfica-Oriental, 21-16 (11-8) — Aguardava-se mais dos benfiquistas e também do árbitro José Trindade, que permitiu excessiva dureza, mormente por parte dos vencidos, o que influiu no rendimento do vencedor e também do seu adversário.

Pintado, 6 golos, em bom plano, no Benfica. Bispo e Moisés, teste com 8 golos, evidenciaram-se no Oriental.

Almada-Belenenses, 17-11 (6-5) — Até ao intervalo equilíbrio. Depois leve supremacia dos vencedores, que obtiveram dois golos num período suplementar concedido pelo árbitro, sem motivo aparente.

César (7 golos), no Almada. Magalhães (4) e Costa (3), no Belenenses, distinguiram-se.

Boa arbitragem de Álvaro Gonçalves.

Classificação — 1.º, Benfica, 19 pontos; 2.ºs, Almada e Sporting, 16; 4.º, Belenenses, 15; 5.º, C. Ourique, 14; 6.ºs, C. D. U. L. e Técnico, 12; 8.º, Oriental, 8.

Curiosidades — Melhor ataque: C. D. U. L., 133 golos. Melhor defesa: Benfica, 100. Melhor marcador: Fernando Vasconcelos, C. D. U. L., 48 golos. Resultado mais desnivelado: Técnico-Oriental, 24-13. Jornada mais produtiva: 4.ª, com 153 golos. Equipas só com 1 derrota: Benfica e Almada. Equipa sem vitórias: Oriental. Mais triunfos consecutivos: Benfica, 5.

Esclarecimento — No caso de expulsão temporária ou definitiva do guarda-redes, este poderá ser substituído pelo seu suplente, desde que seja retirado do terreno um outro jogador. O guarda-redes não pode, em nenhum caso, substituir um jogador de campo.

Não se procedeu assim no encontro Belenenses-Almada, quando da expulsão temporária do guarda-redes dos «azuis».

Próxima jornada — (6.ª feira): Oriental-Sporting, C. D. U. L.-Almada, Benfica-C. Ourique e Técnico-Belenenses.

Os raguebistas franceses favoritos no jogo contra Portugal

PARIS, 11 — (F. P.) — A equipa de raguebi da França, vencedora este ano do Torneio das Cinco Nações, vai certamente conquistar no próximo domingo em Lisboa um novo troféu: a Taça Europeia das Nações. Nesse dia, a selecção francesa defrontará a equipa representativa de Portugal e ninguém duvida de que os gauleses, que já derrotaram este ano a Roménia, em Bucareste, por 9-3, e a Itália, em Toulon, por 60-13, serão fáceis vencedores dos lusitanos.

Na Taça da Europa estão, actualmente, interessados Portugal, Roménia, Itália e França. Depois do encontro de 14 de Maio, será ainda disputado o Portugal-Roménia, em Lisboa.

A equipa francesa deverá alinhar: Goar, Duprat, Maso, Lux, Sillers, Guy Camberabero, Sutra; Capendeguy, Walter Spanghero, Quilis; Fort, Plantefol; Esponda, Malbet, Michel Lasserre.

Suplentes: Ruiz, Falletto, Guiter e Etcheverry.

Os jogadores franceses seguem hoje de avião para Lisboa, regressando a Paris, na segunda-feira.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

O campo do Almada
interditado por um jogo

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Disciplina da F. P. F. aplicou os seguintes castigos:

Clubes — Multa de 250$00 e um jogo de interdição ao Almada por comportamento incorrecto de uma parte do publico (arremesso de uma pedra que causou lesão física a um fiscal de linha).

«Nacional» da II Divisão

3 jogos de suspensão — Manuel José da Silva Brás, do Sp. da Covilhã, por agressão a um adversário.

«Nacional» da III Divisão

Repreensão por escrito — José da Costa, do S. C. Mirandela, por discutir uma decisão do árbitro.

1 jogo de suspensão — António Lopes Vaz, do S. C. Penalva do Castelo, por desacordo publico com as decisões do árbitro.

3 jogos de suspensão — José Manuel Saraiva Nascimento, do G. D. Gouveia, e Américo Armando Jesus Romeiras, do G. União Sport, por agressões a adversários.

5 jogos de suspensão — Bernardino Pinto Silva Ramos, do Lusitania F. C., por agressão a um adversário, agravado por ser «capitão» de equipa.

«Nacional» de Juniores

Repreensão por escrito — Rui José Martins da Encarnação, do Sp. Farense, por demora na reposição da bola em jogo.

1 jogo de suspensão — Francisco Mário Pinto da Silva, do C. D. Sesimbra, por ameaças de agressão a um companheiro de equipa.

3 jogos de suspensão — Jorge Augusto Queiroz Monteiro do Amarante F. C., por prática de jogo violento, e José Inácio R. Pereira Novo, do S. C. Vianense, por agressão a um adversário.

6 jogos de suspensão — Luís de Sousa Oliveira, do S. C Salgueiros, por agressão a um adversário, agravado por sucessão de faltas.

Taça Nacional de Juvenis

2 jogos de suspensão — Hermenegildo Alves G. Oliveira, do F. C. Infesta, por insultos a um adversário; Tito Candido da Silva, do Caldas S. C., por insulto dirigido ao árbitro; António Augusto Carvalho Pereira, do Coimbrões, por ameaças de agressão a um companheiro de equipa e desobediência a uma decisão do árbitro, agravado por acumulação de faltas; Manuel António Amaral Paixão, do S. L. Évora, por resposta á agressão de um adversário, agravado por sucessão de faltas; Rogério Baptista Guerreiro, do S. C. Mineiro Aljustrelense, por jogo perigoso sistemático.

3 jogos de suspensão — António Ferreira da Silva, da Ovarense, por agressão a um adversário.

6 jogos de suspensão — José Tomás Piçarra Ameixa, do Despertar, por agressão a um adversário, agravado por ser «capitão» da equipa.

A Escócia derrotada (2-0)
pela Rússia em Glasgow

GLASGOW, 11 — (A. N. I.) — A Escócia foi derrotada, por 0-2, pela Russia, no encontro de futebol disputado esta noite, no Hampden Park, perante mais de cinquenta mil pessoas.

O resultado foi feito na primeira parte, com um tento de Tommy Gemeel nas próprias redes, aos dezassete minutos, e outro de Medvio, aos 41.

Sob a arbitragem do holandês Van Ravens, as equipas alinharam:

ESCÓCIA — Simpson; Gemmell, Mccreadie e Clark; Meneill e Baxter; Johnstone, Mclintock, Mccalliog, Law e Lenoox.

RUSSIA — Yashin; Afonin e Shefternev; Khurt Silava, Danilov e Voronin; Medvid, Sabo, Chislenko, Streltsov e Malofeev.

VITÓRIA INGLESA

HULL, 11 — A Inglaterra venceu a Áustria, por 3-0, no encontro de selecções de «menos de 23 anos» disputado ontem, á noite, em Hull. Ao intervalo, o resultado era de 2-0.

Américo Nunes
estará presente na Volta à Madeira

Por iniciativa do Sport Clube da Madeira, realiza-se nos dias 20 e 21 a Volta á Madeira, que conta para o Campeonato Nacional de «Rallyes». Esta prova, devido ao difícil traçado, é aguardada com enorme interesse pelos volantes metropolitanos, e sobretudo por aqueles que melhor classificação possuem no campeonato, pois na Pérola do Atlantico terão oportunidade para melhor se evidenciarem.

Por informações colhidas junto da secção de motorismo do Benfica, Américo Nunes, em franca convalescença, após o desastre sofrido, em que o automóvel que conduzia ficou práticamente destruído, já se encontra inscrito nesta prova, integrado na turma «encarnada», que conta ainda com Mário Rosa Freire e José Lampreia.

Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel!
Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandro Herculano 53-F)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Musica de opereta: 1.º acto da ópera «O Conde de Luxemburgo», de Lehar; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Algumas valsas de Waldtenfel, pela Orquestra de Viena, dirigida por Robert Stolz; 18 e 20: Programa da mulher; 18 e 40: Canções de amor; 19: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: 1.º parte de um programa de variedades, realizado no Barreiro; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 11.º episódio de «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 55: Atenção ao ritmo; 22 e 10: A Orquestra Ligeira da E. N.; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: 1.º e 2.º actos da ópera «A Favorita», de Donizetti; 17 e 32: «Quarteto n.º 1, em dó menor», de Brahms; 18: Musica do século XX; 19: O pianista Philippe Entremont, na interpretação de obras de Tchaikowsky; 19 e 25: Folclore português; 19 e 30: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 10: Concurso internacional de agrupamentos corais, organizado pela B. B. C.; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica sinfónica, de Grieg; 21: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Câmara; 21 e 30: Panoramas da História; 21 e 50: Oratória: «Uma Criança do Nosso Tempo», de Tippett; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 m — Programa cultural — Às 23: Musica de piano, de Aaron Copland; 23 e 33: Musica de câmara; 0 e 19: Musica francesa; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 14 e 45: Vedetas do disco; 15: Noticiário; 15 e 2: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo», «Momento Musical» e «O Casal Ceiro dá-lhe uma ajuda»; 15 e 45: Teatro trágico; 16 e 4: Programa CDC; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: O cinema pela musica; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Êxitos do disco; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Canções românticas; 21: Noticiário; 21 e 8: Um ritmo; 21 e 15: Voz do Alentejo; 21 e 45: Musica das Américas; 22: Noticiário; 22 e 2: Serão musical; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de Frequência — 90,4 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 3 e 3: Fecho

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 15: Noticiário; 15 e 3: Histórias da tia Joaninha; 15 e 17: Duas vozes; 15 e 30: Clube do Disco; 16 e 4: Programa CDC; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 9 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Vozes de Paris; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Melodias para si; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informaçõees; 20 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Apenas musica; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: Noticiário; 22 2: Leitura; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Sotos de piano; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais de ontem e de hoje; 21 e 15: Tríduo preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de Beethoven; 23: A 23.ª hora; 2. Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama, 18: Uma orquestra; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Tríduo preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 23 A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE

Edifício Espanha. Av. António Augusto de Aguiar, 148.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Documentário; 20 e 20, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos jogar no Totobola; 20 e 45, Série Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55 No Mundo da Arte («Paixão na pintura portuguesa», filme de Baptista Rosa, apresentado por Ana Maria); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 5, Museu do Cinema, 22 e 35, Melodias de Sempre (com Humberto Madeira, Gina Maria, Artur Garcia, Carlos Coelho, Helena Tavares, Mariema, Eugénia Maria, Natalina José e orquestra e coros dirigidos por Alves Coelho filho; apresentação de Jorge Alves e realização de Pedro Martins); 23 e 25, Contos de Maupassant; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias), 23 e 55, Meditação e Fecho.

vendo num **SIEMENS** vê melhor

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, Telejornal (inclui a reportagem directa de Fátima; 19 e 40, Agenda da Praça; 19 e 45, Série Juvenil — «Os Vigilantes da Floresta»; 20 e 10, Sangue na Estrada (programa apresentado por Filipe Nogueira); 20 e 25, Barreira de Sombra (noticiário e actualidade tauromáquica); 20 e 40, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Homens e Aviões (programa coordenado por A. Canha e Sá; 21 e 30, Telejornal e boletim meteorológico; 21 e 55, O Bom Pastor — Going my Way — «O Pai» — episódio filmado com Gene Kelly, Dick York, Leo Carroll e Miriam Goldina (realização de Alex March); 22 e 45. Concerto — o Grupo Coral «Stella Vitae», sob a direcção de Alberto Allemão, interpreta obras de Palestrina e Vitória (realização de Jorge Listopad); 23 e 10, Fátima — transmissão directa, do Santuário da Cova da Iria, das cerimónias do cinquentenário da aparição de Nossa Senhora (reportagem dirigida por Ruy Ferrão); 1, Telejornal (últimas notícias); 1 e 05, Meditação; 1 e 10, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (domicílios) 682069

POLICIA (G N R) — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Pública 366141 ✲ Judiciária 535380 ✲ Marítima 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ G N R (área rural) 36865

Estação Marítima da Rocha 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José 860131 ✲ Sangue oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões soros e oxigénio. 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:

53 91 53

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, R de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — **Lusa**, Av Almirante Reis, 199-A (47269) ✲ **Romano Baptista** R Passos Manuel, 6-10 (50593). ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)

ALTO DO PINA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, 1-A (á Praça Paiva Couceiro) (843571)

ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja, 4-B-C (76068) ✲ **Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América, 40-B (junto a Entrecampos) (760658) ✲ **Celta**, R. Moura Girão 3-B (710621)

AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr das Aguas Livres, 8-D (68155)

AREEIRO — **Marbel**, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av de Roma, 8-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço, 6-B (71033)

AVENIDAS NOVAS — **Lungenit**, Av da Republica, 55-A (77232) ✲ **Providência**, R D Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29, 29-A (48966-55360)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, P Casas Novas lote 66 lojas esquerdo e centro (38872).

BAIXA — **Simões Pires** R do Prata, 5 (362350)

BENFICA — **Bentiluz**, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B (78051) ✲ **Progresso**, Est A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — **Cruz de Malta**, L Chafariz de Dentro, 36 (86626)

CAMÕES — **Andrade**, R do Alecrim. 25 (322328-323446)

CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia** R D Maria Pia 514 (587949) ✲ **Linalda**, Rua Ferreira Borges 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA—**Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 7-8 (53308)

CAMPOLIDE — **Ronil**, R Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✲ **Zenal**, Rua A. 82 (Barro do Liberdade) (65 840) ✲ **Nova**, R de Campolide. 97-C (687475)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580).

ESTEFÂNIA — **Fonseca**, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — **Alb.**, R de Santana, á Lapa, 56 (663562)

GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — **Patuleia**, R do Lumiar, 22 (790332) ✲ **Douro**, Al Linhas de Torres, 93 (791131)

MADRAGOA — **Moderna**, R Garcia de Orta, 24 (663117)

MOURARIA — **Ferrão**, R. da Mouraria, 12 (860464)

OLIVAIS — **Higiene**, Rua B 4, lote 45 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras, 202 (780841)

PEDROUÇOS — **Higilux**, R de Pedrouços, 50-52 (610280)

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

S. BENTO — **Valentim, Lda.**, R Poço dos Negros, 88-90 (679453)

SANTO AMARO — **Botânica**, R do Junqueira, 38-40 (638132)

SANTA MARTA — **Morais Sarmento**, R. de Santa Marta, 5-A-B (46490)

SÉ — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2-B (869831)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Nito** — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 86 (Te. 2420034)

OEIRAS — **Godinho** — R Cândido dos Reis, 98 (Te 2430090)

PAREDE — **Alsir** — Av Gago Coutinho — Barro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — **Ostende** — R de Espinho, 1 — Monte Estoril (Te 260391); **S. João** — Est Nacional, 8 (Tel 261186)

CASCAIS — **Marginal** — Avenida Marginal (Tel 280078); **A Costa** — Rua Freitas Rego, 24-C (Tel 280214)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Te 934589); **Campos** — R Elias Garcia 85 (Tel 930072); **Clabel** — R Ant Sardinha, lote 5 — Reboleira (Te 938551); **S. Jorge** — R. Pedro do Negro lote 5 — Reboleira Tel 938703)

DAMAIA — **Confiança** — Est Militar, lote D (Te 971023)

QUELUZ — **Gil** — Av Miguel Bombarda, 28 (Te 950171); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia 51 (Te 950123)

CACÉM — **Central** — R Elias Garcia, 55 (Te 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (Te. 291001?)

S PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)

SINTRA — **Marrazes** — vila — L Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)

COLARES — **Colares** — Abrela (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — **Castro Rodrigues** — R Capitão Leitão, 12 (Tel 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — **Normal** — Av Alfredo da Silva, 116 (Tel 2273035)

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** — P 5 de Outubro, 18 (Tel 270254).

MOITA — **Silva Rocha** — P da República, 16 (Te 239029)

MONTIJO — **Moderna** — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — **Leão** — Av Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — **Rosado Pinto** — P do Bocage (Tel. 22484); **Nova** — R General Gomes Freire (Tel 22052).

SEIXAL — **Godinho** — L da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

CENTRO ENFERMAGEM DE URGÊNCIA SANTA MARTA

INJECÇÕES, TRATAMENTOS E VELAS. OXIGÉNIO. SOROS E CAMAS ARTICULADAS

Rua Conde Redondo, 56, 2.

Telef. 43738

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 0	—	—	522$50
Consolidado 3% 1 0 ...	563$00	—	565$00
Consolidado 3 1/2% 1 0	—	—	665$00
Centenários 4% 940	—	—	1.520$00
Obgs Tesouro 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 944	—	—	—
Externo série	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série cor	—	1.230$00	1.235$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2 série cor	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo 3.ª série cor	—	1.240$00	—
Cautelas de 3.ª série s/juro	—	290$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	465$00	—
C P 4 1/2%	—	925$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4 1/4%	—	750$00	800$00
Gás e Electricidade 5% ...	—	955$00	—
H E Douro	—	813$00	—
H E Norte de Portugal ...	—	99$50	—
H E S Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	920$00	950$00
Petroquímica	905$00	890$00	—
Sonefe	720$00	700$00	730$00
T A P	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	805$00	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	—	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 95	—	78$50	79$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	1.020$00	1.030$00
Alentejo	790$00	780$00	800$00
Angola	—	1.450$00	1.475$00
Burnay	—	3.150$00	3.200$00
Crédito Predial	—	1.985$00	2.000$00
Espírito Santo	13.900$00	13.500$00	13.700$00
Lisboa & Açores	—	4.100$00	4.110$00
Portugal	—	—	3.000$00
Português do Atlântico ...	—	—	6.400$00
Totta Aliança	4.250$00	4.200$00	4.300$00
Ultramarino	1.535$00	1.530$00	1.540$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	285$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberano	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	—
Agrícola Casseque	437$00	435$00	440$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Baror	96$00	95$00	105$00
Cabinda	—	25$00	30$00
C. A. D. A.	—	200$00	280$00
Com do Buzi	58$50	58$00	59$00
Diamantes	1.208$00	1.205$00	210$00
Ilha do Príncipe	—	325$00	360$00
Incomati	—	900$00	980$00
Lobito	390$00	—	395$00
Moçambique	47$50	47$00	—
Sonefe	—	195$00	205$00
Zambézia	40$50	40$00	40$50

C.as Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.450$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.000$00	2.050$00
Colonial de Navegação ...	—	—	600$00
C U F	—	1.220$00	1.230$00
Industrial Allança	—	—	—
Nac de Navegação	1.220$00	1.200$00	1.230$00
Petroquímica	—	—	3.300$00
Portugal e Colónias	1.170$00	—	1.200$00
Port de Celulose	3.750$00	3.700$00	3.800$00
Port de Pesca	—	760$00	800$00
Port de Tabacos	386$00	385$00	386$00
Sacor	4.950$00	—	5.000$00
Soca	2 750$00	2.700$00	2.800$00
Tabacos de Portugal	—	820$00	—
U E Azoto	895$00	890$00	900$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	430$00	435$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	400$00	410$00
Eléctrico das Beiras	—	1.670$00	—
Gás e Electricidade	386$00	385$50	387$00
H E Alto Alentejo	185$50	185$50	186$00
H E Cávado	—	1 340$00	1.350$00
H E Douro	—	—	1.340$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.460$00	1.460$00	—
Nacional de Electricidade	1.440$00	1.435$00	1.440$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	1.570$00
União Eléctrica Portuguesa	196$00	195$00	196$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico ...	—	173$90	179$10
F I P ...	—	118$60	122$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

Geral, 109,5; Metropolitanas, 109,2; Ultramarinas, 111,6

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000 ...	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Escanha — Peseta	$47,1	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,1
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)...	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	237$00	252$00
Portugal — barra fino ...	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

A AVENTURA ESTÁ AO LARGO — no POLITEAMA

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS — no SÃO JORGE

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Aventura, espionagem e mulheres bonitas!
FLINT, PERIGO SUPREMO

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
HOJE, Às 21.30
ESTREIA
Admirável comédia de acção e mistério
Uma brilhante criação da jovem vedeta HAYLEY MILLS
A AVENTURA ESTÁ AO LARGO
com **John Mills** e **James McArthur**
TECHNICOLOR (M. 12 anos)
HOJE, Às 18.30 — Sessão Clássica (Adultos)

SÃO JORGE — Telef. 5 51 53/54
Às 21.30 — Estreia
(M. 12 anos)
A mais pura expressão cinematográfica conseguida sobre a vida e morte de Jesus
A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme musical encantador!
A IRMÃ SORRISO
com **Debbie Reynolds** e **Greer Garson**

CONDES — Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES
(OLD SUREHAND)
com **Stewart Granger** — **Letitia Roman**
Eastmancolor

estúdio 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine na divertida e original comédia
com um gato muito misterioso...
O ESPIÃO SAI ÀS NOVE
Produção em technicolor de **WALT DISNEY**

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Debbie Reynolds em
A IRMÃ SORRISO
PANAVISION — METROCOLOR

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O agente secreto «Mc Donald» valente, hábil, violenta... mas sobretudo mulher
OPERAÇÃO EXTERMÍNIO
com **Ingrid Schoeller** e **Alberto Lupo**

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Quem é o sanguinário criminoso de mulheres?
SHERLOCK HOLMES
com **Robert Morley** — **Anthony Quayle** — **Edina Roney**

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 93 75 93
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
Uma história apaixonante, romântica e espirituosa!!
ENSINA-ME A AMAR

IMPÉRIO — Telef 55 51 34
As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FUNERAL EM BERLIM
Um filme de Guy Hamilton com Michael Caine e Eva Renzi

estúdio cinco de outubro — Tel. 55 51 34 (M. 17 anos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
2.ª SEMANA
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme para ver, sentir e pensar
DISPARA FORTE
Realização de **Eduardo de Filippo** com **Marcello Mastroianni** e **Raquel Welch**

ODEON — Telef. 32 62 83
As 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30
ÚLTIMOS DIAS DE EXIBIÇÃO do filme português
OPERAÇÃO DINAMITE
com **Nicolau Breyner**, **Francisco Nicholson**, **Henriqueta Maya** e as atracções **Simone de Oliveira** e **Duo Ouro Negro**
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 71 78
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA TRIUNFAL
Giuliano Gemma, Lorella de Luca e Nieves Navarro numa excitante e divertida aventura!
KISS, KISS, BANG, BANG
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com **Ann-Margret** e **Tony Franciosa**

AVIS — Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)
ROMANCE NO LUNA PARQUE
O RAPAZ QUE ROUBOU UM MILHÃO

LUX — Telef. 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
FIM DE SEMANA COM A MORTE
PASSAGEM DE NÍVEL

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
UM IATE PARA JAMAICA
com **Lino Ventura** e **Sylva Koscina**

TERRASSE — Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
OS PROFISSIONAIS
UM HOMEM EM FUGA

Venda de refrescos na mata de São Domingos de Benfica

No dia 31 de Maio, ás 10 horas, nos armazéns municipais em Alcantara, será posta em hasta publica a concessão de exploração do pavilhão para venda de refrescos na mata de São Domingos de Benfica. A exploração abrange a venda de refrescos e bebidas quentes, artigos de confeitaria, publicações, tabacos e artigos regionais. A ocupação é pelo período de 10 anos, que pode ser sucessivamente prorrogado. A base da renda mensal é de 400$00 e os lances não poderão ser inferiores a 5 por cento.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Promessa» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: ópera — «D Pasquale» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos)
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Duas pernas .. 1 milhão» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos)
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A invasão dos 400» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Devagar, não corra» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Espero-te no Inferno querida» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «Luzes sem ribalta» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O malandro encantador» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O filho de Sinbad» (17 anos)
ORIENTE — Às 21: «Bikinis ao sol» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O palco das estrelas» (12 anos)
REX — Às 21 e 30: «00 1/4 e os bikinis de oiro» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Lutring»
SALÃO LISBOA — Às 19: «Ulysses contra Hércules» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O sabre quebrado» (12 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Como matar sua mulher» (17 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Lady L» (17 anos)
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 30: «Os «rendez-vous» do Senhor Doutor» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Melodia interrompida» (12 anos). trato para matar» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Louco por garotas» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Assinatura do crime» (17 anos).
GASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Contrato para matar» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Eu vi a morte» (12 anos)
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Agente do F. B. I.» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Falsa acusação» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O ídolo quebrado» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Os complexos» (17 anos)
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Gigantes do amor» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Desapareceu um espião» e «O noivo da mamã» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os dois na guilhotina» (17 anos).

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T. sócios dos Sindicatos Nacionais. C. A. T. e C. R. P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

HOJE, DIA 11, ÀS 21,30 — 3.ª RÉCITA DA ÓPERA

«D. PASQUALE», de Donizetti

Interpretada por **Carlos Fonseca, Zuleica Saque, Armando Guerreiro** e **Hugo Casaes**
Direcção do Maestro **JAIME SILVA (FILHO)**
Encenação de **GINO BECCHI**
Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
Orquestra de Ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de São Carlos
Espectáculo para maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.
A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS AS 13 HORAS

No próximo dia 12 — 5. récita da ópera «Tosca», de Puccini
No próximo dia 13 — 4. récita da ópera «D. Pasquale», de Donizetti

EXPOSIÇÃO DE MOTONÁUTICA

MARCAMPO, ESTALEIROS DUCAUTO E MOTORES ARCHIMEDES

Conforme foi anunciado encontra-se aberta até ao próximo dia 12 no Stand da MARCAMPO — Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 56-D — uma exposição de Motonáutica com vários modelos de barcos fabricados em fibra de vidro com polyester e motores fora de bordo.

Esta exposição encontra-se aberta todos os dias até às 24 horas.

Já estão em funcionamento normal os 75 quartos, quase todos com banho, do magnífico

HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ

situado a 65 km. de Fátima, entre Tomar e Cernache do Bonjardim, á beira da Albufeira do Castelo do Bode, de onde há carreiras diárias de barcos, com ligação á camionagem, servido por boa estrada. Localização deslumbrante e excepcional para repouso, férias, pesca, natação, esqui e outros desportos náuticos.

Preços acessíveis, incluindo o uso, na nascente, da consagrada e rarissima

«Água da Foz da Sertã»

Esclarecimentos e marcação, Telef. 47, Cernache do Bonjardim, ou 761886, Lisboa

MORADIAS

VENDEM-SE

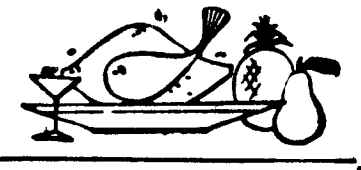
ESTORIL — Melhor local da Av. Afonso Henriques, linda moradia, c/ salão s. jantar, escritório, lav., coz, copa, desp., quarto criada c/ banho, 3 quartos c/ 2 c. banho em mármore, garagem e bons terraços. Aquec.º a gasoil. Jardim c/ pinheiros. Estado de conservação impecável.
CASCAIS — Moradia de 1 só piso, situada a 5 km do centro da vila, c/ 4 ass., 1 c. banho, coz.ª, desp.ª, garagem e jardim. Preço: 265 c.
S. JOÃO DO ESTORIL — Boa moradia, não geminada, c/ 6 assoalhadas, 2 c banho, coz.ª, desp.ª, garagem e jardim — 560 contos.

POLICARPO

CASCAIS

AVENIDA MARGINAL, RSP. R/C., DIR. — Tel. 28 14 97
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

bom apetite



RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
Diáriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco, Ensopado de Borrego, Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luis de Noronha, 32-A
(À Av de Berna) — **Telef. 778095**

RELÂMPAGO
RESTAURANTE — BAR
Se deseja almoçar ou jantar bem vá ao Relampago
Às 6.ªs-feiras
BACALHAU À RELÂMPAGO
R. Mouzinho da Silveira, 19
Telef 47255
(Encerrado aos domingos)

TABORDA
RESTAURANTE — CERVEJARIA
R. Actor Taborda, 2 a 16 — T. 41359
(Junto ao Saldanha)
AMANHÃ — BACALHAU NO FORNO
Diáriamente frango no espeto e de churrasco
O RESTAURANTE PREFERIDO PELOS DESPORTISTAS

PROGRESSO
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
R. Barata Salgueiro, 2 — Telef. 40115
AMANHÃ
BACALHAU À GOMES DE SÁ e CARIL DE FRANGO
SÁBADO
BIFES DE ATUM À SOTAVENTO e PEITO DE VITELA RECHEADO

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
SALAS RESERVADAS PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

Parreirinha do Rato
— O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA —
Largo do Rato, 11, porta, 1
Tel. 685908
Restaurante, snack-bar, cervejaria e mariscos
Refeições ao domicílio
Aberto até ás duas da madrugada
Parque anexo para automóveis

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Distinção para os melhores pescadores

Amanhã, ás 16 horas, será entregue ao mestre da traineira «Maricéu», de Matosinhos, sr. Joaquim da Silva Rodrigues Pereira, uma taça de prata, instituida para galardoar, na pessoa de seu chefe, a tripulação da traineira que melhor pescaria conseguiu na safra de 1966/67.

Exposição de arte

No Ateneu Comercial inaugura-se amanhã, ás 21 horas, uma exposição de trabalhos do pintor António Guimarães, «Guima», que estará patente ao público até ao dia 21.

NOTÍCIAS DIVERSAS

No «Programa Festival», o artista lisboeta Vítor Teixeira, apresenta-se, no domingo, ás 10 horas, no Teatro Vale Formoso.

O Leixões seguiu para a Madeira

Partiu hoje do Porto para a Madeira, onde vai disputar, no próximo domingo, um encontro com o Marítimo, a contar para a Taça de Portugal, a equipa do Leixões.

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 100 (T. 5-1302) ✲ **ANTUNES**, R. do Bonjardim, 485 (T. 2-1936) ✲ **CAMPO ALEGRE**, R. do Campo Alegre, 723 (T. 6-2245) ✲ **FÁTIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (T. 6-5406) ✲ **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade (T. 2-4023) ✲ **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 251 (T. 4-7118) ✲ **PEREIRO**, Rua do Precoso, 85 (Tel. 68-1027) ✲ **S. JERÓNIMO**, R. dos Santos Pousada, 622 (T. 5-4526) ✲ **S. LÁZARO**, Av. Rod. de Freitas, 297 (T. 2-7043) ✲ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel. 2-1701) ✲ **SAÚDE**, Av. dos Comb. da G. G., 689 (T. 4-03-76) ✲ **SOUSA SOARES**, R. de S. Catarina, 141 (T. 2-21-45) ✲ **VITÓRIA**, R. de S. R. da Lameira, 156 (Tel. 5-2225) ✲ **GONDARÉM**, R. de Gondarém, 360 — Foz

Reunião científica na Faculdade de Medicina

A secção de gastrenterologia do Serviço de Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa, sob o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, promove, amanhã, ás 10 e 30, no anfiteatro novo da Faculdade do Porto, uma sessão de hepatologia, na qual apresentarão comunicações os srs. profs. Fenton Schaffner e Werner Creutzfeldt e dr. Niels Tygstrup.

Luís Pinto no Belenenses

Por ter de cumprir o serviço militar em Lisboa, o defesa do F. C. Porto, Luís Pinto, jogará possivelmente durante o período militar na equipa do Belenenses.

Em viagem

Regressou de Londres o sr. eng.º Horácio Pais de Carvalho.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Campeonato da I Divisão da A. A. do Porto: Senhora da Hora-Leixões, ás 21 e 30, e Salgueiros-C. D. U. P., ás 22 e 45, no rinque da Constituição.

BASQUETEBOL — Campeonato da II Divisão da A. B. do Porto (fase final), série dos primeiros: Guifões-Académico e Vinanovense-B P. M. Série dos ultimos: Paroquial-Leixões. Jogos ás 22 horas, nos campos dos primeiros.

BILHAR — Campeonato Regional de 3.as categorias, a uma tabela, a partir das 21 e 15, no Leixões Bilharista, em Matosinhos.

TÉNIS DE MESA — Finalissima do campeonato da I Divisão (2.ª categoria) da A. T. M. do Porto: C. D. U. P.-F. C. do Porto, ás 21 e 30, na sala do alvinegro.

O F. C. do Porto no jantar da Académica

O dirigente do F. C. Porto sr. dr. Carlos Costa representará o seu clube é a respectiva direcção no jantar de homenagem de hoje á noite á Associação Académica de Coimbra.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Fedra» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).

CIRCO

AMÉRICA SHOW — Às 21 e 30 (Na Praça das Flores).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
COLISEU — Às 2 e 30: «Um homem» (12 anos)
RIVOL — Às 21 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Livre á quarta-feira!» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Mundial de futebol — 66» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Nova York chama Super-Dragão» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Águias do Pacífico» e «Refúgio de criminosos» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O rapto de Zelda» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 15: «Sucesso sem escrúpulos» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Dois tipos de respeito» (12 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Um homem e uma mulher» (adultos).
RIVOL — Às 15 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Livres á quarta-feira» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Mundial de Futebol-66» (6 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O rapto de Zelda» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Nova York chama Super-Dragão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O nosso agente em Marrakesh» (12 anos).

O funeral de Palmira Bastos

(Continuação da página central)

não morreu rica, mas tinha o suficiente para viver com desafogo, rodeada por duas fiéis criadas, que ela governou, como a sua bela casa, até ao ultimo momento. Os seus bens, sabido que tem uma filha, quatro netos e oito bisnetos, têm o seu destino determinado. Mas, já doente, Palmira Bastos, que tinha o horror de aparecer como uma ruína física, determinara que, após a morte, lhe não deixassem ver o rosto Depois pensou melhor e voltou a falar no assunto aos familiares. Queria ficar exposta, depois de morta, na basílica da Estrela e com o rosto desvelado, de forma que o seu publico, como ela dizia com orgulho, a pudesse ver uma ultima vez. Assim, morreu como vivera — prevendo tudo, dirigindo a sua vida com mão de ferro, defendendo o seu prestígio e a sua glória. Ainda com saude, na sua casa da Rua Braamcamp, tinha um ritual, que começava com o banho quotidiano, que por vezes se dizia, por graça, ser de leite, para manter a beleza e a frescura, prosseguia com o almoço servido com todos os requintes, e a leitura do correio. À noite, pouco antes do espectáculo, quando representava, Palmira entrava no teatro. Vestia-se, pintava-se com todo o vagar e aguardava então o minuto de entrar em cena. Foi assim, durante cinquenta anos, tantos quantos os que trabalhou na Companhia do Teatro Nacional D. Maria II. Terá sido assim ao longo dos setenta e seis anos que pisou os palcos. Até no fim da vida a sorte lhe destinou momentos especiais: adoeceu gravemente na noite de Natal, julgou-se que morria no dia de Ano Novo e acabou afinal por falecer nas vésperas da chegada do Papa a Portugal. Tivessem decorrido mais vinte dias e falecia na data em que completava 92 anos. Foi em tudo uma grande dama, a que era agora a primeira figura da cena portuguesa.

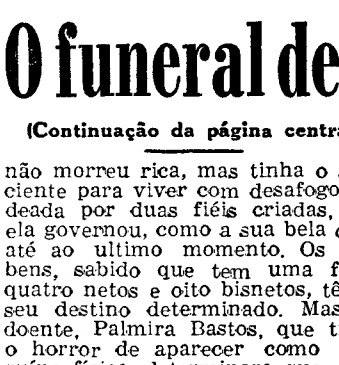
● Pesar

Pela basílica da Estrela têm passado todos os membros da família teatral portuguesa, desde actores e actrizes ao pessoal de cena. Ontem, mesmo, nos cinco teatros que estão a funcionar em Lisboa, e no que está aberto no Porto, o Sá da Bandeira, se lhe prestou homenagem. O «Vasco Santana» não deu espectáculo e os jovens do «Grupo 4» cancelaram o espectáculo da «matinée» de hoje no Tivoli. Os actores Costa Ferreira, Armando Cortez, Artur Semedo, Jacinto Ramos e Manuela Machado, respectivamente nos teatros Maria Vitória, Villaret, ABC, Capitólio e Casa da Comédia, evocaram a carreira excepcional da falecida.

No Porto, Eugénio Salvador fez outro tanto no intervalo do espectáculo ali em cena.

Entretanto, outras pessoas, das mais variadas categorias sociais, têm passado pela basílica da Estrela. Além do Chefe de Estado e sua família, do ministro da Justiça e do secretário nacional da Informação, outras figuras do Governo por ali passaram, assistiram á missa de corpo presente ou ao saimento do féretro para o cemitério do Alto de S. João, onde ficou depositado em jazigo de família. Também apresentaram pêsames á família enlutada muitos jornalistas, entre eles os srs. drs. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias», Guilherme Pereira da Rosa, director de «O Século», Norberto Lopes e Mário Neves, repectivamente, director e director-adjunto do «Diário de Lisboa». Ministros e membros do corpo diplomático e consular, como o cônsul do Peru e o sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, os generais Humberto Pais e Raul Martinho, o duque e a duquesa de Cadaval, os marqueses de Monfalim, os srs. eng.º Branco Cabral, os drs. Carlos Leónidas e Artur Nobre de Gusmão, o escultor Lagoa Henriques, a sr.ª D. Julieta Ferrão, as direcções dos Amigos de Lisboa e da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, os srs. dr. Azeredo Perdigão e sua esposa, dr.ª Madalena Perdigão, Álvaro Salvação Barreto, Caetano Luca de Tena, Armando Lucena, Nuno Simões, entre outras individualidades.

Assim, ao fim da tarde, com a pompa que merecia a sua carreira, Palmira Bastos representou o ultimo acto da sua longa vida de mulher e actriz.



Coisinhados dum sabor maravilhoso...

São fáceis de preparar (e depressa) numa panela de pressão DUROmatic, porque a duração do cozimento é tão curta que os alimentos conservam assim todos os valores nutritivos e os sais minerais, indispensáveis à saúde. A DUROmatic é a mais económica e a mais segura panela de pressão!

A panela de pressão milagrosa

À VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

KIP® limpeza rápida dos sapatos
E DO CABEDAL DE TODAS AS CORES

1 ENVELOPE 2$00 - 3 ENVELOPES 5$00

Repr. ORCORE - Av. Inf. Santo, 53 - Telef. 673233 - LISBOA

TOURADA

CAMPO PEQUENO

M/6 Ano

DOMINGO, 14 DE MAIO, ÀS 17 HORAS

UM ÊXITO QUE SE REPETE:

ANTOÑETE

PEDRO LOUCEIRO
AFONSO CORTES
ANTOÑETE
JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO
chefiados por JULIANO LOUCEIRO

8 BONITOS TOIROS DOS
HERD. DO DR. ANTÓNIO SILVA (DO COUÇO)
E DE CABRAL DE ASCENSÃO

CAMPO PEQUENO

TELEFONES 771819, 761539, 321712, e 30769

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO
S. A. R. L.

PAQUETE «ANGRA DO HEROÍSMO»

Avisam-se os Senhores passageiros deste navio, que a saída para a sua viagem normal á Madeira e Açores, se efectua na Estação Marítima de Alcantara, no dia 12, ás 11 horas, e não da Estação Marítima da Rocha, como inicialmente fora anunciado

PALACE HOTEL DA CURIA
REABRIU, DEPOIS DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS
CURIA: Zona de Turismo no centro do País. Telef. 031-52131/2
Informações em Lisboa:
ROSSIO, 108-2.º — Telef. 361378

2.° CADERNO
SUPLEMENTO
SEMANAL DO
Diario de Lisboa
N.º 458
11-5-1967

A poesia francesa
desde Baudelaire aos nossos dias
por PIERRE-HENRI SIMON
(da Academia Francesa)

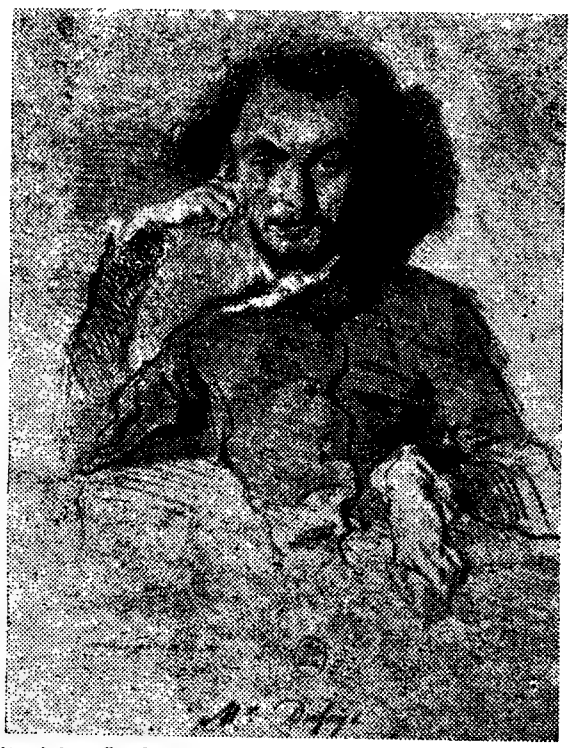
O crítico e historiador literário Pierre de Boisdeffre tem marcada preferência pelo adjectivo «vivant». Publicou há anos uma «Histoire vivante de la littérature d'aujourd'hui»; depois, consagrou-se á edição de uma «Anthologie vivante» da mesma literatura, cujo primeiro volume foi dedicado á prosa e o segundo, agora apresentado, tem por tema a poesia: «La poésie française de Baudelaire à nos jours» (edição Perrin). Nada é mais legítimo do que intentar aproximar a literatura da vida. Mas tem de assinalar-se, também, que o qualificativo, em ligação com os restantes termos do título, implica neste caso e, de qualquer modo, anuncia uma certa forma de limitação. O que Boisdeffre designa por «história viva» ou «antologia viva» de uma certa época literária não é o que representa mais eminentemente em qualidade e importância das obras a actividade criadora dessa época, mas o que continua a *interessar* vivamente os leitores de hoje.

E quais leitores? Certamente os que fazem a história ou escolhem os têxtos segundo o seu gosto, conjuntamente com o da sua geração, do seu grupo, da sua igreja ou da sua capelinha. Bem entendido que sempre sucedeu assim, mais ou menos explicitamente: qualquer síntese histórica e qualquer antologia transmitem-nos signos mais objectivos do momento e do meio em que são gerados do que da duração que pretendem reconstituir. Simplesmente, a falsificação do passado será tanto mais acentuada quanto mais sistemática se confessar.

Durante cerca de trinta anos fui professor de literatura. De um professor não se pode exigir que seja brilhante mas que seja honesto. E já é muito. O campo das letras é um terreno venerável onde o professor não aceita que lhe

(Continua na página seguinte)

Retrato de Maurice Utrillo por Suzanne Valadon

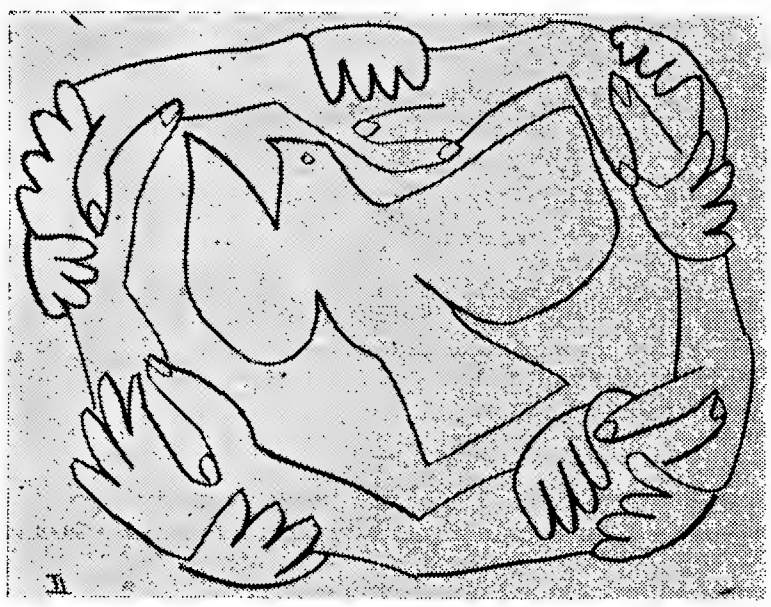


Retrato de Baudelaire por E. Deroy

GRAVURAS DE PICASSO NA SOCIEDADE DE BELAS-ARTES

É um impressionante e revelador testemunho da personalidade e da obra de Picasso, em nível verdadeiramente internacional, a exposição de gravuras originais do artista que foi ontem á noite aberta ao publico no salão principal da Sociedade Nacional de Belas-Artes. Trinta e cinco gravuras, em litografias a preto e a cores, em linóleos e em água-tinta e ponta-seca, completadas na sua expressão representativa por numerosos cartazes ilustrados de antigas exposições, preenchem sem a menor impressão de vazio — tão poderosa é a sugestão criadora que comunicam — o vastíssimo salão da Rua Barata Salgueiro, especialmente melhorado para esta

(Continua na página central)



«Pomba sobre fundo branco», litografia de Picasso, de 1947, exposta no salão da S. N. B. A.

Centenário de Suzanne Valadon

Passa neste ano o centenário de nascimento da pintora Suzanne Valadon, mãe de outro artista de grande projecção na pintura contemporânea que foi Maurice Utrillo, e que na sua obra deixou uma perdurável expressão de personalidade criadora. O Museu de Arte Moderna, de Paris, tal como em 1948 quando assinalou o décimo aniversário da sua morte, organizou neste ano do centenário de Suzanne Valadon uma exposição evocativa, que o ministro André Malraux inaugurou oficialmente.

Da notável artista, que Bernard Dorival, em nome do Museu, definiu como «a maior e mais viril de todas as mulheres na pintura», foram expostos nesta oportunidade mais de duzentos quadros, estampas e desenhos, bem como recordações pessoais da pintora, em que se incluem cartas do compositor Erik Satie, do pintor Degas, etc. Destacam-se no conjunto algumas das primeiras criações de Suzanne Valadon, como o «Auto-retrato a pastel», o retrato de sua mãe, de 1883, a tela «A igreja de S. Bernardo entre as árvores», «O quarto azul» e diversos retratos de Utrillo.

A exposição tem atraído largo público e encontrou na imprensa literária e artística notável eco, repondo a obra de Suzanne Valadon entre os valores perenes da pintura no último século.

O método estruturalista e os seus usos
por E. M. de Melo e Castro

Ao abordar o estudo de qualquer matéria parece fundamental delimitar bem o campo de investigação e proceder depois á classificação da matéria analisada, para evitar que na síntese criadora a realizar posteriormente se introduzam elementos aberrantes. Ao propor um método estrutural como base de trabalho, creio ser util recordar a observação de Robert Castel a propósito de Lucien Sebag: «O estruturalismo ergue-se contra todas as formas de intuicionismo que situam o significado no nível do imediatamente vivido» (1).

Assim, no ambito da estética e da linguística, é preciso dissociar a atitude mental típica do estruturalismo de todas as implicações, quer emocionais quer teóricas pré-estabelecidas. É que o método estrutural não é um formalismo

(Continua na 7.ª página)

A Poesia Francesa

(Continuação da página anterior)

seja permitido fazer passar um «bulldozer» de qualquer maneira, abatendo quaisquer árvores e soterrando quaisquer estátuas a pretexto de traçar um jardim a seu gosto. Por isso o surpreende a desenvoltura dos ensaistas, sentindo-se chocado quando descobre que os tesouros do passado são reclassificados sob o arbítrio de quaisquer fantasias ou quaisquer doutrinas. Há quem reduza a referência a «La Légendre des Siècles» a três linhas; há quem faça começar a poesia francesa em Lautréamont. Pierre de Boisdeffre é mais escrupuloso — mas como é ainda arbitrário!

Aceita-se, decerto, que um letrado de hoje não possa suportar a leitura de um soneto de Hérédia. Mas o soneto-estopada de Georges Fourest sobre o Cid — «qu'il est joli garçon, l'assassin de papa» — tem a honra insólita de figurar na «Anthologie Vivante». Diz-nos Boisdeffre que é ilegível e integralmente irrecuperável, na solenidade da sua retórica, Leconte de Lisle. Mas o pessimismo metafísico é representado por Tristan Corbière, que tem o mérito de escrever em baixo-bretão. Entre os pós-simbolistas e neo-clássicos só um se salva e é — ó surpresa! — Albert Samain. Caem as trevas sobre Moréas, como se algumas das «Stances» não fossem pérolas do melhor quilate. Trevas, também, sobre Henri de Régnier, como se a pena intensa e discreta que escreveu, por exemplo, «Lune Jeune», não fosse a de um requintado poeta. Verhaeren ainda é perdoado, valha-nos isso, pela sua intemperança romantica. Anna de Noailles, porém, é lançada para o nada. Que lágrimas não derramaria ela, saídas dos mais belos olhos da poesia francesa, se tivesse podido prever que a juventude do futuro ficaria de tal modo surda e cruel depois de se lhe dirigir com tanta gentileza e fervor: «Mes livres, je les fis pour vous, ô jeunes hommes / Et j'ai laissé dedans / Comme font les enfants qui mordent dans des pommes / Les traces de mes dents».

Deve levar-se em conta, sem duvida, o afirmado intuito de Boisdeffre, que não foi o de coligir um florilégio de cem anos de poesia francesa, mas o de extrair dela uma tradição viva, ou seja, a que abriu os caminhos para a poesia chamada «moderna». São afastados da antologia, por isso — e ainda que sejam intrinsecamente grandes poetas — os que remaram «contra a corrente». É o caso de Lamartine, por exemplo. Mas porquê Théophile Gautier, se Bandelaire é apresentado como a fonte viva? Esquece-se a célebre dedicatória de «Fleurs du Mal» e o facto de Gautier ter sido, em pleno romantismo, o iniciador de uma magia poética que vai buscar as suas raízes ao trabalho metódico das palavras e das imagens.

Um outro motivo de indecisão permanece ainda. Por muito perfeitamente informado que esteja Boisdeffre e por muito dotado que seja para a síntese, o pouco espaço que deixou ás introduções e aos comentários dos textos citados não lhe permitia ir até ao fundo das coisas e definir como convém as dimensões da famosa «modernidade». Quando, por exemplo, situa o cume e a perfeição do simbolismo na trindade Jammes-Claudel-Valéry, o que mais se destaca é a distinção entre as pessoas do que a identidade da essência. Quando, na segunda e terceira partes, que são as melhores, descreve «a nova idade poética» e agrupa os «aspectos da poesia contemporanea», são de louvar a sua imensa leitura e o seu eclectismo. Todos os nomes que é lícito esperar estão lá, sem excluir os belgas e os canadianos de língua francesa. Mas dessa polifonia um tanto dissonante, qual é o acorde comum que se desprende e que se pode considerar representativo da poesia moderna? Se é o prosaísmo e a anti-solenidade da linguagem, está bem, no que respeita a Eluard e a Queneau. Mas que dizer, sob essa perspectiva, de Saint-John Perse e de Yves Bonnefoy? Se é a humilde e paciente objectividade do olhar, bem vai com Ponge e Guillevic. Mas que tem isso a ver com os líricos da vida interior, como Jean-Marie Noël, Pierre Emmanuel ou Jean-Claude Renard? Não me desagrada que o poeta mais louvado e mais largamente citado seja Aragon. Mas se o moderno é profundamente anti-romantico, como encontrar essa característica no sentimental profuso que é Aragon, cuja veia poética oscila entre Hugo e Déroulède e a veia amorosa entre Musset e Prévert? E assim por diante.

O meu velho mestre Bellesort dizia: «Os trechos escolhidos são sempre trechos escolhidos por outro». Por isso uma antologia, como é óbvio, não pode satisfazer inteiramente ninguém. Critiquei Boisdeffre no que escrevi acima — mas quero concluir que a sua obra, com todas as limitações que lhe possam ser apontadas, e que resultam menos do autor do que do género, constitui um interessante documento de história literária e dá testemunho da sua cultura e do seu sério sentido da poesia.

N — Não devo deixar de assinalar uma «Anthologie de la Poésie Française» apresentada por Robert Kanters, Maurice Nadeau e Gilbert Sigaux nas «Éditions Rencontre», de que já vieram a publico seis volumes e que abrangem toda a longa vaga poética que vem desde o princípio da Idade Média até final do século XVII. Tenho de esperar a sequência para ajuizar do conjunto, mas posso afirmar desde já que é um trabalho bem informado e de bom esclarecimento crítico.

PIERRE-HENRI SIMON

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Na Exposição dos Artistas Independentes, em Paris, foi alvo de particular atenção esta «Escultura», de Pierre Clavaret

Concurso de Conto aberto no Brasil a autores portugueses

A «Casa dos Quixotes», do Rio de Janeiro, agremiação cultural e literária presidida pelo escritor Oliveira e Silva, acaba de abrir o Concurso do Melhor Conto, em que podem participar autores brasileiros e portugueses. Os trabalhos concorrentes devem ser rigorosamente inéditos e apresentados nas seguintes condições:

a) Os textos devem ser dactilografados a dois espaços e entregues em três cópias;

b) Os contos propostos a concurso devem ser remetidos á direcção da «Casa dos Quixotes» (Praia do Flamengo, 400 apt. 401. Rio de Janeiro, Brasil) até ao dia 31 de Dezembro de 1967;

c) Os contos podem ser de qualquer género e qualquer número de páginas, trazendo o nome e endereço do interessado;

d) É irrecorrível a decisão da comissão julgadora.

O prémio único será de trezentos cruzeiros novos ou trezentos mil cruzeiros antigos, correspondendo a quase três mil escudos, ao câmbio actual. A comissão julgadora proclamará o resultado em 1 de Março de 1968.

Esta iniciativa da «Casa dos Quixotes», que fica aberta á participação de concorrentes portugueses, enquadra-se na notável acção cultural e de convivência luso-brasileira que vem sendo realizada por aquela prestimosa instituição desde há anos.

BRANDY KOPKE

desde 1638

agentes no sul
OLIVEIRA & TORROAES LDA.
rua do salitre, 123
lisboa, telef. 5 78 51

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

PONTIAC
Firebird

Dos que sabem para os que apreciam

Veloz e elegante como um pássaro, eis o mais sensacional dos automóveis.
O novo modelo da Pontiac Firebird Sprint Coupé é o "máximo de 67".
Temos, neste "pássaro de fogo" um carro luxuoso, confortável e de performances desportivas, criado na na América para satisfazer as exigências do gosto europeu

Motor de 6 cilindros com árvore de cames a cabeça; 3.81 de cilindrada e potência de 215 HP às 5200 rpm.

Em exposição nos dias 9, 10 e 11 de Maio das 9 às 24 horas na:

AUTO-INDUSTRIAL S.A.R.L. GM

LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956

ESTORIL - Av. de Nice, 4 Tel. 263396

ACTIVIDADE EDITORIAL

5. EDIÇÃO DO ROMANCE «O HOMEM DISFARÇADO» DE FERNANDO NAMORA

Na renovada série das obras de Fernando Namora, que Publicações Europa-América tem vindo a realizar, surgiu agora nas livrarias a 5.ª edição (18.º milhar) do romance «O Homem Disfarçado». Tem dez anos este livro que ficou a assinalar, não uma viragem, mas um alargamento em continuidade na carreira do escritor, conservando da experiência neo-realista o que é fundamental nela — o sentido de um humanismo deliberado — mas enriquecendo-a com a mais ampla abertura á complexa realidade da vida. «O Homem Disfarçado» reaparece, por isso, para os leitores de agora, com a sua plena frescura e a actualidade perene da sua descoberta de rumo literário.

As mesmas razões justificam a irradiação que o romance encontrou no estrangeiro, motivando apreciações da crítica que raramente são conquistadas por autores portugueses: «um romance de grande dimensão», de «porte clássico», «um brilhante romance psicológico», «um livro corajoso, cheio de uma vida quente e crua», «uma das mais significativas e mais belas realizações do romance contemporâneo», «psicologia de profunda verdade», «o romance mais poderoso que, desde há muito, Portugal nos oferece». A consagração exterior vem assim, ao encontro do êxito eloquente que a 5.ª edição portuguesa assinala, reconduzindo ao público leitor uma obra de penetrante interpretação do homem português contemporâneo.

ANUNCIA-SE UM NOVO LIVRO DE ANTÓNIO GEDEÃO

O poeta de «Movimento Perpétuo», de «Teatro do Mundo» e de «Máquina de Fogo», que uma insólita reserva só há poucos anos deixou revelar-se em toda a sua original e afirmativa personalidade, vai reaparecer ante o publico literário com um novo livro. Intitula-se «Linhas de Força» e, como o próprio autor o definiu em depoimento recente, inspirado na linguagem do professor de Física, exprimirá «as trajectórias segundo as quais se movem as massas abandonadas nos campos de forças». Uma poesia nítida, exacta, apresentada sob uma luz só na aparência friamente analítica mas traduzindo uma singular intensidade interior, situou António Gedeão, desde os primeiros livros, entre os mais positivos valores da nossa literatura na actualidade.

Ao prefaciar o volume de «Poesias Completas», de António Gedeão, que a Portugália Editora inclui justificadamente na prestigiosa colecção «Poetas de Hoje», há pouco mais de dois anos, escreveu Jorge de Sena: «Aqueles livros de um homem que rondava, ao lançar-se na triste aventura de publicar poemas, os cinquenta anos, colocaram-no logo entre os melhores nomes da poesia portuguesa contemporânea, pela originalidade e pela segurança artística, e geraram um movimento de simpatia e de admiração que não é costume formar-se assim em torno de uma estreia». A edição das «Poesias Completas» esgotou-se, testemunhando que não foi *triste*, em termos de publico literário, a aventura do aparecimento de António Gedeão como poeta. Outra edição se anuncia já. E, entretanto, os admiradores do autor de «Máquina de Fogo» vão encontrar, seguramente, uma nova e reveladora presença da sua poesia no livro que deve surgir em breve.

«Seara Nova» Edição de Maio

Foi distribuída a edição de Maio corrente (n.º 1459) da revista «Seara Nova», sempre assinalada por valiosas e oportunas colaborações. Abre este número com o ensaio de Sottomayor Cardia «Quando a Democracia é apenas uma palavra»; presta-se homenagem ao professor e escritor dr. Rodrigues Lapa, com notáveis depoimentos de Orlando Ribeiro e Vitorino Magalhães Godinho; a dr.ª Leonor Palma Carlos subscreve o estudo «Situação da Mulher no mundo actual»; e Fernando Correia conclui o ensaio «Trabalho, tempo livre e desporto». Outras colaborações de relevo nesta edição da revista: «Mesas redondas sobre o ensino médico», por Abílio Mendes; «Situação da balança de pagamentos», por Santos Paiva; dois trechos inéditos, sempre flagrantes de interesse e de vida, de mestre Aquilino Ribeiro; críticas de livros por José Saramago, de cinema por José Vaz Pereira, e de artes plásticas por Lima de Freitas; uma página do «Diário Imperfeito» de Augusto Cas'miro; secções de «Factos e Documentos», comentários, notícias culturais, etc.

YVES GANDON

«Pour un Bourbon Collins» — novelas de Yves Gandon

O admirável narrador ficcionista que é Yves Gandon, genuíno intérprete contemporâneo da civilização literária francesa, tem prosseguido a construção da sua obra em três dimensões no tempo: voltando-se para o passado, ergueu a série excelente dos romances históricos agrupados sob o título «Le Pré aux Dames», precisamente qualificada como «crónica romanesca da sensibilidade francesa; colhendo da infatigável experiência de viajante a matéria exuberante do espectáculo da vida nos mais diversos locais do globo, tem apresentado em romances e novelas a expressão actual do homem, sempre como nas suas multiplicidades; e, ainda, num jogo instruído de imaginação antevisora, tem Yves Gandon intentado as antecipações do futuro em livros de grande êxito como «Le dernier Blanc» ou «La ville invisible».

A colectânea de novelas «Pour un Bourbon Collins», agora publicada pelo editor Robert Laffont, de Paris, enquadra-se na descoberta da actualidade viva e na variedade de inspirações do viajante que têm gerado grande parte da obra de Yves Gandon. São «sete histórias insólitas», reflectindo atmosferas contrastantes de humanidade na Birmânia, em Nova York, em Londres, nos Açores, as que o autor reuniu neste volume, em testemunho de uma capacidade de apreensão romanesca do inquietante e do exótico que fascina sempre o leitor. O «insólito» das narrativas de Yves Gandon não é apenas o inesperado e o extravagante mas «tudo o que se insurge contra o real imediatamente percebido pelos sentidos, isto é, o perturbador, o gratuito, o incompreensível, para a razão raciocinadora». Magistral criador de histórias, o escritor consagrado com o Grande Prémio do Romance da Academia Francesa, além de muitos outros, dá em «Pour un Bourbon Collins» a medida plena da sua qualidade literária.

Muito estreitamente ligado a Portugal, que conhece de lés-a-lés, Yves Gandon representa uma vez mais a sua experiência do nosso país e o interesse que lhe consagra na narrativa empolgante «Justice de Nuit», cuja aventura *insólita* decorre na ilha Terceira, dos Açores. Os leitores portugueses encontrarão nela, como em todo o livro, uma das mais sugestivas expressões da arte novelística francesa nos nossos dias.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

ESCAPARATE

(De 1 a 8 de Maio de 1967)

Autores portugueses

Título — «Abertura á Alquimia do Açucar».
Autor — Dr. Manuel Lopes.
Numero de páginas — 16 páginas.
Preço — 20$00.

Título — «A Teia Vermelha».
Autor — Mota de Vasconcelos.
Editor — O autor.
Numero de páginas — 388 páginas.
Preço — 50$00.

Título — «No Vale de Machico».
Autor — Carlos Cristóvão.
Editor — O autor.
Numero de páginas — 199 páginas.
Preço — 30$00.

Título — «Situação e Opinião dos Universitários».
Autor — Prefácio de A. Sedas Nunes.
Editora — Gabinete de Estudos e Projectos de Desenvolvimento Sócio-Económico, SCRL — Lisboa.
Numero de páginas — 457 páginas.
Preço — 120$00.

Título — «Z S — Contos».
Autor — Norb Sena.
Editora — Parceria A. M. Pereira.
Numero de páginas — 205 páginas.
Preço — 40$00.

Autores estrangeiros

Título — «O Outro Eu».
Autor — Graham Greene.
Tradutor — Maria Teresa e João Carlos Beckert d'Assumpção.
Editora — Arcádia.
Colecção — Encontro.
Numero de páginas — 288 páginas.
Preço — 40$00.

À porta da livraria

* *Da autoria do escritor António de Cértima, que ainda recentemente publicou um livro de contos intitulado «Nono, Não Desejar a Mulher do Próximo», está prestes a sair um ensaio de essência religiosa, com o título «O Carisma de Fátima e a Teologia Islâmica» e o que constitue a posição do homem, do pensador, do intelectual perante a crença.*

* *Manuela Montenegro vai publicar em breve um livro de contos e novelas intitulado «O Conflito». A obra é editada pela Sociedade de Expansão Cultural, com uma capa de Júlio Gil.*

TAI-PAN

de

JAMES CLAVELL

A história de Dirk Struan, pirata, contrabandista de ópio, mercador na China, manobrador de homens, intriguista impiedoso e grande amoroso.

Um romance de Hong-Kong

O LIVRO QUE SE MANTÉM HÁ UM ANO NA LISTA DOS «BEST-SELLERS» DOS ESTADOS UNIDOS

Uma publicação da **Editorial Ibis** distribuída pela **Livraria Bertrand**

É PROPRIETÁRIO EM ANGOLA ?

DEIXE, ENTÃO, DE TER AS COMPLEXAS PREOCUPAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS BENS IMOVEIS NAQUELA PROVINCIA.

O *BANCO COMERCIAL DE ANGOLA*
através do seu novo
S.A.P.
assume todas as responsabilidades de :
cobrança de rendas.
relações com os inquilinos.
procura de novos inquilinos.
obrigações fiscais.
planos e execução de obras.
transferência de rendas.
contractos de arrendamento
todos os actos e diligências de
ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

dirija-se hoje mesmo aos
S.A.P. — BANCO COMERCIAL DE ANGOLA
— LUANDA —

inforang

APOIO FIRME AO TRABALHO NACIONAL EM ANGOLA

ANOTAÇÕES

O ESPECTÁCULO E OS BASTIDORES

por MÁRIO DIONÍSIO

PODE-SE não ser muito atraído pelo teatro setecentista, por todas essas tão intrincadas quão ingénuas intrigas dos jogos do amor e do acaso, que pouco dizem á nossa sensibilidade de hoje, que outros jogos, não menos intrincados mas bem menos ingénuos se encarregaram de embotar para aquele estilo (que não para outros...) de pura distracção. Assisto, por vezes, a certas reposições dessa época — que me seja perdoado confessá-lo — dissimulando delicadamente o bocejo ou evitando-o com um enérgico apelo á necessidade de documentação histórico-literária. Outras vezes, é a irritação que me vence, perante «actualizações» de quem supõe que «moderno» quer dizer encharcar a cena de cores vivas, arrumar e desarrumar o palco á vista do publico por actores aos pulinhos.

Mas a representação do «Arlequim servidor de dois amos» *varreu-me isso tudo da memória. E, mal o pano subiu, compreendi, enfim, que é possivel (como por aí se diz, mas não se faz) criar um grande espectáculo, aliciante, perfeitamente moderno, tomando o texto como pretexto, mas servindo-o.*

A propósito da liberdade do encenador, disse Visconti (ver os «Encontros com o Teatro», *de Redondo Junior) que «Goldoni, no nosso tempo, tem a reputação, na Itália, de um autor aborrecido e o seu teatro a de fastidioso». E disse-o, apoiando-se na opinião de Jouvet, segundo a qual, «é preciso tirar um clássico da biblioteca e sacudir-lhe a poeira». Mas é preciso também — acrescento eu, aqui e agora... — para isso, que se não seja inteiramente desprovido de cultura clássica...*

Não é mister ser especialista de teatro nem grande conhecedor de Goldoni para se ver que a comédia com que o Piccolo Teatro de Milano *me proporcionou um dos maiores prazeres que ao teatro devo — aqui e lá fora — não será exactamente o que Goldoni escreveu. Aquele espectáculo completo, cujas palavras mal terá entendido quem sabe pouco italiano (e até quem o conhece bem, tão rápida era a dicção, que, no entanto, se adivinhava impecável), não se escreve. A encenação de Giorgio Strehler,—nome prestigioso, considerado um dos melhores encenadores de Brecht — manifestamente acrescentou ao texto uma vivacidade e frescura de invenção, um sublinhar de caracteres, recursos mímicos e operáticos, um dinamismo esfuziante e, no entanto, rigoroso até ao mais pequeno pormenor, que tirou á célebre peça de Goldoni qualquer aborrecimento e fastio de que acaso possa revestir-se — a acreditar no que Visconti diz — aos olhos de hoje.*

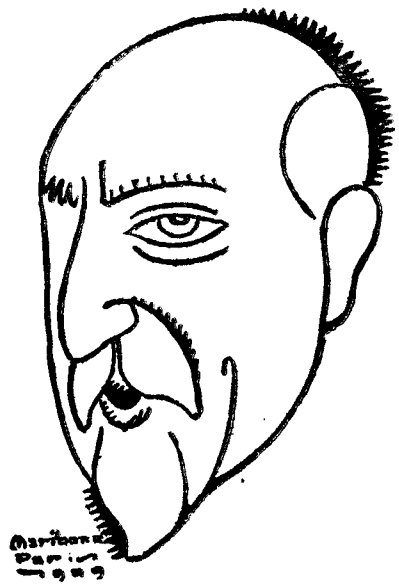
Mas como se consegue tudo isto?

Por mais que o desenrolar do espectáculo prenda a nossa atenção de principio a fim, com verdadeiro encantamento e também com a tensão com que seguimos as mais arriscadas proezas de um equilibrista a trabalhar num arame sem rede (porque muito ali há de virtuosismo circense, no mais nobre sentido da palavra), de principio a fim se pensa na portentosa direcção e organização daqueles actores notáveis, sem os quais (e sem as quais) nenhum encenador conseguiria resultado semelhante. Sobretudo aquele «Arlequim» incansável (no rigoroso sentido: que se não cansa nunca), enchendo a cena toda — sem apagar ninguém —, em cuja riqueza e facilidade histrónicas, não se sabe que mais admirar: se a dicção, se o gesto, no sentido corrente, se a agilidade e precisão de acrobata e malabarista, numa série de saltos e contorcionismos, mil soluções inesperadas e extremamente dificeis, executadas sem uma falha, com o corpo inteiro — um corpo «inteligente», que fala da cabeça aos pés.

Todo o teatro é espectáculo, sem duvida. Mas todo o espectáculo implica um mundo complexo de bastidores, cujo fruto só atinge este nível se se radica na cultura viva de um país. Não se assiste á representação deste «Arlequim servidor de dois anos» sem pensar: Que prodigioso país é a Itália! Pois, quando se tem alguma ideia de tudo o que o teatro exige, bem se sabe que os seus êxitos não são obra do acaso. Que não dependem (só) da inteligência e do esforço de directores e encenadores, do talento dos actores. Que eles são a prova provada de que, por trás do cenário, tem de haver anos de trabalho inteligente, espirito critico em exercicio constante, cultura em acção. Não há truque de bastidores que não se desmascare em cena.

O excelente trabalho de equipa que esta representação de Goldoni demonstrou dará muito que pensar (e é bom que dê) aos que ingénuamente supõem que a vida e os problemas do Teatro dependerão de circunstancias fortuitas, de talentos que milagrosamente se fazem a si próprios, de uma publicidade insistente e não muito escrupulosa ou de um publico que não se importe de dar palmas, goste, ou não (e infelizmente muitas vezes gosta) de qualquer coisa que lhe dêem.

O Piccolo Teatro de Milano *tem vinte anos de existência. O que seria pouco, se não tivesse atrás dele uma longa tradição teatral em que se insere. E não seria nada, se não tivesse hoje a Itália o ambiente cultural e nacional que lhe permite continuar essa tradição e, naturalmente, renová-la.*



Centenário do nascimento de Pirandello

A Itália vai celebrar neste ano de 1967 — e, decerto, com projecção em muitos outros países — o primeiro centenário do nascimento de Luigi Pirandello. As celebrações italianas iniciaram-se com um Simpósio Internacional de Estudos Pirandellianos que se realizou em Agrigento, na Sicília, terra natal do grande dramaturgo e novelista. O Simpósio abriu com uma comunicação do prof. Leone de Castris, da Universidade de Bari, sobre o tema «Pirandello e o decadentismo»; o prof. Artur Llopis, da Universidade de Barcelona, fez uma conferência sobre «Pirandello e a Espanha»; o director da secção de Teatro da «Unesco», Maurice Kurtz, falou de «Pirandello e a França»; e o prof. Franz Rauhut, da Universidade de Wurtburg, versou o tema «Pirandello e a Alemanha». O encontro terminou com um recital de textos do escritor.

No decurso do ano vão ter lugar na Itália numerosas conferências e representações de peças de Pirandello, em centros culturais, teatros, na rádio e na televisão. A Caixa Económica das Províncias Sicilianas instituiu um Prémio Nacional de Teatro «Luigi Pirandello», no valor de quatro milhões de liras, a atribuir bienalmente e destinado a peças inéditas, que será entregue em 28 de Junho próximo, dia do nascimento do dramaturgo.

Seria justificável, certamente, que também em Portugal se promovesse, através das instituições e dos sectores interessados, a celebração do centenário de nascimento de Pirandello.

Dois escritores brasileiros em Lisboa

Encontram-se há dias em Lisboa, onde vão permanecer com alguma demora, os escritores e jurisconsultos brasileiros drs. Oliveira e Silva e Carlos Povina Cavalcanti. O primeiro, autor de vasta obra como poeta, contista e memorialista, juiz do Tribunal do Estado da Guanabara tem sido nosso colaborador assíduo. O segundo, também poeta e autor de uma notável biografia literária de Hermes Fontes, publicou há meses, neste Suplemento, uma bela página sobre Ferreira de Castro. Amigos devotados de Portugal, voltam até nós para reencontrar amigos e para visitar algumas regiões do País.

Na semana próxima, em data a anunciar, os ilustres visitantes brasileiros realizam na Casa-Museu de João de Deus, á Avenida Álvares Cabral, conferências sobre a personalidade e a obra de Ferreira de Castro, que não puderam fazer em Lisboa no ano passado, quando se celebrou o cinquentenário de vida literária do autor de «A Selva» por terem sido obrigados a adiar a visita então projectada. Oliveira e Silva fará também no Porto, antes do final deste mês, na Casa-Museu de Guerra Junqueiro, uma conferência subordinada ao título «Guerra Junqueiro — poeta múltiplo».

A exposição de gravuras de Picasso na Sociedade Nacional de Belas-Artes

(Continuação da 1.ª página)

relevante iniciativa. O multimorfismo de Picasso, o seu domínio do desenho e da mancha, o poder alegórico das composições que se voltam aos mais diversos significados, estão explícitos nesse pequeno mundo fascinador que a S. N. B. A. trouxe a Lisboa em exemplar cumprimento da sua missão cultural.

Desde a mais recuada juventude, como acentua Daniel Henri Kahnweiler na abertura do catálogo da Exposição, a força criadora de Picasso reservou á gravura uma das facetas mais assíduas do seu trabalho incessante. A sua primeira peça do género, uma água-forte, chamada «El Zurdo», data de 1899. Picasso tinha 18 anos. «El Zurdo — «O Canhoto»: o estreante não previra a inversão do tema, na chapa, e essa a razão do Picador ser canhoto. Em 1904 surge toda uma série de águas-fortes e pontas-secas. Há, porém, muito poucas durante a época do cubismo «heróico». As preocupações dominantes de então afastavam-se da gravura, mas, entre 1920 e 1940 já há inumeras gravuras sobre cobre que denunciam o elemento classicista que se introduzira então na sua própria pintura.

Entretanto, Picasso pouco fizera ainda em litografia — uma dezena de peças, o máximo. Ora, no Inverno de 1945-1946 faltava ainda carvão em Paris. A oficina litográfica Mourlot tinha direito a uma remessa de combustível. É na casa Mourlot que se instala Picasso, onde trabalha quase todo o Inverno. É daí, verdadeiramente, que sai a sua admirável obra litográfica que hoje se conta por centenas de composições originais. Reinventou inteiramente a técnica da litografia, enriquecendo-a de modo considerável. Picasso fizera apenas algumas gravuras em madeira, á volta de 1906.

Uma nova técnica veio recentemente acrescentar a sua obra em cobre e em pedra: a gravura sobre linóleo. De novo, o ponto de partida foi inteiramente fortuito. Picasso, cujas produções nascem espontaneamente, deseja continuá-las, terminá-las sem demora sob o primeiro impulso ainda vivo... Águas-fortes, litografias, tudo isso era necessário enviá-las de Cannes a Paris, esperar a devolução das provas. Ora, em Vallauris um jovem impressor inteligente, sensível, devotado — Arnéra —

Foi atribuído em Espanha o «Prémio dos Escritores Europeus»

Foi atribuído o «Prémio de los Escritores Europeos», instituído por «Ediciones Insula», de Madrid, em colaboração com o «Comité d'Ecrivains et d'Editeurs pour une entraide Européenne».

Destinado a ensaios publicados por autores espanhóis, distingue, desta vez, a obra «Historia de las Literaturas de Vanguardia», da autoria de Guillermo Torre.

Retrato de Daniel-Henri Kahnweiler, director da Galeria Louise Leiris, de Paris, que cedeu para a Exposição de Gravuras de Picasso, em Lisboa, as composições agora apresentadas na Sociedade Nacional de Belas-Artes

POEMAS IV E VII DE

por

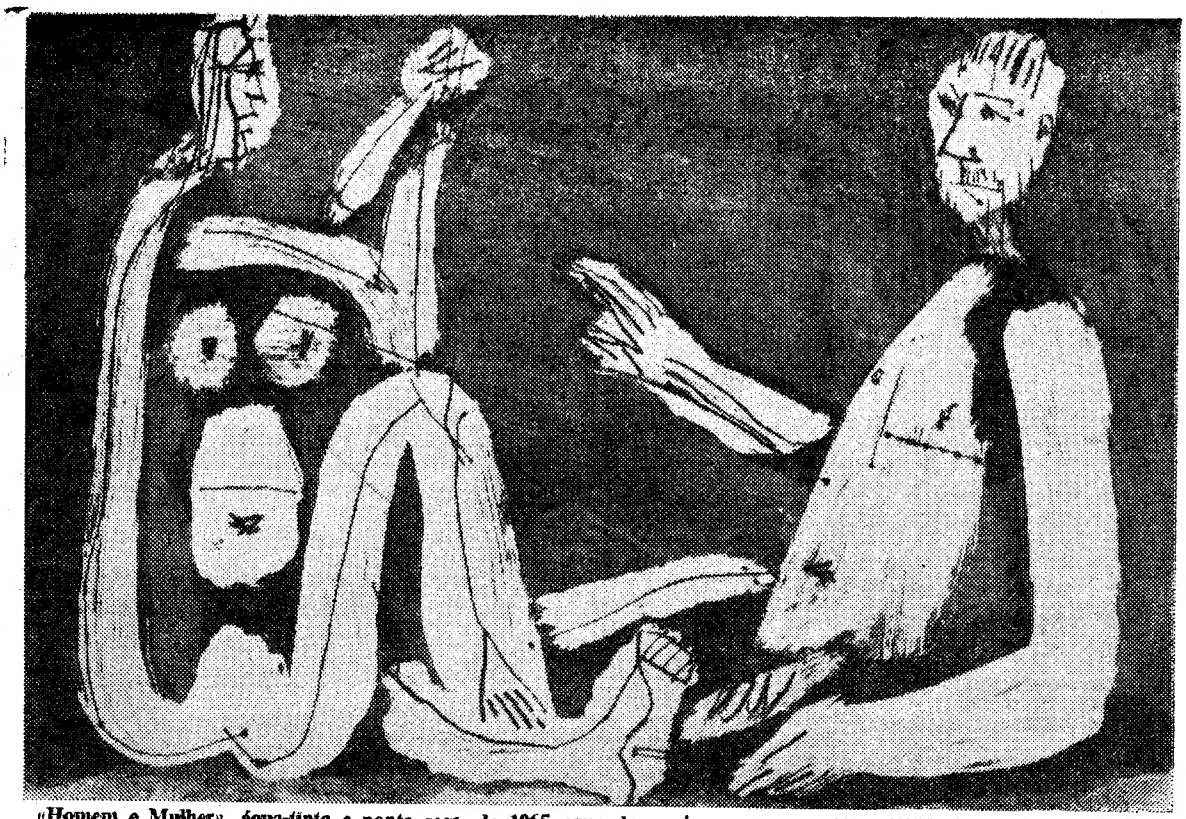
IV

Pálida procissão de gente es
Aonde vão?
São poetas com medo, que s
Para mundos mais brandos
Que inventaram em seus ca
Por aqui há perigo e esta g

Pois eu sou pobre,
E vou ficar com a Terra to
Que eu não quis deixar.

VII

Nosso desejo
É de um mundo lim[illegible] luzi
Em primeiro,
Extinguiremos tudo [illegible]e há
Depois, cobriremos a Terra
De uma espessa camada de
Haverá muito rosto,
E muito sangue no corpo.
Carne, a melhor que já se
Densa e tesa.
Pés que saberão pisar no s
E os olhos, quietos,
Saberão ficar tranquilos
Sobre pés discretos.
Lábios finos em sorriso,
E dedos para acenos leves.
Mãos hábeis no cuidado de



«Homem e Mulher», água-tinta e ponta seca, de 1965, uma das mais recentes criações de Picasso, apresentada na Exposição da S. N. B. A.

com quem Picasso fez logo alguns cartazes para a municipalidade de Vallauris, gravados sobre linóleo. Arnéra era capaz de lhe trazer uma prova no dia seguinte. Picasso apaixonou-se por essa técnica. Revoluciona tudo, outra vez criando um «métier» novo. Estas gravuras, actualmente, alcançam uma grandeza e um brilho de cor extraordinários, através de meios complementares novos. Picasso grava um primeiro estado, de que se faz logo uma tiragem. Picasso retoma-o, continua a mesma placa. O segundo estado imprime-se por cima do primeiro; e assim sucessivamente, do terceiro, do quarto, do quinto.

É essa grande arte, servida por uma vigorosa técnica e por uma imaginação de prodigiosa fecundidade, que se documenta na Exposição apresentada pela Sociedade Nacional de Belas-Artes com o alto patrocínio do Instituto Francês em Portugal, da «Association Française d'Action Artistique» e da Fundação Calouste Gulbenkian. O público português poderá assim associar-se, pela presença e pela admiração expressa, ás homenagens mundiais que foram recentemente prestadas a Picasso.

A Exposição de Gravuras de Picasso estará hoje patente ao público, além do horário habitual das 14 ás 20 horas, a partir das 21,30 horas, exibindo-se a seguir curtas metragens respeitantes á obra de Picasso.

DE «A TERRA E EU»

por NELSON GERALDO

IV

nte esquálida,

, que se mudam
andos
eus cantos de fuga.
esta gente é rica.

rra toda,
ir.

VII

luzidio, e duro,

e há selvagem,
Terra
da de ferro.

rpo.
já se teve:

no solo.

los

so,
leves.
do de extinguir o pó.

FEZ 80 ANOS O ESCRITOR BRASILEIRO GILBERTO AMADO

Mestre admirado e venerado da literatura brasileira moderna, embaixador, poeta, autor mais recente de alguns volumes de «memórias» que têm obtido excepcional repercussão, Gilberto Amado fez no domingo passado, 7 de Maio, oitenta anos de idade. Grandes comemorações literárias assinalaram a data, no Brasil, associando-se a diversos actos de homenagem realizados as mais relevantes figuras da vida literária do país. Um prémio de 5 milhões de cruzeiros, com o nome do autor de «História da minha infância» foi instituído pela Livraria José Olympio, devendo fazer-se neste ano a sua atribuição.

A obra de Gilberto Amado, pouco divulgada em Portugal, é bem merecedora da atenção dos nossos editores interessados em dar a conhecer os grandes valores do Brasil contemporâneo.

ANO JUBILAR DE FÁTIMA

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS PARA FÁTIMA NOS DIAS 11 A 13 DE MAIO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, á venda em todas as estações e apeadeiros.

Assegurado o transporte em autocarros entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário de Fátima.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES

(Serviço Comercial e do Tráfego)

A NOVELA ESPANHOLA CONTEMPORÂNEA

vista por MIGUEL DELIBES

O crítico e novelista espanhol Miguel Delibes proferiu recentemente em Madrid uma conferência que teve grande repercussão nos círculos literários do país vizinho sobre o tema «Novela Espanhola — Três promoções e uma só geração». O autor pôs em debate, com firmeza e precisão excepcionais, as características da novelística do seu país depois da guerra civil que trágicamente marcou a transição de duas épocas.

Não é exacto, na opinião de Miguel Delibes, o conceito de historiadores literários e críticos, sobretudo estrangeiros, de que houve um intervalo radical entre a novela espanhola da geração de 98 e a do após-guerra. As grandes convulsões político-sociais provocam viragens fundas nas consciências; os escritores julgam, depois delas, que partem novamente do zero e sentem-se deslumbrados pelo sol das suas descobertas. Mas, na realidade, os caminhos da literatura continuam a percorrer os sulcos abertos e cumpre reconhecer e desvendar uma sequência de perduráveis raízes.

Na novelística espanhola posterior á guerra civil há três promoções mais explícitas: a primeira, entre 1940 e 1950, é um movimento anárquico e perplexo, de abertura de rumos; a partir de 1950 surgem os chamados «objectivistas», que reflectem a experiência da renovação literária na Europa e na América; desde 1960 desponta, finalmente, um realismo crítico em que se procura obter, acima de tudo, uma eficácia de intervenção político-social da literatura.

O pessimismo da primeira surtida de novelistas do após-guerra situa as obras da época á margem de uma definida estética, excepto nas de Camilo José Cela. As da segunda promoção revelam acentuadas influências de Sartre, Camus, Graham Green, Kafka, em alguns casos dos novos ou recém-revelados escritores italianos — e todos num plano mais nitidamente intelectualista do que os escritores da época anterior.

Novo livro de poemas de Maria Alberta Menéres

A autora de «Água-Memória» e «A Pegada do Yeti» — uma das expressões mais vivas e originais da poesia portuguesa contemporânea — vai publicar em breve uma nova colectânea de poemas intitulada «Os Mosquitos de Suburna». Maria Alberta Menéres revelará neste livro as suas mais recentes criações com a flagrante modernidade e a autenticidade que têm consagrado a sua presença de poeta.

A edição será apresentada na Colecção «Pedras Brancas» (3.ª série) que tem divulgado alguns dos valores mais representativos das novas gerações literárias.

«A AVENTURA GREGA»

por PIERRE LÉVÊQUE

— uma esplêndida edição na série «Rumos do Mundo»

As Edições Cosmos, exemplarmente conduzidas por Manuel Rodrigues de Oliveira, têm prestado serviço relevante á cultura historiográfica nos países de língua portuguesa com a publicação em traduções modelares dos volumes da série «Rumos do Mundo». Dirigida em França pelos dois grandes mestres da historiografia contemporânea, que são Lucien Febore e Fernand Braudel, a colecção constitui um vasto panorama da marcha da civilização a que trouxeram o seu contributo os mais categorizados especialistas. A versão portuguesa da obra é dirigida, com a autoridade do historiador consagrado, pelo prof. Vitorino Magalhães Godinho, que para isso reuniu á sua volta um notável escol de colaboradores.

Depois de «O Homem antes da escrita», «Roma e o seu destino» e «Os burgueses á conquista do mundo», acaba de apresentar a editora *Cosmos*, num esplêndido volume ilustrado de seiscentas e cinquenta páginas, a obra «A aventura grega», de Pierre Lévêque, professor da Universidade de Besançon, traduzida pelo dr. R. M. Rosado Fernandes. Seguindo-se a uma introdução de esclarecedora síntese, o autor reconstitui á luz das mais actualizadas investigações os «encontros e sínteses» de helenos e pré-helenos, as criações do helenismo arcaico, a maturidade do classicismo grego e a renovação no decurso da época helenística. A estrutura da obra é magistral, a sua informação vastíssima e perfeitamente coordenada, o estilo do historiador um modelo de claridade e expressividade.

É na plena e exacta unidade de uma história da civilização grega que se apresenta este volume, da colecção «Rumos do Mundo», ao mesmo tempo que se articula em todas as suas implicações fundamentais com os volumes restantes da série. O arranjo gráfico e a amplitude da ilustração da obra contribuem para situar a sua realização entre os melhores valores de cultura que *Edições Cosmos* tem trazido ao público leitor de Portugal e do Brasil.

N. S. U.

SERVIÇO OFICIAL

PESSOAL E FERRAMENTAL ESPECIALIZADO

COTAL-B

Rua dos Lusíadas, 113-A

NOVIDADES LITERÁRIAS

FIDELINO DE FIGUEIREDO

PAIXÃO E RESSURREIÇÃO DO HOMEM

Colecção Problemas ★ 35$00

D. FRANCISCO MANUEL DE MELO

ALTERAÇÕES DE ÉVORA (1637)

Introdução, fixação do texto e notas de Joel Serrão
Colecção Portugália ★ 40$00

JOHN DOS PASSOS

1919

(2.º volume da trilogia U. S. A.)
Os Romances Universais ★ 65$00

LOUIS ARAGON E ELSA TRIOLET

CONDENAÇÃO À MORTE JAMAIS

2 volumes. Tiragem de 250 exemplares, em papel offset, encadernados, com fotos dos autores, numa caixa a cores ★ 250$00

VICTOR HUGO

O ÚLTIMO DIA DUM CONDENADO

O Livro de Bolso ★ 15$00

PORTUGÁLIA EDITORA
LISBOA * PORTO

PEQUENO MAGAZINE

CURIO-SIDADES

● Para salvar uma cidade em risco de desaparecer

A UNESCO (Conselho Unido de Ensino e Ciência) procura salvar a cidade peruana Machu-Picchu da ruina completa que a ameaça.

Aquele organismo incumbiu, para o efeito, o Instituto Federal de Hanover de elaborar um parecer sobre o importante problema, pois o presidente do Instituto, o prof. Hans Joachim Martini, fez parte, em tempo, do grémio internacional para o salvamento dos templos de Abu Simbel no Egipto.

★

● O telefone na vida moderna

Na Alemanha Ocidental há 14 telefones por cada centena de habitantes.

Nada menos de 90 por cento dos 4,1 biliões de telefonemas locais e dos 1,7 biliões de telefonemas interurbanos são transmitidos pelo sistema automático, que já transpôs as fronteiras, abrangendo todos os assinantes de Londres, Bruxelas, Paris e Berna.

★

● Uns falam depressa e outros mais devagar

Estudos científicos permitiram estabelecer a velocidade média da palavra na fala de povos de idiomas distintos. Assim, verifica-se que os alemães chegam a pronunciar, num minuto, 250 sílabas, enquanto neste mesmo tempo um francês consegue pronunciar 350 e um japonês 310. Mais lentos ainda que os alemães são os ingleses, cuja média não ultrapassa 210 sílabas por minuto.

Segundo os cientistas, os mais lentos conversadores do Mundo são os naturais da Polinésia, pois não conseguem pronunciar mais de 50 sílabas por minuto.

★

● Óculos em vez de pistolas

Os polícias ingleses continuarão a andar desarmados, embora expostos á violência dos criminosos.

Em vez de armas passam a dispor, contudo, para protecção, de óculos infravermelhos, para que possam ver melhor de noite, em locais sem iluminação ou em meio do nevoeiro.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ANEDOTAS

■ O chefe do escritório resolveu contar algumas anedotas e piadas. Os empregados, servis e desejosos de agradar-lhe, riam. Contudo, uma empregada, mantinha-se silenciosa, escrevendo á máquina, sem prestar atenção e importância ao que aquele ia contando.

Então o chefe, observando-a e achando falta de consideração para com a sua pessoa tal atitude, pergunta-lhe, agastado:

— A menina não acha graça, não gosta das anedotas e piedas que conto?

— Gosto, sim, e acho-as interessantes, mas não me rio porque fui despedida.

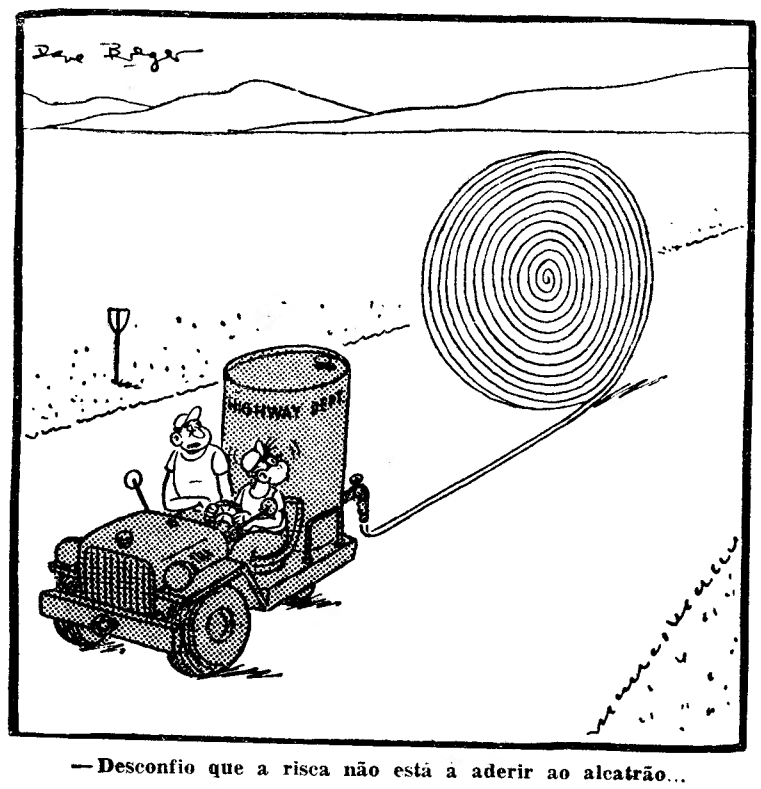
■ Na plateia do teatro trava-se este diálogo:

— Que belo cabelo tem aquela actriz!

— Herdou-o do pai.

— Do pai? Como é isso? Ele tinha um cabelo assim?!

— Não! Fazia cabeleiras...

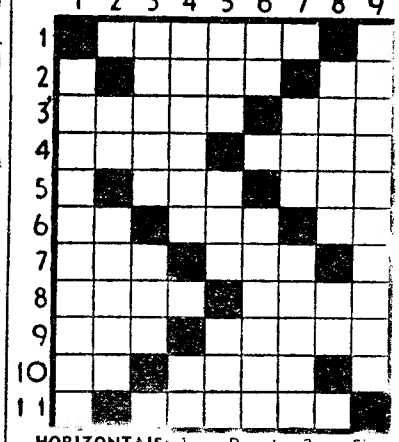


— Desconfio que a risca não está a aderir ao alcatrão...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4457



HORIZONTAIS: 1 — Repete. 2 — Simples. Tempo do verbo haver. 3 — Gostará muito de. Ruído. 4 — Dois mil e duzentos em romano. Irmã. 5 — Cidade do Sudão Francês, na margem do Níger (Inv.ª). Ribeira do distrito de Portalegre. 6 — Antes de Cristo. Figura que simboliza o povo americano. Letra grega. 7 — Primeiro das duas palavras que formam o nome que indica a direcção dada pela rosa-dos-ventos, entre o norte e o nordeste e a igual distância de ambos. (Inv.ª). Preposição. 8 — Partidos. Tornei a ler. 9 — Escudeiro. Receio. 10 — Letra grega. Uma das capitais alemãs. 11 — Município.

VERTICAIS: 1 — Açambarcara. 2 — Dois mil em romano. Pássaro canirrostro da Ásia e da África. 3 — Reumo em maço. Negativa. 4 — Destruas. Símbolo químico do bário. 5 — Cólera. Cidade de França. Colonido. 6 — Apelido. Trigueira. 7 — Saudáveis. Mover os remos. 8 — Honra. O lado do vento. 9 — Rede para a pesca de camarões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4456

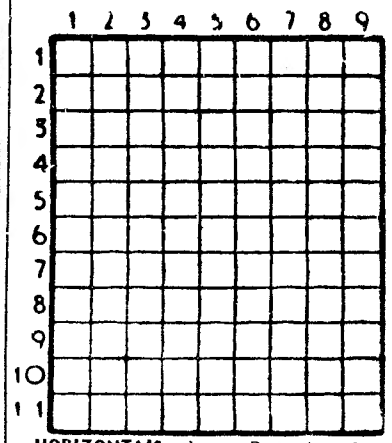
HORIZONTAIS: 1 — Soam. Laca. 2 — Cratera. 3 — O. Pr. Rã. 4 — Prateavam. 5 — Aura. MIMO. 6 — Sai. Aar. 7 — Ras. Ari. 8 — Moela. 9 — Rã. Aro. Mó. 10 — Avô. Mal. 11 — DESENSINA.

VERTICAIS: 1 — Opas. Arad. 2 — Oc. Ruar. Ave. 3 — Arpariam. Os. 4 — Marta. Sca. 5 — Erin. 6 — Lerom. Aló. 7 — Araviara. Mi. 8 — Cá. Amai. Man. 9 — Amor. Cola.

(Provérbio: O MIMO DESENSINA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8301



HORIZONTAIS: 1 — Dar pios. Tira. 2 — Tomilho (Trasm.). Mamífero desdentado espécie de tatu. 3 — Atilhos. Cidade do Vietnam. 4 — Oceano. Bigorna de ourives. 5 — Impacientara. 6 — Pertences. Nota musical. 7 — Pronome pessoal. Sufixo que designa abundância. 8 — Cento e um em romano. Prefixo que designa ar. Símbolo químico do samário. 9 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Tosta. 0 — Nota musical. Acrescentei. Rei de Basã, gigante que se opunha á passagem dos Israelitas. 11 — Amir. Juízo.

VERTICAIS: 1 — Aplausos manifestados pelo bater das mãos uma contra a outra. Calha. 2 — O mesmo que insar. Partem em migalhas. 3 — Socorre. 4 — Chete etíope. Calcar. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 6 — Figura que simboliza o povo americano. Desonestos. 7 — Tocais apito. 8 — Pesquisar. Restos mortais. 9 — Armadilhas. Encantador.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8300

HORIZONTAIS: 1 — Taco. Maga. 2 — Ovo. Fez. 3 — Calculara. 4 — Arão. Agar. 5 — Arrotar. 7 — Atendes. 8 — Arrã. Ásia. 9 — Operassem. 10 — Tem. Ano. 11 — Omar. Usem.

VERTICAIS: 1 — Toco. Aoto. 2 — Avaro. Arpem. 3 — Colar. Trema. 4 — Cordear. 5 — Tu. Au. 6 — Latadas. 7 — Afaga. Essas. 8 — Gerar. Siene. 9 — Azar. Amam.

FACTOS REAIS — CHARLES DE FOUCAULD

13 — *Os dois pequenos judeus envergonhados, piolhosos e barbudos que, no mês de Junho de 1883, passaram as primeiras gargantas do Rif, eram o velho rabino Mardoqueu e o seu companheiro Joseph Aleman, também conhecido por Charles de Foucauld. O Marrocos, há cinquenta anos, era um território onde a morte espreitava a cada passo — um país, em suma, ainda em grande parte desconhecido. Charles de Foucauld decidiu-se pela sua descoberta. Aprendeu árabe e hebreu, e contratou um guia: Mardoqueu. Faz-se passar por um rabino da Europa central em visita a seus irmãos, os judeus de Marrocos. Um branco não chegaria vivo ao fim da expedição. Os judeus marroquinos, aliás, desprezam os dois homens, cospem-lhes na cara, insultam-nos. Mas deixam-nos passar...*

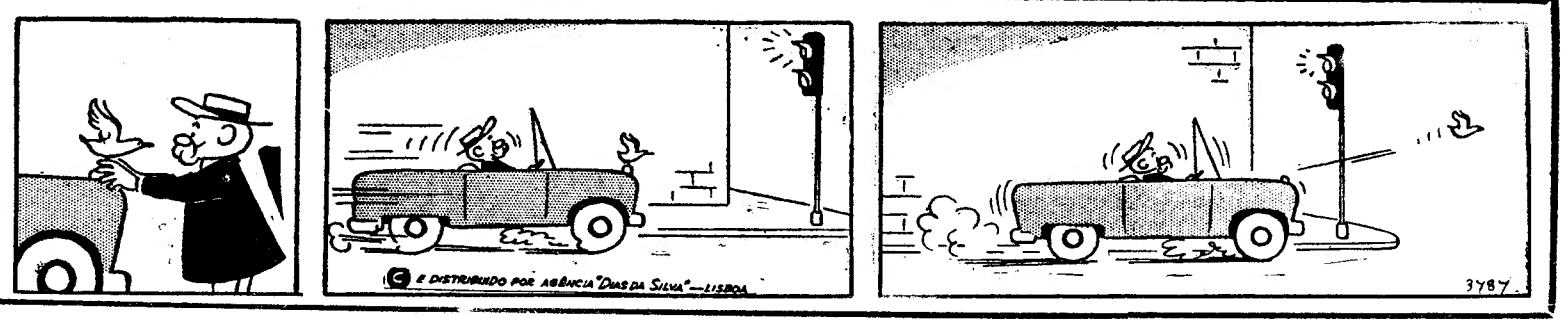
14 — *A partida verificou-se no mês de Junho de 1884. Fez, Meknis, Tadia, Agadir, Tiznit... Para além — era o mistério. Mardoqueu hesita, mas o desejo de Foucauld leva os dois homens para a frente. A viagem durará onze meses, até Maio de 1884. Os perigos são numerosos, incontáveis. Os dois homens dormem no lajedo frio das sinagogas. São, por vezes, assaltados, espancados, até. Esfaimados e rotos, continuam sempre a caminhada. Escondido no seu «caftan», Foucauld leva consigo um caderno de cinco centímetros de altura e um lápis de dois centímetros. Enquanto toma notas, Mardoqueu vigia.*

15 — *Os dois amigos percorreram 2200 quilómetros através do Marrocos desconhecido. Quando chegam a La Marnia, sentem-se vencedores, mas estão absolutamente exaustos. Charles de Foucauld consegue uma série de informações uteis á Ciência e traz nos olhos a imagem de um mundo que o irá transformar em missionário heróico. «O Islão perturbou-me terrivelmente» — confidencia, por carta, a uma prima. — O espectáculo desta fé, destas almas continuamente em presença de Deus, levaram-me á descoberta de algo de grande que não suspeitava ser possível neste mundo.»*

16 — *Começa o longo caminho com vista á conversão. Charles de Foucauld é célebre, Paris presta-lhe homenagem, mas os prazeres futeis não entusiasmam já esta alma de eleição. Encontra em Paris parentes amigos, um lar cristão e unido. A sua prima apresenta-o, um dia, ao abade Huvelin, pároco de Saint-Augustin, em cujo confessionário, no mês de Outubro de 1886, Charles de Foucauld se vem ajoelhar...*

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«A TOSCA»

Texto de J.-P. BOURDAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Roma, 1800. O prefeito da Polícia, Scarpia, explora o ciume da cantora Floria Tosca para tentar descobrir a pista do amante desta, Mário Cavaradossi, suspeito de albergar o célebre Angelotti, evadido do castelo-prisão de Sant'Angelo.

25 — A um sinal do prefeito a música cessa: trata-se de uma mensagem do grande vencedor, general Melas, relatando sem dúvida os últimos pormenores do seu triunfo. A rainha não quer ceder a ninguém o prazer de dar a conhecer a notícia e lê ela mesma o boletim da vitória: «Alexandria, 2 horas da manhã do dia 15 de Junho de 1800. Saiba Vossa Majestade que, caído o crepúsculo, o inimigo, tendo recebido importantes reforços, após uma nova batalha na planície de Marengo, que durou boa parte da noite, pôs em debandada as nossas tropas... (a voz da soberana altera-se e enfraquece á medida que avança na leitura)... triunfantes durante todo o dia. Nesta precisa hora, refugiados perto de Alexandria, tentamos reagrupar os restos do nosso infeliz exército e deliberamos sobre os meios de...» Não saberemos nunca a continuação do ilustre boletim. Maria Carolina cai por terra, desmaiada, no meio das exclamações de geral decepção... Sómente Floria parece de algum modo satisfeita: «Então, já não canto? Ah bom, tanto melhor! Depressa, a minha capa. Agora sou eu que vou lutar...»

26 — No meio do jardim adormecido, duas colunas de mármore branco brilham ao luar... Angelotti, bastante intrigado, segue o seu anfitrião, que vai finalmente revelar-lhe o segredo do refúgio. Os dois amigos debruçam-se por sobre a velha cisterna romana, rodeada de ciprestes. O proscrito observa com atenção as profundezas, interroga as pesadas lajes cobertas de musgo — mas o máximo que descobre são plantas embebidas na lama. E no entanto é ali que se encontra a última salvação, o abrigo secreto que todas as velhas casas de Roma possuem. A mansão dos Cavaradossi não fugia á regra, e felizmente esse facto era do conhecimento de Mário. Um antepassado seu, Luigi Cavaradossi, houve por bem mantê-lo intacto: decisão muito sábia, como se calcula. Tendo apunhalado um Médicis que o tratara de bastardo, vira-se aperreado pelos arqueiros pontifícios e salvara-se neste esconderijo, onde permanecera por largas horas enquanto os guardas vasculhavam meticulosamente o jardim. Mais tarde conseguira evadir-se para parte incerta. «Preparei tudo», conclui Mário, «para que, em caso de perigo, o refúgio possa voltar a salvar um Cavaradossi — ou um seu amigo, o que vem dar no mesmo...»

27 — De súbito imobiliza-se. Alguém acaba de fechar o portão da propriedade, de que só Floria possui a chave... Inquieto, o pintor diz a Angelotti que fique um momento no jardim. Ele irá saber o motivo da vinda da amante a esta hora inesperada do dia. Mário precipita-se ao encontro da cantora, de braços abertos, e logo repara que o assalto impetuoso desta faz parte da *tradição*... Segundo o protocolo habitual, a Tosca começa por explodir em sonoras invectivas a respeito «dessa estúpida da marquesa». O pintor abre-se num sorriso de alívio. Ora bem, nada de especial — uma simples cena (quase diária) do ciume feminino!

(Continua)

O MÉTODO ESTRUTURALISTA

(Continuação da 1.ª página)

e se põe em questão a matéria (numa operação analítica) é para a pôr em causa como tal, pois para o estruturalismo não há «a priori» admissível.

Deve pois ficar esclarecido que nenhuma doutrina pré-estabelecida se pode reclamar do método estruturalista como sua exclusiva propriedade e que, por outro lado, nenhum irracionalismo pode ser tomado em consideração. Antes, o estruturalismo é em si próprio anti-irracionalista e demolidor de todos os «a priori», venham donde vierem.

«Todo o esforço para compreender destrói o objecto a que nos dedicamos em proveito de um objecto cuja natureza é outra; este reclama da nossa parte um novo esforço que o abole em favor de um terceiro; e assim por diante até que chegamos á única presença durável que é aquela em que desaparece a distinção entre o significado e a ausência de significado: exactamente de onde partimos» Estas palavras de Levi-Strauss em «Tristes Tropiques» põem em evidência o âmago do método estruturalista na sua procura rigorosa dos significados dos conjuntos de factos que se pode propor compreender. A uma primeira análise outras se seguirão sobre os resultados da antecedente até que, por um movimento em círculo, se chegue á síntese final em que o objecto e o significado se identificam, isto é, em que possuímos tantos significados parciais e a diferentes níveis de análise, que a sua síntese reconstitui o objecto em estudo.

No método estruturalista existem, pois, dois tempos distintos: o da análise feita em graus sucessivos; e o das sínteses parcelares até á síntese final. Quem vir no método estruturalista apenas os movimentos de análise falha toda a compreensão do próprio poder interpretativo e criador do método, pois é na síntese feita, efectivamente possível, que reside toda a sua subtileza e eficácia. Durante esse movimento de síntese segundo novas leis associativas impostas pelos resultados das análises, surgem os níveis de significação contidos no objecto estudado mas agora a uma nova luz e numa nova perspectiva de correlação e interpretação. É por isso que a síntese estruturalista é efectivamente criadora.

Nascido de estudos etnográficos sobre as relações de parentesco, com Levi-Strauss; tendo como origem, por outro lado, a escola linguística de Praga, com Jacobson; estando já implícito em Saussure, o estruturalismo apresenta-se hoje como um método de estudo típico para a compreensão dos fenómenos de comunicação, pois tanto se pode aplicar ao estudo de função das relações de parentesco e casamento numa sociedade humana, como ao estudo das trocas de bens de consumo e crescimento económico, como ao aprofundamento do conhecimento da linguagem.

Levi-Strauss coloca muito rigorosamente o problema da criação semântica estruturalista: «A verdadeira questão não é saber se se ganha ou perde significado, mas se o significado que se obtém vale mais do que aquele a que tivemos a sabedoria de renunciar». Assim posto o problema é evidente que o método estruturalista propõe uma dinâmica interpretativa e introduz a relatividade na semântica. De facto, o estruturalismo começa quando se admite que conjuntos diferentes podem ser aproximados não pelas suas semelhanças, mas pelas suas diferenças que se procuram relacionar e perspectivar. «A sua originalidade está em conseguir, pelo ajuste das diferentes partes analisadas, uma nova ordem de condições onde as exigências de coerência e de verificação podem existir mais rigorosamente» (2).

O estruturalismo retoma assim, mais de uma forma relativista e aberta, os princípios fundamentais da metodologia científica, pois na sua base está uma operação do entendimento que procede por distinções e classificações

«A racionalidade instaurada pelo estruturalismo é, pois, constituída por relações objectivas cuja lógica se estabelece colocando entre parêntesis a significação concreta e directa dos conteúdos que articula. O nível operacional do estruturalismo define-se pelo conjunto de transformações que permite dentro de um sistema de factos» (3).

Pelas análises e sínteses dos seus elementos diversamente opomíveis substituíveis, ou combináveis (muitas vezes em combinações improváveis) o Poeta tenta surpreender as leis internas da linguagem que conduzem ao despertar do pensamento e da acção: o etnólogo tenta revelar as leis das relações humanas através do estudo dos seus estados selvagens, ainda não contaminados pelas preocupações do rendimento; o economista tenta compreender o desequilíbrio entre produção e consumo; etc. Todos trabalham tendo como fim o conhecimento da função social da comunicação, nos seus diferentes níveis, ou da impossibilidade da comunicação entre os indivíduos ao nível psicològicamente directo, para se projectar em trocas de objectos, de bens ou de palavras.

E. M. DE MELO E CASTRO

(1) In «Critique», n.' 210.

(2) Robert Castel, in «Critique», n.' 210.

(3) Idem.

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

AVISO

CERTIFICADOS DE AFORRO

21.º SORTEIO TRIMESTRAL

Este sorteio realiza-se na sede da JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO no próximo dia 30 de Junho, pelas 10 horas.

1 — 1.º	prémio	100.000$00
1 — 2.º	prémio	30.000$00
1 — 3.º	prémio	20.000$00
5 — 4.os	prémios	5.000$00 cada
25 — 5.os	prémios	1.000$00 cada

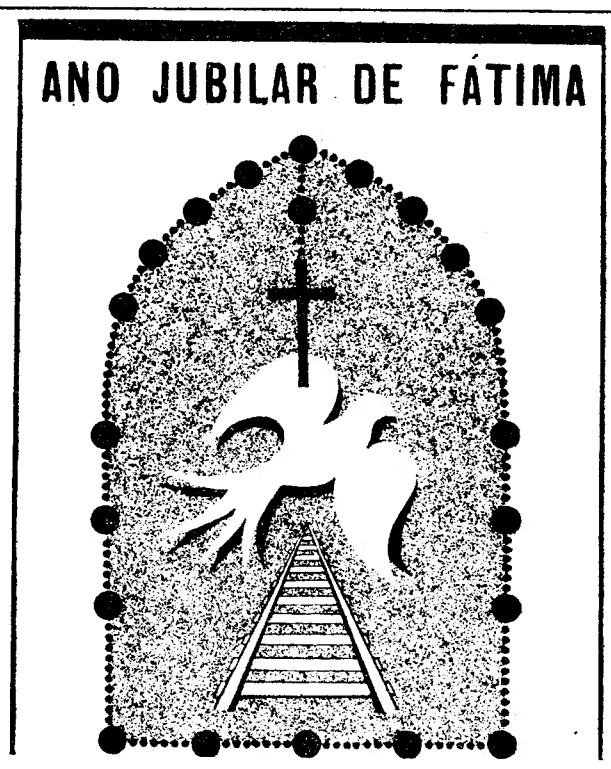
Estes prémios são constituídos por certificados de aforro cujos valores de aquisição correspondem a 70 000$, 21.000$, 14.000$, 3.500$ e 700$.

São admitidos a este sorteio os certificados já emitidos e **ainda os que vierem a ser criados até 31 do corrente,** mas não poderão ser atribuídos prémios aos que tiverem sido amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até à data da realização do sorteio.

O 22.º SORTEIO TRIMESTRAL realizar-se-á em 29 de Setembro de 1967

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 8 de Maio de 1967.

PEL'O DIRECTOR-GERAL
António Noronha



Cerimónias religiosas no dia 13

A C. P. comunica-nos que, além do serviço especial de comboios já anunciado para a Peregrinação a Fátima, vai estabelecer, no dia 13, por motivo da vinda de Sua Santidade o Papa Paulo VI, um serviço suplementar, conforme avisos afixados nas estações, destinado a facultar aos Srs. Passageiros a chegada às primeiras horas da manhã ao Santuário de Fátima. Mais informa que a venda dos bilhetes para estes comboios terá início a partir do dia 9.

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

APRECIAÇÕES CRÍTICAS DE
MÁRIO SACRAMENTO

«NOVAS ANDANÇAS DO DEMÓNIO», narrativas e contos de JORGE DE SENA (Portugália)

É certo e sabido que o intelectual, por sensibilidade, por cultura e por destino é um ser muitas vezes á parte, que dificilmente se integra na sociedade em que vive. O não querê-lo ou intentá-lo, sequer, pode ser, até, a condição da sua dádiva. Ou, como se diz no belo conto que este volume dedica a Camões: «A perdição procura-se, como o homem

JORGE DE SENA

se despe para banhar-se no mar».

Por outro lado, contudo, nenhum crítico é crítico, em causa própria, sem modéstia. E Jorge de Sena — cometa imparável disparado a uma estrela — faz da infracção voluntariosa dos códigos e regimentos desse tipo um caminho de provocação consciente do seu rumo. Quem ame a literatura e saiba que em todos os tempos houve quem florisse despenhando-se assim, é tentado a guardar silêncio sobre ele, como o fazia, decerto, em tempos idos, quem assistia a um sacrifício divino. E Jorge de Sena é Moloch. É-o, e sabe-o, e quere-o, como o próprio título dos seus volumes de ficção indica.

Sinto-me de alma lavada para o dizer deste jeito, pois admiro-o e estimo-o, não de ontem ou de hoje, mas de há muitos anos. E escrever convencionalmente sobre ele não seria escrever sobre ele. Há séculos que o sinto e que o calo, pois não sou capaz de fazer uma crítica de aspectos negativos sem estar na presença duma obra em que o positivo prepondere. E é esta a primeira vez que me calha fazer o comentário dum livro em que o melhor Jorge de Sena avulta na prosa.

Para isso, tive de deixar que sedimentasse a reacção subjectiva fácio e ao aparato «autocrítico» que os seus livros sempre trazem. A má consciência é, hoje, o ao habitual excesso do seu pre-senso: a coisa mais bem partilhada deste mundo. A praça pertence a quem apregoar mais alto. E se Jorge de Sena entende que é idóneo para ajuizar de si mesmo, a verdade é que eu não sei ler um autor sob pressão. Não admira, assim, que Jorge de Sena se queixe da crítica, uma vez que ele próprio a repele e desautoriza nos outros.

Mas tudo isto é Fado, como o diria quem todos nós sabemos (e, sabermo-lo, sem que seja preciso escrever-lhe o nome, é que é a verdadeira glória), Fado pelas mãos do qual, há já um ror de anos, Sena lia o Proust enquanto engarfava o seu grão-de-bico na pensão de estereofónica «bouhaha» em que ambos despejávamos a magra bolsa, quando estudantes. Pela mesma altura, aferrolhava-me eu no quarto para devorar, com a mesma paixão e entre cafés e cigarros, o *Jean Christophe*. Fado: mergulhando no individualismo épico dum autor social, eu isolava-me; enfronhando-se na dimensão intemporal dum escritor intimista, Sena gregorizava-se. O que é mais coerente, quer num caso quer noutro, do que pode parecer. E por isso, eu me cumpro cumprindo-o, ao dizê-lo com este terra a terra.

Porque crítica é fado, mas Fado não é Crítica. E para dizer que este volume tem coisas do melhor Jorge de Sena, a algumas das quais li com verdadeiro arroubo, era-me preciso tomar pé na boa-consciência. A qualidade das *Novas Andaças do Demónio* é, de facto, dum nível muitíssimo superior, e nalguns casos excelente, ao das *Andanças anteriores*, onde havia ingenuidades que eu respeito pois traduzem o apego de Sena às suas origens ou primícias, e nenhum homem, nem que seja génio, tem um *curriculum* só de acertos. Há muito que penso, até, que falhar obras é importante para quem, despegando-se delas como quem aborta, ode chegar desse modo a melhores realizações de si.

Há neste livro, pelo menos, quatro bons contos. Por ordem de preferência minha: «O Urso, a Pantufa, o Quadro e o Coronel», «Defesa e Justificação de um Ex-Criminoso de Guerra», «O Grande Segredo» e «Super Flumina Babylonis». Nas mãos do seu demonismo, Sena arruma-os, porém, de uma forma que desencoraja o leitor comum, pois abre o volume com um apontamento que poderia suprimir até, e que só quem conheça a sua restante obra advertirá ser uma espécie de epígrafe do subterrâneo ocultismo que percorre ou dá unidade à colectânea. Expressionismo, realismo crítico, freudismo, ensaísmo são, a meu ver, as tónicas desses contos, todos hàbilmente urdidos e superiormente estilizados.

Entre os ismos que poderíamos incluir neles e alargar aos restantes, o do ensaísmo é, porém, o mais importante. Se a ficção de Jorge de Sena se realiza incontestàvelmente como tal, ela nasce do consórcio do ensaísta com o poeta. E se este atinge, nela, alguns dos mais belos momentos que conheço no autor, aquele é, a um tempo, o motor e o entrave da sua realização no género.

A vontade de literatura pode fazer prodígios nas mãos dum homem dotado. E Sena fá-los. Mas, Anjo Maldito que é, nem sempre consegue fugir — se é que o não procura, consciente ou inconscientemente, como noutro aspecto já vimos — ao engodo do Mafarrico. E, entre os dois termos, há um desnível, está claro. Exemplificando, «Os Amantes» seriam um conto exemplar se, às duas faces que comporta, o autor não tivesse amarrado um rabo ensaístico que explicita o que justamente valia por estar implícito. E é isso que impede a noveleta histórico-fantástica «O Físico Prodigioso» — que guardei para o fim, pois pode vir a tornar-se uma conseguida forma da modalidade que Edgar Poe chamava a do demónio da perversidade — de atingir a síntese, que procura, do rimance com a cabala. O excesso de intenção, o recurso à verosimilhança como retórica (no bom sentido da palavra que, porém, não preenche aquela), a discrepância entre a linguagem moderna do diálogo e a das cantigas de amigo e redondilhas que inclui, a conceptualização do que só teria valor poético ou mítico como intuição e sugestão, o puzzle de insinuações ou incidências, o resvalar num sarcasmo que destrói a ilusão criada, a alegoria excessivamente temática, quebram a adesão a uma narrativa que, ingenuizada, daria um conto magnífico.

Dizia Baudelaire que «os poetas são uma raça irritável». E há nesta recolha um belo passo que me diz por que o são: «Para os espelhos nunca era invisível e, diante dos espelhos, achava-se belo e triste, solitário e pobre, sem nada nem ninguém, tendo apenas por companhia a sua imagem. E era por isso que tanto gostava de banhar-se nos rios, como se mergulhar neles e agitar-se nas águas fosse a maneira de unir-se àquela imagem fascinante que nunca, senão assim quebrada por ele mesmo, era invisível e unida a ele». Eis aí o em-si Kantiano, o duplo dostoiewskiano, o outro sácarnelriano que se nos furta, do berço à tumba. Breves ou longos, efémeros ou perenes, vamos deixando neles sinais de que estivemos cá. São pegadas, são catedrais, são enciclopédias? São a *Tabacaria* do Pessoa. E, se não podemos fugir ao Fado — chame-se ele destino ou chame-se vontade, para o caso é o mesmo — uma coisa é certa: Sainte-Beuve fez-nos o favor de se enganar com o Stendhal, não para que a excepção confirme não a regra apenas — mas as outras excepções também. Errando acertamos —, agora ou nunca, agora e nunca.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condições social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Acaba de ser publicado na colecção

RUMOS DO MUNDO

fundada pelo Prof. LUCIEN FEBVRE
direcção original do Prof. FERNAND BRAUDEL
direcção da edição portuguesa do Prof. V. MAGALHÃES GODINHO

A AVENTURA GREGA

pelo Prof. PIERRE LÉVÊQUE (antigo membro da Escola de Atenas e Professor na Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Besançon)
Tradução do Prof. RAUL MIGUEL ROSADO FERNANDES

SUMÁRIO

PRÉ-HELENOS: ENCONTROS E SÍNTESES ATÉ AO FIM DO II MILÉNIO
AS CRIAÇÕES DO HELENISMO ARCAICO
A MATURIDADE DO CLASSICISMO GREGO
A RENOVAÇÃO DA ÉPOCA HELENÍSTICA

Apresentado num volume encadernado com 704 páginas no formato de 18x24 das quais 32 como hors-texte de gravuras impressas a um tom e 8 a cores ★ 20 mapas, 90 gravuras no texto ★ desenvolvida bibliografia ★ glossário ★ indicação das fontes das gravuras reproduzidas ★ índices remissivos: onomástico, geográfico e de assuntos

Volumes com capa de «Belacuir» 250$00 ✱ de meia-pele 316$80 ✱ inteira de pele 369$60

VOLUMES PUBLICADOS NESTA COLECÇÃO

o homem
ANTES DA ESCRITA
(pré-história)
Direcção de ANDRÉ VARANG com a colaboração de CAMILLE ARAMBOURG, P. BOSCH-GIMPERA, HENRI BREUIL, PIERRE MONTET, JEAN NAUDOU, ANDRÉ PARROT, VADIME ELISSEEFF
Tradução de E. VEIGA DE OLIVEIRA

o nascimento da
EUROPA
ROBERTO S. LOPEZ
Tradução de A. H. OLIVEIRA MARQUES

ROMA
e o seu destino
Direcção de ANDRÉ VARAGNAC com a colaboração
Tradução de MARIA ANTONIETA MAGALHÃES GODINHO

os burgueses à
CONQUISTA DO MUNDO
CHARLES MORAZÉ
Tradução de MARIA ANTONIETA MAGALHÃES GODINHO

À venda nas boas livrarias
EDIÇÕES COSMOS ★ Rua da Emenda, 111-2.º ★ LISBOA